ANO XXXI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de fevereiro de 1942 — N. 10.791

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 234090

Submarinos do Eixo estariam rondando a costa da Venezuela - Extraordinária vigilância nas zonas petrolíferas

«OBJETO» MISTERIOSO nos céus da Califórnia!

Sob terrivel fogo das baterias anti-aéreas - Perseguido pelos holofotes - Não teria sido atingido - «Black-out» pela madrugada em Los Angeles

LOS ANGELES, 25 (A.P.) — Os canhões antiaéreos dispararam contra um objeto não identificado, que se movimentava no ar, logo após as três horas. O referido objeto foi assinalado, primeiramente, perto de Baldwin Hills, subúrbio desta cidade, e, depois, na Califórnia meridional. Pouco depois, o mesmo objeto era avistado em outros pontos. Diversos observadores viram um ou mais aviões focalizados dentro da faixa dos holofotes.

Perseguido pelos holofotes

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — O "objeto" percebido no ar de Los Angeles e contra o qual os canhões antiaéreos dispararam granadas após granadas, movimentou-se para o sul, presumidamente sobre Huntington Park, na extremidade oeste da cidade, e tambem na direção de Long Island. As três e meia, mais ou menos, observadores viram o mesmo objeto aparecer sobre o rico depósito petrolífero justamente ao sul de Long Beach. Os holofotes perseguiam o objeto que se movia.

Abriram fogo os canhões antiaéreos

LOS ANGELES, 25 (R.) — As baterias antiaéreas norteamericanas abriram fogo várias vezes contra um objeto movel, não identificado, avistado próximo da área suburbana e Baldwin Hills. Meia hora antes tinha sido ordenado o "black-out" nesta mesma cidade.

(Outros telegramas na 3ª página)

"Coronel" a princesa Elizabeth

LONDRES, 25 (H. T.) — O rei George VI aprovou a promoção da princesa Elizabeth ao posto de coronel honorário dos "Grenadiers Guards". Esta nomeação teve lugar em seguida à morte do duque de Connaught, que foi sucedido pela jovem princesa no posto de comandante do Corpo Médico do Exército Real. O duque de Gloucester substituiu-o tambem como chefe dos serviços do Exército e Grão-Mestre da Ordem do Banho.

O salvamento dos tripulantes do "Buarque"

Estas fotografias, recebidas hoje no Rio por via aérea, do serviço especial da Associated Press, mostram o salvamento dos tripulantes do "Buarque", afundado por submarinos alemães quando navegava nas costas do Atlântico, em 16 de fevereiro corrente. Na primeira, vê-se uma baleeira com sobreviventes do navio brasileiro, ao receber um cabo de bordo do navio de guerra norteamericano que os socorreu; na outra, a baleeira aproximando-se do navio salvador e a terceira um grupo de tripulantes e oficiais do "Buarque", já em terra firme, na base naval dos Estados Unidos em Norfolk, Estado de Virginia.

DESTROÇADO TODO UM EXÉRCITO ALEMÃO

Vitória russa — Durou 10 dias a batalha de aniquilamento — 12.000 mortos germânicos — Não se trata mais de fazer prisioneiros — Cunha entre as linhas alemãs em Smolensk

MOSCOU, 25 (U. P.) — Revelou-se oficialmente, pela primeira vez, que os exércitos russos desfecharam um ofensiva em grande escala contra os alemães no dia de ante-ontem. A esse respeito a emissora local afirma que as tropas soviéticas estão avançando em todos os setores da enorme frente de batalha.

MOSCOU, 25 (U. P.) — Comunica a emissora local que as tropas russas conquistaram 10 aldeias perto de Rzhev.

Avançam no setor de Viasma

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Foi captada uma transmissão da rádio de Berlim segundo a qual os russos estão avançando no setor de Viasma, na frente central.

MOSCOU, 25 (U. P.) — Anuncia-se que a emissora de Berlim admitiu que as tropas russas haviam irrompido pelas linhas alemães nos montes Valdai, a sudoeste do lago Ilmen.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Condecorada

HOLLYWOOD, 25 (R.) — Shirley Temple recebeu a ordem chinesa da "Flor de Ameixeira", pelos serviços prestado à Legião de Auxilio aos Chineses". A jovem atriz tomou parte em muitos programas de beneficio. A condecoração lhe será entregue pelo embaixador chinês, Sr. Hu Shin.

Aumento extraordinário no consumo do café!

Será estudada hoje a elevação de 5 % nas quotas de importação pelos EE. UU. — Remessa, já, de 50 % das entregas do ano próximo

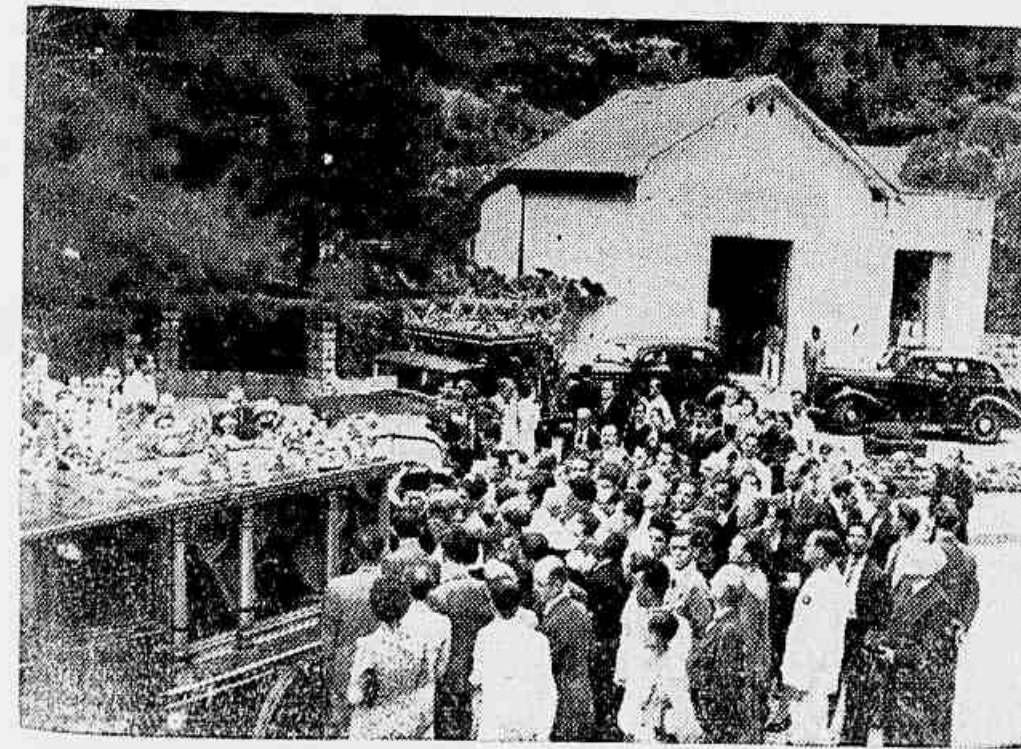
WASHINGTON, 25 — (A. P.) — Soube-se que a Junta Interamericana do Café se reunirá hoje, afim de aprovar o aumento de cinco por cento nas quotas de importação de café, devido à intensificação do consumo e da grande alta na compra do produto para as forças armadas. Alguns membros da Junta declararam ser possivel que, durante a reunião de hoje, seja estudada uma proposta para que permita aos produtores latino-americanos remeterem antecipadamente cinquenta por cento das quotas do próximo ano. O atual consumo de café nos Estados Unidos é de setenta milhões de sacas por ano, sendo que, alem disso, o Exército está comprando dez vezes mais do que no ano findo.

EXPLODIU AO SER DESMONTADO — WASHINGTON, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — Submarinos do Eixo realizaram, no dia 16 do corrente, audacioso ataque às instalações de refinação de petróleo da ilha de Aruba, sob mandato holandês, situada nas costas da Venezuela, contra a qual dispararam seus canhões e torpedos, afundando na ação sete navios mercantes que ali se encontravam. Por essa ocasião, um torpedo alemão foi dar à praia, sem explodir, e é dele a fotografia que aqui reproduzimos, colhida quando era examinado pelo capitão Robert Bruskin, das forças norteamericanas ali de guarnição, e por um oficial das tropas holandesas locais. Esta fotografia cresce de interesse porque o torpedo explodiu horas depois, quando estava sendo desmontado, matando dois oficiais e dois marinheiros, todos holandeses.

A derradeira homenagem de Petrópolis

Grande multidão acompanhou, a pé, os despojos de Stefan Zweig e sua esposa — A cerimônia israelita — O discurso do acadêmico Claudio de Souza — O Chile fez-se representar nos funerais

PETRÓPOLIS, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Stefan Zweig e sua esposa tiveram, hoje, as últimas homenagens de seus numerosos amigos, intelectuais e figuras da admi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Aspecto dos funerais do casal Stefan Zweig

Para o desenvolvimento da bacia amazônica

Será intensificada a produção da borracha, óleos e drogas tropicais — Os acordos que vão ser assinados — Declarações do Sr. Souza Costa

WASHINGTON, 25 (R.) — O ministro Souza Costa anunciou ontem que um acordo, assegurando a ampliação do movimento de suprimentos vitais do Brasil para os Estados Unidos, será assinado até sábado próximo.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

PARA NOVA BATALHA NAVAL!

As forças navais e aéreas dos aliados aprestam-se para atacar uma segunda força expedicionária nipônica que se dirige para Bali, afim de tentar salvar os japoneses ali cercados

BATÁVIA, 25 (U.P.) — Ao que se diz nesta capital, um segundo combóio japonês estaria em caminho de Bali afim de tentar reforçar as tropas nipônicas que lá continuam em situação crítica. Conforme se sabe, o primeiro combóio japonês foi totalmente destruido há 3 dias.

Aguardam a ordem de atacar

BATÁVIA, 25 (U.P.) — As forças navais e aéreas aliadas estão somente aguardando a ordem de se lançar sobre um segundo combóio japonês, que estaria rumando para Bali, e o destroçar, tal como aconteceu com o primeiro.

Para tentar salvar as forças atacadas

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Informa-se que os japoneses projetam enviar outra expedição naval a Bali afim de tentar salvar as tropas nipônicas que estão cercadas naquela ilha.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Vai se divorciar a atriz cinematográfica

HOLLYWOOD, 25 (A. P.) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth propôs uma ação de divórcio contra seu marido, Edward Judsch, do alto comércio de petróleo, sob a acusação de "maus tratos".

Rita Hayworth

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	350$000
6 meses	50$000	6 meses	85$000

O velho Ferreira

A memória dos homens só retem as figuras ostensivas que participaram dos espetáculos da vida. Não toma conhecimento dos humildes, que não se candidatam aos serviços dessa empresa de publicidade póstuma — a história. Os clientes do "panelinha" "post mortem" não esquecem, muitas vezes, das "últimas palavras" — ênfase agônica destinada a entreter a credulidade dos trapeiros retrospectivos.

Quem se animaria a registrar, para o futuro, a tarimba anônima de um porteiro, que não recebeu na fronte a incidência da glória, nem sentiu no bolso a mão leve da fortuna?

Quantos heróis, santos, mártires, gênios, que fulguram nas taboletas das escolas, nas placas das ruas, nos monumentos das praças públicas, nos hinos repetidos, automaticamente, geração a geração, estão longe de valer a rotina modesta e ignorada de um desses personagens fortes, bons, uteis pelo simples prazer da retidão espontânea? Eles não buscam recompensas naturais ou sobrenaturais; não dispõem de outra felicidade do que a despreocupada, a desinteressada alegria do bem e da honra.

Morreu, há dias, no subúrbio da Penha, um José Cyrillo dos Santos Ferreira, que foi, no mundo, ajudante de motorista, condutor de bondes, servente, contínuo, porteiro. Servente... O burocrata pedante ou soberbo que, um dia, inventou esse epíteto, cedeu, talvez, à depreciação atávica do servo, mas não compreendeu a opulência altruística do título, a solidariedade sincera e prestimosa, a dedicação convicta e habitual prodigalizadas na adversidade e no fastígio. Visitei, certa vez, um ex-ministro, abandonado na doença e no ostracismo pela multidão que, no dia anterior, enchia o seu gabinete e a sua sala de visitas, adivinhando os pensamentos do assinante de portarias e decretos. Quem lhe virava os travesseiros, quem sofria cada contração de dor, cada queixume de desânimo e descrença, era um contínuo, nomeado por outrem, mas fiel, nas vigílias penosas, àquele titular já sem influências no manejo das verbas, sem automoveis de luxo, sem retratos nos jornais.

José Cyrillo dos Santos Ferreira, porteiro aposentado do Ministério da Viação, foi um grande homem, puro, independente, derivando as ingratidões no apego aos cães, aos pássaros, no amor da terra compensadora, em lembrança desvanecida e contente de sua "serventia", tocada de assomos épicos e líricos que fariam inveja nos cabotinos das auréolas porvindouras.

Eu o assisti, no recato de seu espírito público, nos clamores intuitivos e nos "meetings" domésticos, que não disputavam a ressonância dos registros públicos. Quanta intransigência nos libelos, quanto conforto nas esperanças instintivas, quanta inspiração nos prognósticos da rebeldia e da altivez pernambucanas!! Em sua meia cultura, o velho Ferreira via, maior e melhor, do que muitos convivas de bibliotecas, exaltando-se no abandono do idealismo teimoso, insensível à pobreza, à injustiça, à perseguição.

Certa vez, ele me contou, com lágrimas nos olhos, o porque de seu emocionado devotamento à minha família. Era ajudante de motorista de um ministro da Justiça. Fechando a porta do automovel, prendeu os dedos de uma criança, filha do "homem". Ela gritou, e ele, angustiado, suplicou: "Não diga nada, se não serei demitido". A menina compreendeu, e, escondendo a mão, disse para o pai, que acudira, inquieto: "Não foi nada, estava brincando". Ferreira nunca esqueceu o episódio. O ministro, de quem a primogênita herdara a bondade, não o dispensaria, certamente, pela falta involuntaria. No entanto, julgou-se, por toda a vida, obrigado, mesmo perante quem viera a participar indiretamente daquela gratidão.

Ferreira não dispunha de outro prestígio do que a honradez experimentada nas privações, do que a indeformavel rigidez do carater. Mas, os fornecedores e os proprietários, na Penha, nunca recusaram confiança a quem fosse portador da credencial de sua amizade. Essa era a melhor das cartas de crédito e de fiança.

Levado pelo carinho de um sobrinho médico, formado na luta contra todas as dificuldades e que era o grande orgulho de sua vida, toda dedicada ao serviço público e à família, Ferreira teve, no seu leito de moribundo, a assistência gratuita do professor Agenor Porto. Chegara tarde, porem, o socorro desse milagroso domador de fatalidades, com as armas de sua ciência e de seu gênio clínico, pois a charlatanice azinhavrada tornara irremediavel o desenlace. Não faltou, entretanto, à hora grande auxílio magistral, que desprezou outros apelos convencionalmente mais importantes para perder horas de verdadeiro sacerdócio médico à cabeceira de um pobre servente, com a única aristocracia da virtude.

Recebi, atrasado, a notícia da morte de José Cyrillo dos Santos Ferreira, cuja última vontade foi a de um enterro de última classe, sem ornatos, sem flores, sem formalidades religiosas. Aqui estou para desobedecê-lo compungidamente, atirando à sua sepultura rasa as grinaldas de minha saudade.

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

BELO EXEMPLO — Os jornais divulgaram a carta em que o ministro Alexandre Marcondes Filho solicitou a um dos membros da comissão promotora do banquete em sua honra a desistência da homenagem. A quantidade e a qualidade das adesões à iniciativa das classes produtoras refletiam a justiça do preito que se ia prestar ao titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, cuja nomeação para o alto cargo foi um dos atos mais felizes do presidente Getulio Vargas. Já nos primeiros passos, o novo ministro correspondeu à confiança do chefe da Nação e justificou os louvores com que a opinião pública lhe recebeu a escolha. O banquete representaria o jubiloso reconhecimento dos peregrinos méritos que conduziram o Sr. Marcondes Filho a um dos postos eminentes do governo da República, nesta nova fase de sua carreira enobrecida pela inteligência, pela cultura, pelo patriotismo e pelo trabalho. Mais do que em sua encantadora modestia, que translux nos termos da carta, na perfeita compreensão dos seus árduos deveres o atual ministro do Trabalho encontrou escusas para fugir ao brilho e ao calor da homenagem. "O que possa realizar — declarou — não irá alem do cumprimento do dever, que tudo exige". Sabendo, com a sensibilidade que o caraterixa, que vivemos no momento inicial da vida e da história do Brasil, o qual nos traça o sentimento dos graves compromissos para com a pátria, ele põe diante dos nossos olhos o quadro "de dias tão graves e absorventes serviços". Nessas palavras, que lhe fundamentam a elevação moral da atitude, o Sr. Marcondes Filho condensa um admiravel exemplo de compostura humana, de dignidade de espirito, nem sempre comuns nos dias presentes. Para dar maior beleza ao exemplo, o ministro do Trabalho, que tão de perto conhece as necessidades das classes humildes, não se esqueceu dos seus deveres cristãos, ao solicitar fossem destinadas às grandes obras de assistência social de dona Darcy Vargas os fundos recolhidos pela comissão organizadora do banquete.

*

ABRIGOS ANTIAÉREOS — A construção de abrigos antiaéreos no Brasil está na ordem do dia. Já os oceanos não servem de defesa contra as incursões dos piratas e as palavras proferidas pelo presidente Roosevelt revelam a soma de energias que a América unida terá de despender para a vitória. Com a aproximação da guerra das nossas costas começamos a cogitar seriamente de proteger a população de nossas grandes cidades contra a eventualidade, sempre possivel, de um ataque pelos ares. Tornam-se precisas providências, devem-se construir abrigos. Como? Justamente aí é que os técnicos se devem esforçar por encontrar soluções que satisfaçam ao mesmo tempo à defesa passiva do pais e às necessidades do urbanismo. A criação de abrigos "tout court" trará uma despesa enorme, em obras que embora uteis e, mais que isso, necessárias, poderão ficar sem aplicação. Uma vez porem que os abrigos sejam estudados como garages subterrâneas, trechos de um futuro Metropolitano, passagens inferiores em ruas de tráfego intenso, tuneis ligando bairros separados por montanhas, resolveremos, ao mesmo tempo, o problema da defesa passiva das grandes cidades e uma série de graves e inadiaveis problemas urbanisticos. A despesa é inevitavel, reclamada pela segurança nacional. Demos-lhe, então, esse carater de utilidade, permanente que é a caracteristica das grandes obras de engenharia, respeitando aquele conceito dos americanos, que afirma ser a ciência do engenheiro aquela que visa obter o maior dos rendimentos com o minimo de despesas.

Discos com o Hino Nacional e da Bandeira

Dentro de objetivos altamente educativos e patrióticos, o secretário geral de Educação e Cultura vem de ter uma iniciativa bastante significativa.

O Sr. Pio Borges acaba de oferecer a todas as rádioemissoras desta capital discos contendo as gravações do Hino Nacional e à Bandeira, executados pela orquestra do Teatro Municipal, com o coro de Orfeão de Professores, sob a regência do maestro Villa Lobos. Esses discos foram gravados pelo Serviço de Divulgação da citada secretaria com o fim de difundir não só as músicas dos dois hinos como tambem as letras dos mesmos, permitindo dessa forma que todos os brasileiros aprendam seus versos e os possam cantar.

Imagens e objetos que contam a história pátria

Impressões de uma visita rápida ao Museu Imperial de Petrópolis — O primeiro telefone do mundo, oferta de Graham Bell a D. Pedro II — O apoio do presidente Vargas e a generosidade dos doadores — A bandeira que tremulou até a partida do soberano

(De Nicoláu Ciancio — Especial para A NOITE)

À porta das Mesquitas Mucalmanas, o visitante é obrigado a tirar os sapatos; à porta do Museu Imperial de Petrópolis, pelo contrário, — alem dos que traz, deve calçar outro, para não arranhar o piso, de um brilho incomparavel.

O Museu ainda não está pronto; mas já há alí tanta coisa para ver, que o visitante sente que está diante do "O Brasil pela Imagem", visivel numa hora.

Vejamos a sua divisão. No térreo:

A "Sala da Princesa Isabel", o "Salão dos Embaixadores", a "Sala de jantar", a "Sala da Música", e alem de outros, a "Sala dos cristais", que é uma maravilha. No sobrado, veem-se o quarto de dormir da Princesa Isabel, o quarto de dormir dos Imperadores, a Sala do Trono, e o gabinete de trabalhos de S. M.

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

INSTITUTO BRASIL-PARAGUAI — Realizou-se ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da primeira diretoria do Instituto Brasil-Paraguai, sendo a mesa constituida por altas autoridades civis e militares e estando presente numerosa assistência. Após o ato da posse falaram o general Valentim Benicio da Silva, presidente eleito e empossado, e o Sr. Pedro Vergara, que salientou os trabalhos preparatórios da fundação, o êxito da sessão inaugural e as finalidades da novel instituição. A fotografia acima fixa um aspecto da solenidade

A Central Elétrica de Macabú

Rescindido o contrato com a empresa nipônica Casa Bratac para a construção

A Casa Bratac Limitada, empresa que vinha construindo a Central Elétrica de Macabú, solicitou e obteve rescisão do contrato assinado com o governo fluminense pagando todos os onus e multas previstas na respectiva escritura.

Motivou essa resolução o fato de estar aquela firma inibida de receber recursos e material indispensaveis ao prosseguimento das obras. Estas serão feitas, de agora, em diante, por administração direta do Estado.

Toda a estrutura metálica e demais peças da Central Elétrica de Macabú, aliás, já se encontram em terra fluminense, faltando, apenas, a tubulação de aço doce e que será importada dos Estados Unidos.

Espera a Secretaria de Viação e Obras Públicas, com o afastamento dos empreiteiros, dar maior incremento à realização dessa importante iniciativa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, a qual, como se sabe, visa fornecer energia barata para o desenvolvimento industrial da zona norte do Estado do Rio.

Exposição referente a edificios públicos

O DASP realizará duas exposições durante o ano de 1942 — uma relativa às atividades da Divisão de Organização e Coordenação, a inaugurar-se em 30 de julho, e outra, organizada pela Divisão do Material e referente a edificios públicos, a inaugurar-se em 10 de novembro.

O Brasil e a situação internacional

Editorial de um jornal gaucho

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Em vibrante artigo, o "Jornal do Estado" diz, entre outras coisas, o seguinte: "O Brasil não será ferido somente nessas unidades navais, que envoltas na nossa bandeira desapareceram no fundo dos mares. Outros atentados virão. A hora é de amargas espetativas. Tenhamos serenidade e confiança, mas não tenhamos a ilusão de que escaparemos de agressões mais diretas e objetivas. Estejamos com nossos espiritos preparados para muitas eventualidades e para todos os sacrificios possiveis. O Brasil nunca nos pareceu tão grande, tão nobre e tão nosso como nestes dias. Com ele viveremos livres e altivos ou com ele morreremos na história. Nossos braços não se abaterão jamais em sua defesa. Sua liberdade e sua soberania são as próprias razões da nossa vida".

TEATRO PARA O POVO

De R. MAGALHAES JUNIOR,
Especial para A NOITE

O Sr. Alexandre Marcondes Filho acaba de se recomendar, através de um gesto realmente expressivo, à simpatia de todos os escritores brasileiros e, especialmente, daqueles que se dedicam ao malsinado gênero teatral. Nós, os escritores de teatro, somos uma espécie de pingentes da literatura. Nem estamos dentro dela, nem tambem estamos fora. Estamos pendurados... Nas histórias da nossa literatura, ninguem toma conhecimento do teatro, limitando-se a uma apreciação de carater geral, em linhas rapidas e escritas por simples desencargo de conciência. Os criticos literários geralmente desdenham da obra teatral e, quando impressa, são raros os que se dignam de dar lugar, nos seus rodapés, a essa classe de literatura. Tenho experiência própria e repetida. Nem mesmo mal se diz, excetuada, é claro, uma ou outra exceção. Assim, a despeito dos prêmios literários que a Academia Brasileira de Letras distribue periodicamente, um ano sim, dois anos não, vai essa atividade ficando sepultada na indiferença e no esquecimento.

O teatro, entretanto, nem é um gênero desprezivel, nem é, como meio de comunicação de idéias, inferior a qualquer outra forma de literatura. Os nossos melhores escritores fizeram tentativas teatrais e muitas vezes com êxito medíocre, o que demonstra que, sem certo virtuosismo, esse gênero não pode ser abordado com bons resultados. José de Alencar fez teatro. Fizeram teatro tambem Barata Ribeiro, Coelho Netto, Paulo Barreto (o deste, ótimo, sob todos os aspectos), Goulart de Andrade, Humberto de Campos, Affonso Arinos, Machado de Assis, Joaquim Manoel de Macedo, Pinto da Rocha, Augusto de Lima, e muitos mais. Dos vivos, que namoraram ou ainda namoram o teatro aí estão os Srs. Afranio Peixoto, Ribeiro Couto (autor da peça "Os nossos papás", com que estreou a companhia de Procopio Ferreira no Trianon), Claudio de Souza, Cleomenes Campos, Affonso Schmidt, Affonso de Carvalho, Olegario Mariano, Alvaro Moreyra, etc. Nenhum deles é tipicamente um escritor de teatro, mas isso não quer dizer que, entre os que o são, não haja alguns legitimos escritores, entre esses os Srs. Henrique Pongetti, Viriato Corrêa, Oduvaldo Vianna, Joracy Camargo, Ernani Fornari e, mesmo, o matamouros Renato Vianna, cultor, especialmente do chamado drama de idéias, das ditas peças de tese, com um pouco menos de audácia e um pouco mais de paulificância do que esse sub-Ibsen que dá pelo nome de Lenormand.

Estes, ao lado de outros, representam as forças de criação do teatro brasileiro no presente momento e são os continuadores da obra de Martins Penna, França Junior, Roberto Gomes, Paulo Gonçalves e quantos, no passado, contribuiram para aumentar o patrimônio das letras teatrais brasileiras, que se é escasso numericamente, ainda mais magro se torna visto através das grossas lentes redutoras do desapreço da opinião literária do país. O gesto do Sr. Alexandre Marcondes Filho, resolvendo instituir um concurso literário destinado a selecionar peças e romances destinados aos operários brasileiros, cresce por isso mesmo de significação, porque importa no reconhecimento da força educativa, da influência do teatro na formação da mentalidade popular, julgamento que procede não de um simples agente do poder, mas de um homem cuja formosa cultura e legitimo talento o forram de uma autoridade incontestavel.

Não é de hoje que sustento o principio de que a ação do Serviço Nacional de Teatro deve se nortear no sentido de certos e determinados objetivos, em vez de flutuar ao sabor das circunstâncias, variando de ano para ano em experiências que até aqui nada de concreto teem produzido quanto à fixação de normas permanentes. Sempre sustentei que aquele serviço devia estabelecer certas condições, como indispensaveis no recebimento de favores do governo, pelas empresas teatrais. Mas o ponto que considero capital é a necessidade de serem os seus prêmios distribuidos às peças teatrais através de concursos pelos quais se afira o teor literário dessas peças e a sua "qualidade", a sua utilidade social, não regulada por um didatismo rigoroso, mas pelo que possa conter de bom, como finalidade ou como moralidade. Entretanto, premiam-se as peças pela permanência que teem no cartaz. É premiar-se a prosperidade, o que por si só não se justifica. Devia suceder o contrário, ser premiada a boa peça, a peça util, mesmo que esta não tivesse feito movimento de bilheteria tão rendoso. Isso, sim, é que seria louvavel, o que representaria um serviço social e cultural. Assim, contudo, não foi entendido. Não me dou por vencido nessa velha sugestão que venho apresentando, — tão insuspeitamente, pois sou um dos autores premiados por aquele sistema, prêmio que considero, porem, desvalorizado pelo critério de aferição do mérito das peças. Não me dou por vencido porque agora é uma figura como o Sr. Alexandre Marcondes Filho quem vem em abono desse ponto de vista e lança, no Ministério do Trabalho, as bases não de um simples concurso literário, mas os fundamentos do próprio Teatro do Povo no Brasil. É claro que esse concurso tem limitações: visa apenas os operários. Mas o Serviço Nacional de Teatro bem podia fazer tambem seus concursos, em escala mais ampla. Com isso, contribuiria para elevar o nivel cultural do nosso teatro e demonstraria uma compreensão mais alta do problema, que o Sr. Alexandre Marcondes Filho acaba de colocar em equação, fazendo jús aos aplausos dos que podem, legitimamente, dizer-se autores teatrais. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a cujo orgão deliberativo pertenço, já enviou ao titular do Trabalho um caloroso telegrama de felicitações. Mas isso não me priva do prazer de, pessoalmente, apresentar-lhe nesta coluna o testemunho do meu sincero apreço a esse gesto que tão gratamente nos tocou.

Cancelados os "exequatur"

Vários cônsules do Eixo não poderão mais funcionar no Paraguai

ASSUNÇÃO, 25 (A. P.) — O governo paraguaio cancelou os "exequaturs" dos seguintes cônsules de paises do Eixo: Bellone, consul da Itália em Pilar; Ricardo Seifert, Eugenio Frank e Federico Brixner, cônsules da Alemanha, respectivamente, em Concepcion, Encarnacion e Vila Rica.

Moda

Doralice Pimentel — Para meninas de sua idade o feitio ideal para vestir toda hora é, sem dúvida, este que aqui vê no clichê. Uma saia de suspensório, corpete justo, blusa sport de mangas compridas. Faça esta em seda lavavel, com um colarinho de gola fechada.

Pode encurtar o corte de seu cabelo, mas faça o penteado solto pela nuca. No seu caso eu não faria permanente; a naturalidade é um dos predicados que enfeitam a juventude; não procure se enfeitar em demasia, que a frescura de seus 15 anos já basta para encantar a todos que lhe rodeiam.

N.

Coluna medica

O PROBLEMA DOS MÉDICOS — O Dr. Octavio Capanema, que vive há longos anos na Alemanha, quando, há tempos, esteve aqui, contou-me o seguinte caso de um curandeiro, que se tinha instalado numa gruta, na encosta de um monte, onde atendia a numerosa clientela. Os doentes abandonavam os clinicos da cidade para se tratar com esse misterioso curandeiro.

Ora, isso foi se tornando escandaloso e a policia, disfarçada em clientela, foi lá para "lavrar o flagrante" e prender o charlatão. De fato, encontraram o homem com todos os atributos da charlatanice: na cabeça tinha um chapéu de forma cônica, de côr preta e coberto de estrelas de prata; vestia um manto negro, que lhe ia até aos pés e usava barba comprida.

A gruta estava cheia de doentes, assim como uma parte da montanha.

Eram centenas de pessoas, à espera da "vez", para se consultarem. Aí estava a prova de que esse curandeiro estava exercendo, ilegalmente, a Medicina. Mas, quando a policia quiz prendê-lo, mostrou o seu diploma de "doutor em medicina pela Universidade de Berlim"!

Desapontada, a autoridade perguntou:

— Por que está aqui? Por que não monta consultório na cidade?

— Já o montei e fui obrigado a fechá-lo, por falta de clientes... Aqui eles veem!...

Isso não demonstra só a tendência popular de correr atrás das coisas misteriosas. Demonstra tambem a desigualdade da divisão do trabalho médico: uns teem muita clientela; outros, nenhuma!

Por outro lado, não se pode dividir, igualmente, o trabalho dos médicos, porque a capacidade de curar não é igual. Os mais jovens, precisam, frequentemente, chamar em "conferência" os seus mestres. Quantas vezes eu não pedi as luzes de Miguel Couto, de Sylvio Muniz e de Juliano Moreira.

Não pode haver igualdade entre os médicos. A questão médica é, de fato, um problema. E de dificil solução!

Dr. Nicolau Ciancio

Aviso à população de Natal

A eventualidade de um bombardeio aéreo e os exercícios que deverão ser realizados

NATAL, 25 (A. N.) — Foi publicado novo aviso à população de Natal, nos seguintes termos:

"O interventor e o comandante da guarnição já fizeram recomendações ao povo de Natal de como deve proceder relativamente à iluminação e ocupação dos abrigos no caso de bombardeio aéreo. Torna-se agora necessário seja realizado um exercicio, afim de que todos tomem parte num treinamento que nos torne mais aptos para agir no momento preciso. Para isso, dentro de poucos dias, realizaremos um exercicio com o fim de verificar se estão compreendendo as providências a serem tomadas em relação às luzes. Contamos com o mais decidido apoio da população, que, assim, estará colaborando da maneira mais eficiente para a defesa do Brasil."

Este aviso foi publicado pelos jornais e irradiado pela emissora sem provocar alarme.

DE NOVO, NA URCA, OS PERSONAGENS SONOROS DE SILVINO NETO

O SUCESSO DA ESTRÉIA DE ONTEM E UMA NOVA ESTRÉIA PARA SEXTA-FEIRA — CHUCHO MARTINEZ, A VOZ ROMANTICA DO MÉXICO, SERA' A GRANDE ATRAÇÃO DA URCA

Silvino Neto retornou à Urca, tendo estreado ontem no "grill" refrigerado com toda a sua "companhia", Pimpinela, Anestésio, etc. metidos, como sempre, em complicadas situações reunidos numa só e incrivel pessoa. A reaparição do popular humorista foi o primeiro grande acontecimento da semana, que será lembrada ainda com a estréia, na próxima sexta-feira, de Chucho Martinez, uma das mais estranhas vozes mexicanas até hoje conhecidas por estas plagas.

Chucho, no presente momento, é o cantor mais autorizado que a alma artistica do México manda ao Brasil para cumprir entre nós uma relevante missão de simpatia e amizade.

CRIAÇÕES VÁRIAS DE MOBILIARIOS

Renascença, Colonial, Rustico, Moderno e outros estilos, expostos em amplos mostruários

Para que seja possivel expor uma interessante variedade de modelos nos diversos estilos hoje em uso, capaz de facilitar ao pretendente com gosto próprio a sua escolha, é necessário amplos salões e muito espaço. Por essa razão é que os Mostruários dos Moveis "LAMAS" estão anexos à fábrica, ocupando esse estabelecimento um vasto quarteirão à rua Melo e Souza n. 102 — próximo à estação principal da Leopoldina pois que as suas Exposições do Flamengo, de Copacabana e da Urca, são de simples propaganda.

A Fábrica "LAMAS" tem motivos para afirmar que os pretendentes a moveis de boa fabricação e de bons desenhos, devem visitá-la, pois que, entre as poucas que se dedicam à execução de moveis finos e de inteira responsabilidade, é a que dispõe de mais completa organização, maior número de modelos e ótima secção para projetos especiais, importando diretamente os principais materiais e ferragens de seu consumo e adequados para cada movel, facilitando tambem em alguns casos o pagamento.

"Objeto" misterioso nos céus da Califórnia!

Não teria sido atingido

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Frequentemente as granadas dos canhões antiaéreos foram vistas explodir perto do objeto em movimento no ar, que se dirigiu para o sul. Ao que parece, nenhuma acertou, todavia, o alvo. O canhoneio parou mais ou menos às três e meia.

"Black-out" pela madrugada

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — O "black-out" foi ordenado às 2,25. As autoridades de precaução antiaéreas não puderam dar informação. O "black-out" estendeu-se principalmente na área do porto de São Pedro e, depois, na de Santa Monica e tambem em São Bernardino, a 60 milhas para dentro de Los Angeles. Em nenhum desses pontos, porem, pôde ser explicada a razão da medida.

E' avião, diz a H. T.

LOS ANGELES, 25 (H. T.) — As baterias antiaéreas de Los Angeles funcionaram inúmeras vezes, contra um avião não identificado, assinalado à noite passada sobre a área de Baldwin Hills, no subúrbios desta cidade.

As 3 horas da madrugada

LOS ANGELES, 25 (U. P.) — Urgente — As baterias antiaéreas entraram em ação contra um aparelho ou aparelhos não identificados na zona desta cidade, aproximadamente às 3 horas da madrugada de hoje (tempo do Pacifico).

Não foram formulados comentários oficiais.

Balão ?

LOS ANGELES, 25 (A.P.) — As autoridades militares declinam de fazer qualquer comentário sobre o "objeto" assinalado no ar desta cidade e atacado pelas baterias antiaéreas, esta madrugada. Surgem palpites de que se tenha tratado de um balão inimigo ou de um pequeno aeroplano.

Fazlam sinais, com refletores, para o mar!

LOS ANGELES, 25 (U.P.) A policia comunicou a prisão de vários japoneses que com auxílio de refletores faziam sinais em direção ao mar num ponto da costa californiana.

Entraram em ação

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Logo que foi assinalado no céu de Los Angeles o "objeto" movente contra o qual disperavam as baterias anti-aéreas, diversos aviões militarem fizeram-se no ar, entrando em ação. "Não se sabe entanto se conseguiram entrar em contacto com o referido objeto" presumidamente um balão ou talvez um pequeno aeroplano.

Vagaroso

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — O "objeto" atacado pela madrugada no céu de Los Angeles teria sido ou um balão ou um pequeno aeroplano. Isto se deduz do fato do mesmo ter levado perto de 30 minutos a fazer mais ou menos 25 milhas, velocidade essa que é muito vagarosa e não poderia ser de um avião de guerra.

Aviões em perseguição

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Parece que se tratava de aviões norteamericanos, que estariam perseguindo o objeto que se movimentava no ar, esta madrugada — declararam alguns observadores autorizados, quando interpelados sobre a informação de que "aviões em grande número haviam sido percebidos no ar".

Não foi declarado ainda qual o "objeto"

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Não foi até às primeiras horas da manhã declarado qual o "objeto" que se movimentou no ar sobre esta cidade a Califórnia meridional e contra o qual disparam as baterias anti-aéreas e fixaram-se os holofotes. Presume-se tratar-se de tentativa de ataque aéreo.

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Não se estabeleceu o "black-out" total na costa, esta madrugada, porque não houve evidência da presena de aviões inimigos. O "blac-out" fora ordenado na noite anterior, porque se assinalara presença de submarino inimigo ao largo do litoral californiano.

Em Santa Mônica

SANTA MÔNICA, Califórnia, 25 (A. P.) — Às 2 e meia da madrugada, fez-se o "black-out" nesta cidade. Não houve imediata explicação do motivo.

Presos a condessa e o príncipe

WEST PALM BEACH, 25 (R.) — Os agentes federais efetuaram a prisão de uma condessa alemã e de um principe italiano.

A condessa alemã, antiga condessa Erika von Haecke, é atualmente esposa do Sr. Abraham Heingold, presidente da Woburn Degrassing Co.

O principe, pertencente a antiga familia romana, foi casado com Marian Snowden, herdeira de uma grande fortuna.

Ambos os detidos ocupavam posição de destaque nos circulos sociais.

A condessa alemã foi presa porque era considerada uma "estrangeira perigosa". Não houve acusações contra seu marido.

Para o desenvolvimento da bacia amazônica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Os vários acordos a serem assinados, disse o Sr. Souza Costa, abrangerão: a formação "do projeto do desenvolvimento da bacia amazônica" por meio do qual o Brasil intensificará a sua produção de borracha, óleos e drogas tropicais.

O Sr. Souza Costa adiantou mais que os últimos detalhes do projeto estão sendo combinados com o secretário do Comércio, senhor Jesse Jones e o Sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação, e o Sr. Will Clayton, do Departamento de Empréstimos Federais.

Os acordos projetados estipularão meios para a expansão da produção brasileira de minérios de ferro, manganês, bauxita, mica e outros minerais para a indústria bélica e desenvolvimento da produção de óleos e fibras vegetais.

Os acordos serão assinados ainda esta semana

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, declarou, após uma conferência com o subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles, que espera até fins desta semana a assinatura dos acordos resultantes das negociações realizadas em Washington. Acrescentou que em seguida visitará Nova York e o Canadá antes de regressar para o Rio de Janeiro.

Submarinos do Eixo nas costas da Venezuela

Teriam sido avistados em frente ao porto de La Guaira — "Black out" em vários portos venezuelanos — O afundamento de um navio da Venezuela, provoca enérgico protesto desse país à Alemanha

CARACAS, 25 (U. P.) — Circulam insistentes rumores segundo os quais submarinos do Eixo operam em frente ao porto venezuelano De La Guayra.

Averiguando as informações das testemunhas

CARACAS, 25 (U. P.) — O jornal "Las Ultimas Noticias" informa que as autoridades locais estão averiguando as afirmações de testemunhas oculares sobre o aparecimento de submarinos do Eixo no litoral venezuelano.

"Black-out" em várias cidades portuárias

CARACAS, 25 (U. P.) — Anuncia-se que estão sendo obscurecidas algumas cidades portuárias venezuelanas em consequência dos rumores segundo os quais submarinos alemães operam em águas deste país. As zonas petrolíferas estão principalmente sob maiores vigilâncias.

Ao mesmo tempo, informa-se que a Chancelaria venezuelana se mantem em contacto com as dos Estados Unidos, britânica e holandesa.

Escurecimento permanente de uma cidade

CARACAS, 25 (A. P.) — A agência noticiosa "S.I.V." anuncia que as autoridades de Puerto Carupano, no litoral oriental da Venezuela, determinaram o black-out permanente da cidade, para prevenir possiveis ataques dos submarinos alemães que operam nas Antilhas.

Protesta a Venezuela pelo afundamento de um seu navio

CARACAS, 25 (A. P.) — O chanceler Parra Perez determinou ao encarregado de negócios da Venezuela na Suiça que, por intermédio deste último país, faça chegar ao governo da Alemanha o protesto enérgico da Venezuela pelo afundamento do navio-tanque venezuelano "Monagas" por um submarino alemão, com a morte de dois nacionais.

Em seu protesto, o governo declara que reserva os direitos de indenização que fará valer oportunamente.

Foram entregues notas semelhantes ao encarregado de negócios da Suiça nesta capital e ao ministro da Espanha, ao qual estão afetos os interesses alemães na Venezuela.

Os empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

Decreto-lei do presidente da República

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei elevando de cinco para dez anos o prazo máximo para os empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil aplicaveis à reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinária para indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais.

Cordell Hull não deixará seu cargo

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O subsecretário de Estado Sr. Sumner Welles, qualificou de falsas e tendenciosas as versões segundo as quais o titular do Departamento de Estado, Sr. Cordell Hull, está prestes a abandonar seu cargo. O Sr. Welles revelou que o Sr. Cordell Hull se encontra, presentemente, na Florida, onde passa uma temporada de descanso.

A NOITE DE JUNE MARLOWE NO ATLÂNTICO

A ESTRELA DE "MELODIAS DA AMÉRICA" APRESENTOU-SE ONTEM AO PÚBLICO ELEGANTE DA "BOITE" DO POSTO 6

Estava anunciada a estréia de June Marlowe. Ela vinha precedida do seu renome conquistado nas platéias da América. Em Buenos Aires figurou em várias películas de grande sucesso. Chegou ao Rio e, finalmente, na noite de ontem, se apresentou ao nosso publico no "grill-room" do Cassino Atlântico. Tudo quanto foi dito a respeito dessa artista de classe teve perfeita confirmação. O seu primeiro contacto com a seleta assistência do Atlântico foi de dominio. Ela comunica ao publico um grande poder de sedução. Canta, interpretando as canções populares americanas com um grande poder de dramatização. Deu vida aos velhos ritmos que se renovam na sua voz moça, palpitante e que se comunica a todos. Desde a sua apresentação, June Marlowe foi uma revelação inédita no "grill-room" do Atlântico. A sua toilette, de um fino gosto artistico, completava o "charme" de sua figura envolvente de graça e inteligência. Uma noite de sucesso, que se repetirá ainda numerosas vezes.

Para uma nova ação naval

Prontas para nova ação

BATAVIA, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as forças navais e aéreas aliadas, que acabam de infligir a mais tremenda derrota naval já sofrida pelo Japão, estão alerta e prontas para entrar em ação novamente contra um segundo combóio japonês que ruma, segundo parece, para Bali.

Paraquedistas sobre Timor

LONDRES, 25 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que os japoneses lançaram paraquedistas sobre Timor e que as referidas tropas estavam lutando encarniçadamente contra as forças defensoras.

Em Bali, Sumatra e Timor

BATAVIA, 25 (U. P.) — As ultimas informações recebidas nesta capital, as tropas aliadas estão lutando violentamente contra as forças japonesas. Muito superiores em número, em Bali, Sumatra e Timor afim de impedir que os invasores consolidem suas posições.

Aviões norteamericanos patrulham a região de Java

JUNTO AO COMANDO ALIADO NA ILHA DE JAVA, 25 (U. P.) — Informa-se que bombardeiros norteamericanos já estão patrulhando os céus e águas de Java afim de aniquilar qualquer nova tentativa nipônica de desembarcar tropas em Bali e outras ilhas.

Em situação precária as forças nipônicas

BATAVIA, 25 (U. P.) — As informações que se dispõem nesta capital sobre a luta em Bali e Sumatra indicam que as forças nipônicas continuam em situação precária. Os japoneses tentam, a custa de rios da sangue, apoderar-se de uma base em Sumatra afim de que possam, mais tarde, desfechar um ataque contra a ilha de Java.

Intensificam-se os ataques à Nova Guiné

CANBERRA, 25 — (A. P.) — Intensificam-se os ataques aéreos nipônicos à Nova Guiné. Noticias aqui recebidas dizem que Moresby está sendo atacada dia e noite.

A derradeira homenagem de Petrópolis

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nistração. O autor de "Brasil, país de futuro", conquistou um largo circulo de relações, impondo-se, pelo seu talento e pelo afeto com que distinguia a nossa Pátria.

Pela madrugada, os corpos do escritor e de sua esposa foram trasladados da residência, à rua Gonçalves Dias, para a sede da Academia Petropolitana de Letras, no Grupo Escolar Pedro II.

Apesar de serem três horas, uma enorme multidão acompanhou os féretros. De acordo com a vontade dos mortos, os caixões eram os mais simples, sem flores e sem luxo. Iniciou-se, depois, pela manhã, uma verdadeira romaria aos esquifes do casal. Não eram, apenas, intelectuais, mas representantes de todas as classes sociais, desde os magistrados aos estudantes. Por outro lado, a sociedade local, que tinha em Zweig um grande amigo, tambem desfilou, contritamente, diante dos despojos do ilustre casal. O prefeito Cardoso Miranda, em companhia do secretário da Educação, Sr. Paulo de Carvalho, esteve, cerca de sete horas na sede da Academia, tomando, em nome do presidente Getulio Vargas, uma série de providências e medidas.

Enterramento por conta do Estado

O Sr. Getulio Vargas determinou que o enterramento de Zweig e sua esposa fosse feito por conta do Estado, à maneira dos desejos dos mortos. Tambem a sepultura, perpétua, foi adquirida pelo governo.

Delegações das associações culturais

É preciso que se registre a presença, durante todo o dia, até a hora dos corpos descerem à sepultura, de centenas de representantes de todas as instituições culturais e cientificas do Brasil, desde a Academia de Letras, aos centros literários dos municipios fluminenses.

O enterramento

O enterramento estava marcado para as 16 horas. Desde as 14 horas, entretanto, já não cabia na sede da Academia Petropolitana de Letras uma só pessoa, vendo-se, tambem, em breve, todo o jardim superlotado e o trânsito da avenida 15 de Novembro interrompido.

Romaria, a pé, até a necropole

Os dois caixões foram colocados nos carros, precedidos por um outro que conduzia os representantes do culto hebraico.

O prefeito de Petrópolis, o representante do interventor Amaral Peixoto, e figuras de destaque das letras e das ciências, pegaram as alças, desde a câmara ardente. Dirigiu-se, então, o cortejo, a caminho da necrópole. A população, entretanto, não quis servir-se dos autos, e em número superior a 1.000 pessoas, acompanhou a pé, desde a avenida 15 de Novembro, até ao cemitério os carros que conduziam os restos mortais de Zweig e sua esposa.

O comércio cerrou as portas

Todo o comércio de Petrópolis, à saida do enterro, cerrou as portas, para só abrir meia hora depois. Os sinos das igrejas dobravam a finados à passagem dos coches.

Coroas em carros especiais

Vários carros foram fretados para conduzir as coroas, vendo-se entre essas, as que foram enviadas pela Prefeitura Municipal e pela Academia Brasileira de Letras.

O sepultamento

No cemitério, à chegada do cortejo fúnebre, já se achavam centenas de pessoas. O ato obedeceu o ritual hebraico. Colocados os dois caixões em pranchas de madeira, o rabino fez a leitura do texto israelita, precedendo-se ao cantochão, que foi acompanhado pelos presentes.

E os corpos desceram ao seio da terra.

As coroas

A coroa enviada pelo prefeito da cidade foi colocada sobre o caixão de Stefan Zweig. A da Sra. Gabriela Mistral foi depositada sobre o caixão da esposa do escritor. As demais foram colocadas sobre as duas tumbas, que ficaram inteiramente cobertas.

Ao finalizar o oficio fúnebre, os rabinos, ao cantarem a oração tradicional do "descanço eterno", jogaram sobre as sepulturas punhados de terra.

"A Visão dos Profetas"

O rabino que encomendou os corpos, durante todo o tempo em que os mesmos estiveram expostos, leu "A Visão dos Profetas", uma das mais profundas obras de Zweig.

Homenagem do Chile

O ministro Juan Rosetti, do Chile, enviou, ontem, um telegrama à Sra. Gabriela Mistral, lamentando a morte do autor de "Brasil, país de futuro", e pedindo que representasse oficialmente o Chile no enterramento.

Coroas para o esquife de Zweig

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, os ônibus que fazem o tráfego entre esta capital e Petrópolis, partiam conduzindo extraordinário número de coroas de flores naturais destinadas aos esquifes de Stefan Zweig e sua companheira. Os elementos de maior destaque das letras e da sociedade carioca, enviavam, assim, a derradeira mensagem de saudade ao festejado escritor que encerrou sua carreira de maneira patética.

Bloqueado o dinheiro de Stefan Zweig na Europa

Escrevendo, de Nova York, em maio de 1941, ao jornalista brasileiro d'Almeida Victor, com quem aqui fizera amizade, Stefan Zweig fez-lhe uma confidência sobre a sua situação financeira, dizendo que o dinheiro de que era possuidor, que estava depositado em bancos da Inglaterra e da Europa continental se achava bloqueado. E escreveu: "Je n'ai pas pu toucher un centime de l'Angleterre e l'Europe et nous vivons du jour en jour de ce qui je gagne ici".

Dinheiro alemão para o fundo de guerra norte-americano

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Hitler contribuiu inconcientemente com mais de 15.000 "dollars" para o fundo de guerra norteamericano, o bastante para comprar dois carros blindados de combate. A referida soma será entregue hoje ao Departamento do Tesouro.

O dinheiro de Hitler chegou a Nova York por condutos indiretos do próprio Q. G. da Gestapo de Berlim para auxiliar a quadrilha de espiões nazistas nos Estados Unidos cujos membros foram julgados recentemente.

Os fundos foram enviados a William S. Sebold, que passava como agente da Gestapo mas em realidade auxiliou o escritório federal de investigações a prender os espiões nazistas.

Apresentação de pilotos civís no Ministério da Aeronáutica

Cumprindo determinação do senhor Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, o coronel Heitor Varady, diretor do pessoal, fez publicar na imprensa um convite aos aviadores civis residentes nesta capital ou residentes nos Estados e que por acaso aqui se encontrassem, para que comparecessem ao Ministério, afim de serem devidamente fichados. Os pilotos civis não esperaram segunda chamada. Logo à primeira noticia de que a presença deles era encarecida, começaram a se apresentar, sendo que ontem se avolumou o comparecimento, tornando o fato digno de menção destacada. Pode-se mesmo acrescentar que tomou a amplitude de uma apresentação em massa, a tal ponto que o diretor do pessoal do Ministério não esconde a sua satisfação em face dessa prova de patriotismo e fez questão de assistir ao inicio dos trabalhos. A primeira ficha preenchida foi pelo Sr. Petronio de Almeida Magalhães, engenheiro e industrial, muito conhecido nos meios aeronáuticos pelo seu entusiasmo pela aviação, a que se tem dedicado no Fluminense Yatch Club, como antes no Aero Club do Brasil, de que já foi presidente.

Agradecimento do coronel Lysias Rodrigues

Por ocasião da apresentação, estiveram presentes, alem do coronel Heitor Varady, o coronel Lysias Rodrigues, e os capitães Mario Graça e José Costa. Em duas mesas, os aviadores civis eram atendidos rapidamente. Exibiam os documentos exigidos — certificados de reservista e o "brevet" conquistado em escolas de aviação ou em aeroclubs, e passavam a encher a ficha. Operação muito simples. Posteriormente, serão enviados a cada um dos apresentados um questionário mais minucioso, para que informem qual o tipo de avião em que aprenderam a voar, quantas horas de vôo possuem, e outras particularidades de interesse.

O mesmo que está sendo feito aqui será efetuado em outras cidades do país, estabelecendo esse primeiro contacto da reserva aérea com as autoridades da Aeronáutica.

Ao agradecer o comparecimento dos pilotos civis, o coronel Lysias Rodrigues congratulou-se com todos pela presteza com que atenderam ao convite, dando uma demonstração inequivoca de que se amanhã o Brasil necessitar do seu concurso estarão prontos a se apresentar com o mesmo entusiasmo, com a mesma espontaneidade, com o mesmo sadio desejo de servi-lo. Encareceu, ainda, o sentido patriótico desse movimento, numa hora em que todos vemos agravar-se a situação internacional.

Só uma aviadora compareceu

O convite não fazia distinção de sexos. Solicitava o comparecimento de todos os aviadores civis, homens e mulheres. No entanto, até agora só se apresentou uma aviadora, Emilia Edméa Dezoni de Carvalho, muito embora nesta capital sejam muitas as que já possuem o seu diploma. Esperam as autoridades da Aeronáutica, encarregadas da missão de atender aos pilotos civis, que elas se apresentem, seguindo o exemplo da sua colega e dos seus numerosos colegas.

A incorporação nas Companhias de Guarda da Força Aérea Brasileira

Os reservistas do Exército e da Armada, que requereram incorporação na F. A. B., deverão apresentar no prazo improrrogavel de trinta dias, o certificado de um dos cursos a que se refere a portaria do ministro da Aeronáutica publicada no "Diário Oficial" de 24 de janeiro findo. Deverão apresentar, ainda, atestado de conduta ou documento equivalente passado pela Policia Civil, juntando seus certificados ou cadernetas de reservista. Expirado o prazo, os candidatos que não hajam satisfeito as exigências terão os respectivos requerimentos indeferidos e arquivados. Os candidatos à incorporação devem se dirigir à Divisão do Pessoal Militar, no 4.º pavimento do edificio do Ministério da Aeronáutica, à rua México número 71.

Os reservistas de 1.ª categoria do Exército e da Armada, que requereram inscrição na F. A. B., são os seguintes: Emiliano Ribeiro dos Santos, João Rodrigues Leal, Elias Alexandrino dos Santos, Affonso Nobre, Antonio de Oliveira Campos, Osmar Corrêa de Lima, Bernardino de Souza Bastos, Sebastião Frazão Pereira, Adelelmo Ribeiro da Cunha, Otoniel de Moura Caldas, Abadie de Souza Cruz, Jayme Martins dos Santos, Arlindo Bordini, José Hermogenes de Souza, Manoel Gomes Corrêa, Manoel Ferreira dos Santos, Nelson Gil Pimentel, Luciano Jorge Roberto de Azevedo Crud, José Antonio de Oliveira, Tacito Garcia, Elano Garrido Braga, Gerardo Fernandes da Silva, Lauro Milton Nunes, Djalma Nascimento de Castro, Luiz de Souza Menezes, Saturnino Barbosa Lima, Antonio Dias Costa, Durval Clemente Costa, Adjalme Cordeiro Telles, Jayme Evangelista Alves, Pedro Paulo Nisio, Wenceslau Clarindo de Queiroz, Oswaldo Pandolfo, Hypolito Dias Carneiro (Francisco), José de Souza Cruz, Gabriel Martins do Rego, Eduardo Fernandes de Oliveira, Nicanor José Corrêa, Antonio Pinto Cavalcanti, Cirilo Rodrigues Ramos, Bartolomeu José Costa, André Henrique de Sant'Anna, Francisco Justiniano de Souza, Severino Militão de Oliveira, Austro Medeiros de Lima Botelho, Haylton Alves da Costa, Dorval José Luiz, Cesar Augusto Bouchar, José Pinheiro de Castro, Edil Toledo, João Baptista Soares, José Alves de Vasconcellos, João Aparecido Tavares Lobo, Nataniel José Veloso, Pedro Cavalcanti de Lyra, Mauricio de Almeida e Silva, Oswaldo Gama do Nascimento, José Brito da Rocha, Pedro Jatobá de Menezes, Orestes Rodrigues de Almeida, Tessalonico Soares e Bezende, Demetrio Sautchuch e Elzio Montassier.

Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Todos os pilotos civis, munidos de sua documentação, começaram a apresentar-se desde ontem à 3.ª Base Aérea, que está organizando o competente fichário para o caso de uma mobilização. O Rio Grande do Sul, cujas atividades aeronáuticas são apreciaveis, conta com mais de 300 pilotos civis brevetados por diversos aero-clubs. Pelos cálculos feitos, o Estado dará este ano um contingente de 500 pilotos, o que representa excelente contribuição para a reserva aérea nacional.

Os crimes de deserção e engajamento na Marinha Mercante

O que dispõe o decreto-lei assinado pelo presidente da República

É a seguinte a integra do decreto-lei do presidente da República dispondo sobre os crimes de deserção e engajamento na Marinha Mercante:

"Art. 1.º — A deserção do serviço da marinha mercante nacional e o engajamento de brasileiro, sem a devida autorização, em equipagem de navio estrangeiro, constituem crimes punidos:

I — o primeiro, com pena de reclusão, por oito meses a três anos;

II — o segundo, com pena de reclusão, por seis meses a dois anos.

§ 1.º — Ficam sujeitos à pena prevista no n.º I:

a) — toda a pessoa que, pertencendo à tripulação de qualquer das embarcações referidas nos arts. 395 e 397 do decreto n.º 5.798, de 11 de junho de 1940, deixa de apresentar-se a bordo, salvo o caso de ausência justificada, para seguir viagem, desde o inicio desta até a sua conclusão;

b) — toda a pessoa que, fora do caso previsto na letra anterior, exercendo função na marinha mercante nacional, abandona o emprego sem causa justificada.

§ 2.º — Incorrem na pena estabelecida no n.º II:

a) — o brasileiro que se engaja em equipagem de navio estrangeiro, sem a autorização do diretor geral da Marinha Mercante;

b) — o brasileiro que, fazendo atualmente parte de equipagem de embarcação estrangeira, continuar a prestar serviço na mesma ou em outra embarcação estrangeira, depois de expirado o prazo de seu contrato ou concluida a viagem a que esteja obrigado.

§ 3.º — A pena prevista no n.º I é aplicada em dobro se o abandono da viagem ocorre: a) — fora do território nacional; b) — mediante o concurso de três ou mais tripulantes.

Art. 2.º — Incorrem em incapacidade para o exercicio de qualquer função na marinha mercante nacional: I — de 2 a 5 anos, o condenado por qualquer dos crimes definidos nos §§ 1.º e 3.º do antigo anterior; II — de 4 a 10 anos, o condenado, no caso do § 2.º do mesmo artigo.

Art. 3.º — Ocorrendo qualquer dos fatos mencionados no art. 1.º, proceder-se-á a inquérito, a cujos autos juntar-se-ão, quando possivel: I — a caderneta de inscrição do indiciado; II — certidões, cópias autênticadas ou outros documentos relativos ao contrato de serviço; III — termo de deserção ou comunicação escrita da administração da empresa interessada, relativa ao abandono de emprego e dirigido à Capitania do Porto, suas delegacias ou agências.

Parágrafo único — O inquérito será instaurado por determinação do capitão do porto, seus delegados ou agentes ou, por solicitação de qualquer destes, perante a autoridade policial.

Art. 4.º — Concluido o inquérito, serão os autos enviados ao juiz competente (Código de Processo Penal, Livro I, Título V).

Art. 5.º — Às autoridades consulares caberá providenciar a repatriação dos brasileiros que, servindo em equipagem de navio estrangeiro, desembarquem fora do território nacional.

Art. 6.º — Esta lei entre em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário."

Destroçado todo um exército alemão

Terrivel derrota alemã — 12.000 mortos

MOSCOU, 25 (U. P.) — O rádio de Moscou informou que as forças do general Kurochkin cercaram, há dez dias, o 16.º exército alemão na frente nordeste, intimando-o a render-se. Como os nazistas se recusassem a capitular, segundo uma ordem de seu comandante, general von Busche, nossas tropas atacaram e, logo no primeiro dia, foram aniquiladas as divisões 229, do segundo corpo do exército sob o comando do general Hansem. Os alemães deixaram no campo de batalha 12.000 mortos e os seguintes materiais: 185 canhões, 135 morteiros de trincheira, 29 tanks, 340 metrolhadoras, 4.150 fuzis automáticos, 450 carros, 320 motocicletas, 560 bicicletas, 15 tratores, 125 vagões ferroviários, 8 locomotivas, 9.700 minas, ... 1.300.000 cartuchos, 14.000 projetis de artilharia, 6.350 granadas, 53 "pontões", 17 radiotransmissores, 385 paraquedas e 335 cavalos.

Aniquilado todo um exército

MOSCOU, 25 (U. P.) — A rádio desta capital acaba de transmitir uma comunicação especial em que informa que os exércitos russos aniquilaram um exército inteiro nazista na frente norte.

Ondas e ondas de tropas

MOSCOU, 25 (U. P.) — As informações militares da frente de batalha anunciam que o comando russo está lançando ondas após ondas de tropas contra as linhas nazi-fascistas.

Não se trata mais de fazer prisioneiros

MOSCOU, 25 (U. P.) — De acordo com um despacho da frente sul, foram mortos, somente ontem, 11.750 soldados alemães. O mesmo despacho declarou que os combates são agora de destruição de vidas humanas pois não trata mais de fazer prisioneiros.

Bombardeiam Schulusselburg, chave da situação no setor de Leningrado

MOSCOU, 25 (U. P.) — Despachos militares aqui recebidos informaram que os canhões pesados russos já estão bombardeando intensamente as fortificações exteriores de Schulusselburg, chave de toda a situação estratégica da frente de Leningrado.

Companha-se de 45.000 homens

MOSCOU, 25 (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — Um exército alemão inteiro, com seus 45.000 homens, foi dispersado, com 12.000 mortos, numa esmagadora vitória que as tropas russas alcançaram na região de Leningrado, conforme um boletim especial que acaba de ser irradiado.

Trata-se do 16º Exército, que foi cercado pelos russos na importante posição da Staraya Russa, 140 milhas ao sul de Leningrado e a 270 milhas a noroeste de Moscou, sofrendo uma das mais completas derrotas já infligidas às legiões alemãs.

Alem da grande perda em homens e material, essa derrota custa aos alemães uma posição vital, como é Staraya Russa, considerada como chave de todas as posições do "front" alemão de noroeste.

Essa cidade acha-se a umas doze milhas ao sul do lago Ilman e serve de centro de comunicação para uma estrada de ferro que liga duas outras: a de Moscou a Leningrado e uma outra que vai de Leningrado para oeste.

Numa batalha de 10 dias

MOSCOU, 25 (A. P.) — A Rádio Emissora local anuncia que as forças russas infligiram uma derrota esmagadora ao 16º Exército alemão, ao fim de uma batalha de dez dias, nas imediações de Staraya Russa.

O comunicado russo

MOSCOU, 25 (A. P.) — A vitória russa sobre os alemães em Staraya Russa foi anunciada em boletim, irradiado especialmente, nos seguintes termos:

— "As nossas tropas do "front" de noroeste, sob o comando do tenente-general Kurochkin, conseguiram cercar o 16º Exército alemão, em operações que tiveram inicio há dez dias.

Essas operações concluiram-se há poucos dias.

O 16º Exército alemão, atacado por nossas tropas, era comandado pelo general von Bush. Como resultado da primeira parte desse mesmo ataque, foi aniquilada a 290ª Divisão de Infantaria do 2º Corpo de Exército alemão, sob o comando do general Brokdorf. Foi tambem esmagada a 13ª Divisão de Infantaria do 10º Corpo do Exército inimigo, comandado pelo general Canzen. O mesmo se deu com outra divisão de elite.

Os alemães deixaram no campo de batalha 12.000 mortos. O material capturado foi o seguinte: — 182 canhões, 135 morteiros de trincheira, 29 tanks, 340 metralhadoras, 4.150 fuzis automáticos, 450 veiculos motorizados, 320 motocicletas, 560 bicicletas, 15 tratores, 125 vagões ferroviários, 8 locomotivas, 14.000 granadas de artilharia, 9.700 minas, 1.300.000 cunhetes de munição, 105 quilômetros de fio telefônico, 27 aparelhos de rádio, 385 paraquedas, 335 cavalos, e numerosos depósitos de viveres e equipamento em geral."

Não mais representará a Itália

A Argentina informou o governo de Roma de que não pode mais tratar de seus interesses no México

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Sabe-se, autorizadamente, que o governo argentino informou ao da Itália que a Argentina não pode mais representar os interesses italianos no México.

Comunicados

Manoel Martins

Alice Ferreira Martins e seu filho Romildo Ferreira Martins, comunicam o falecimento de seu esposo e pai. Convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada no dia 26 às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Alberto Vieira da Cunha

Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e que o seu enterro se realizará, hoje, 25, às 17 horas, saindo o féretro da rua Pompeu Loureiro, 107, para o Cemitério São João Baptista.

Luiza Crado (LUIZINHA)

A familia participa a todas as suas amigas e freguesas o seu falecimento domingo e convida para a missa de 7º dia, segunda-feira, 2 de março, às 8 horas, no altar-mor da Igreja São Gonçalo Garcia e São Jorge.

Mundana

Drama do espectador solitário

O mundo ainda possue, felizmente, um grupo de homens que não se divertem com o espetáculo trágico, diariamente oferecido aos seus olhos. Para êsses, a guerra não é nem um jogo de "football", nem um "film" cinematográfico, onde tudo acaba bem, com o clássico beijo do herói e da heroína. Eles não estão inteiramente convencidos do ressurgimento da velha Europa, ou do restabelecimento de todas as tradições destroçadas pelas balas dos canhões. E tudo por que? Porque o panorama, aos seus olhos superiormente iluminados, aparece com a clareza imperceptivel aos outros, à grande multidão, que fala sobre o conflito com espírito de torcedor, como se, nessa hora grave, se tratasse apenas de ganhar um "match" esportivo.

Esse pequeno grupo de homens inteligentes e cultos sofre e sente, seguindo as oscilações do próprio destino da humanidade. São agulhas magnéticas agitadas segundo as oscilações do drama. Eles choraram com a França, sofreram com os pretos da Africa, e sentiram o frio das steppes russas, na esperança de que o seu lamento isolado e trágico sirva de exemplo ao resto da humanidade, que não quer ver e prefere ignorar a extensão da catástrofe. São sensibilidades vincadas pelo espetáculo das tragédias alheias que, por estranho e inexplicavel altruismo, se alistam voluntariamente entre as legiões de vítimas, ajudando a oferecer à platéia o quadro de dor e melancolia, digno da meditação da humanidade.

*

Há um dia em que esse drama começa a se tornar insuportavel. A idéia de que o mundo está-se suicidando, "ateando fogo às vestes" — como diria um cronista policial, lhes é insuportavel. E entre os dois suicidios: o do planeta e o próprio, eles escolhem o último. Foi o único meio encontrado por Stefan Zweig para deixar de assistir a um teatro macabro, "grand-guignol" cujo desfecho ninguem pode adivinhar...

PUCK

ANIVERSARIOS

Ministro Romero Estelita — Por motivo do seu aniversário natalicio, que hoje transcorre, o Dr. Romero Estellita, ministro, interino, da Fazenda, está recebendo muitas homenagens. Muitas e justas, porque o aniversariante, no atual como nos demais altos cargos que tem exercido, pela sua reconhecida competência e probidade, vem prestando à administração do país os mais assinalados serviços. Essas manifestações de júbilo tambem partirão dos seus amigos, que, devidamente, lhe apreciam os predicados de fino cavalheiro, possuidor de excelentes dotes de coração e carater.

Theophilo de Andrade — Registra-se hoje o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de redação Theophilo de Andrade. Possuidor de brilhante talento e de uma sólida cultura geral, Theophilo de Andrade é figura de relevo no jornalismo carioca, onde se singularizou pela sua incontestavel autoridade em assuntos econômicos e financeiros. Dotado ainda de altas qualidades de carater e coração, tornou-se muito naturalmente querido e admirado no grande circulo de suas relações de amizade. Assim, mais uma vez, no dia de hoje Theophilo de Andrade terá ensejo de receber as homenagens muito expressivas que merece.

Alfredo Pessoa — Na data de amanhã, passa o aniversário natalicio do Sr. Alfredo Pessoa, diretor de Divisão do Departamento de Imprensa e Propaganda. Personalidade do mais acentuado brilho nos circulos administrativos e de largo prestigio na sociedade carioca, o Sr. Alfredo Pessoa vai ser alvo de especiais homenagens dos seus amigos e admiradores.

—— Transcorre hoje a data natalicia do jovem Raymundo Nonato Loyola de Castro, filho do Sr. Carlos Pinto de Castro, secretário da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional.

—— Registra-se hoje a data natalicia da Sra. Yolanda Pereira, esposa do Sr. Milton Pereira, alto funcionário da Policia Maritima.

BATIZADOS

Batizou-se, na matriz de N. S. da Glória, o interessante menino Jorge, filho do casal Sr. Jorge Marques de Azevedo-Sra. Adriana Luiza Marques de Azevedo. Foram padrinhos o Sr. Carlos Bastos Netto e sua esposa, Sra. Elza Couto Bastos Netto.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Festejando a passagem do 37º aniversário do seu casamento, o comendador Alberto Nunes da Silva e a Sra. Josina da Penha Nunes da Silva oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos do feliz consórcio o general Hastimphilo de Moura, figura de destaque no nosso Exército e a Sra. Clarinda de Moura, dama possuidora das mais belas virtudes.

Comemorando tão auspicioso acontecimento, os filhos, noras e netos do distinto casal mandaram rezar missa em ação de graças na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis, às 10 horas.

HOMENAGENS

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra oferece, depois de amanhã, às 13 horas, no Fluminense Iate Club, um almoço em homenagem aos adidos militares estrangeiros e suas esposas. Presidirá o ágape o general Valentim Benicio da Silva.

Foi transferido para a próxima sexta-feira, dia 27 do corrente, às 12 horas, o almoço com que a imprensa e o rádio vão homenagear, no Automovel Club, o Sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda que, em missão do governo federal parte para os Estados Unidos.

A essa homenagem se associou a PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, através do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural.

As listas de adesão se acham aos cuidados do Sr. Adão Lima, no "Jornal do Comércio".

CONFERENCIAS

Promovida pela Federação das Academias de Letras, realiza-se em março próximo a conferência do acadêmico paulista Calazans de Campos sobre o tema: "O poeta da renúncia Rodrigues de Abreu".

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Hoje, em sua sede, o Club Ginástico Português realiza uma sessão de cinema.

VIAJANTES

Regressou ao Maranhão o desembargador Nestor Gomes Veras, do Tribunal de Apelação daquele Estado.

FALECIMENTOS

Dr. Alberto Cunha — Em sua residência à rua Pompeu Loureiro n. 107, Copacabana, faleceu ontem o Dr. Alberto Cunha, médico dos mais ilustres, tendo o seu nome ligado aos de Carlos Chagas e Oswaldo Cruz, por ocasião da campanha contra a febre amarela no Rio de Janeiro. O Dr. Alberto Cunha desempenhou ainda várias outras comissões cientificas, quer no país como no estrangeiro. Deixa viuva, D. Laura Cerqueira da Cunha.

O enterro está marcado para hoje, saindo o féretro, às 17 horas, daquela residência para o cemitério de S. João Batista.

A entrevista do Sr. Camara Filho à NOITE

Reproduzem-na os jornais goianos

GOIANIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais goianos reproduziram, ontem, a entrevista concedida à NOITE, do Rio, pelo Sr. Camara Filho, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda de Goiaz, em que focalisa os problemas econômicos da grande e futurosa região do oeste brasileiro, onde se encontram inexgotaveis riquezas naturais.

Em longos ineditoriais, os mesmos jornais enaltecem o valor das informações prestadas pelo Sr. Camara Filho, opinando ser, ele profundo conhecedor das possibilidades econômicas de Goiaz, cujo progresso muito se deve à esclarecida orientação nacionalista do interventor Pedro Ludovico.

Faltam-lhe recursos para sustentar sete filhinhos

Maria Marques de Oliveira é mãe de sete crianças, o mais velho dos quais tem onze anos, não dispondo de recursos bastante para sustentá-las. Ante essa dificuldade, Maria veio à redação de A NOITE, dizendo-nos que, em sua humilde residência, à rua Cincinato Lopes, estação de Terra Nova, espera que almas caridosas lhe mandem donativos.

ENFERMOS AO VOLANTE

Estados e crises patológicos — A embriaguez como fator de desastres — Os diabéticos são perigosos motoristas

Em sua última sessão, o Conselho Nacional de Trânsito resolveu restabelecer a multa para os condutores que dirijam seus veículos em estado de embriaguês, multa essa independente das outras sanções impostas pelo Código de Trânsito. O assunto, pela sua relevância, tem sido tratado em quase todos os paises do mundo, e devidamente estudado, buscando-se uma solução que atenda aos imperativos da segurança cada vez maior do tráfego. Nos Estados Unidos, por exemplo, sob o controle de entidades oficiais, foram realizadas inúmeras experiências, estendendo-se, aliás, alem dos casos de embriaguês para inúmeros outros de deficiência orgânica dos condutores. Serviram-se para tanto de chauffeurs de caminhões, aos quais fizeram completar um longo percurso. Como resultado, o Instituto Nacional de Saude da América do Norte, que orientou essas experiências, chegou à conclusão que, após três horas consecutivas de trabalho ao volante, o motorista tem, por efeito da fadiga, reduzidissima sua capacidade física, debilidade essa que, daí em diante cada vez mais se faz sentir, até determinar a completa inconciência. Tais resultados foram obtidos pela medida de tempo que levam a reação e consequente coordenação das faculdades mentais e físicas, firmeza manual, dilatação de pupilas e exame de glóbulos brancos no sangue.

Os motoristas e o exame médico

Nos casos patológicos, inúmeras teses foram desenvolvidas, visando todas prescrever a não concessão de carteira a portadores de certas moléstias, tais como a epilepsia, a diabetes e tantas outras. Conta-se, até exemplificando o perigo que constitue um diabético ao volante, o caso de um americano que, viajando de Flint a Detroit em companhia de um amigo, guiando, debruçou-se, em estado de sonolência, sobre o volante. Com a cautela necessária, o amigo fez com que ele despertasse, evitando fazê-lo bruscamente. A principio, julgou tratar-se do efeito de uma garrafa de cerveja que haviam tomado. Mais tarde, porem, um exame médico revelou ter estado ele não apenas adormecido mas em coma diabético.

A questão do alcool, mereceu iguais cuidados cientificos. E' inegavel, — os próprios fatos o demonstram — que são os mais desastrosos os efeitos do etilismo nos motoristas. Entretanto, a prevenção se torna mais dificil visto como uma mesma quantidade de alcool não determina efeitos iguais em todos os individuos. Há, assim, uma dificuldade de estabelecer um padrão, um "standard" "a priori". Só mesmo medidas repressivas, como a que acaba de ser determinada pelo Conselho Nacional de Trânsito é que podem ser postas em prática.

O assassinio do negociante Dorindo

BAÍA, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Fazendo um mês, hoje, que foi assassinado no interior de sua casa comercial, o negociante espanhol Dorindo e não tendo sido descoberto o criminoso, a policia cogita de nomear um delegado para se encarregar, exclusivamente, da elucidação desse crime.

O Prof. Renato Souza Lopes

reassumiu a sua clínica — Rua México, 98 - 2.º andar.

O testamento do Sr. Epitacio Pessôa

Distribuido à 2ª Vara

Em aditamento às informações sobre o testamento do ex-presidente Epitacio Pessôa, temos a acrescentar que o mesmo foi distribuido à 2ª Vara de Orfãos, tratando-se de testamento cerrado. Segundo informações obtidas, talvez só hoje será ele aberto pelo respectivo magistrado.

Imagens e objetos que contam a história pátria

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

A instalação do Museu

Como surgiu o Museu? Informa-nos o Sr. Luiz D'Escragnolle, nosso antigo e querido companheiro de A NOITE, e descendente das ilustres familias D'Escragnolle e Taunay:

— Muitos esforços se fizeram para a sua instalação. Mas o que a decidiu, realmente, foi o apoio do presidente da República. Sem ele, não teriamos o Museu. Logo que se soube da simpatia do Sr. Getulio Vargas pelo projeto, avolumaram-se as adesões, entre as quais é justo destacar três: a do Sr. Sodré, verdadeiro apaixonado pelo Museu; a longa campanha de A NOITE; e a dos beneméritos doadores, que enriqueceram esta Casa com preciosos objetos históricos. Figura entre esses doadores o Sr. Guilherme Guinle um dos maiores, senão o maior dos contribuintes. Ele deu ao Museu o quarto de dormir dos Imperadores, a sala de visitas da Princesa Isabel, quadros de grande valor, e muitos outros objetos. A contribuição do Sr. Conde Modesto Leal, foi a mobilia da Sala dos Embaixadores. Mas sua familia dará ainda a mobilia da Sala do Trono. O comendador Vasco Lima doou ao Museu rarissima coleção de leques, uma histórica coleção de gravuras, e esta raridade. A última bandeira Imperial, que tremulou na fachada do Palácio de S. Cristovão, até às 17 horas, hora em que o Imperador saiu dali para o Paço da Cidade. Isso, quanto à parte histórica. Para o Museu, repartição pública, o Sr. Vasco Lima ofereceu um grande retrato a óleo do Sr. Getulio Vargas, obra de Monteiro Filho, que se acha no gabinete do Sr. diretor do Museu.

Uma visita rápida às salas do Museu

Uma visita, ainda que rápida, ás salas do Museu de Petrópolis, daria matéria para um livro. Comecemos pelo gabinete de trabalho do Imperador, sobre cuja mesa se vê um dos mais raros objetos do mundo: o primeiro telefone construido por Graham Bell. Ninguem diria, que seja um telefone, tão diferente é, no tamanho e na forma, dos aparêlhos de hoje. É um conjunto de c[illegible], de rodas, de campainhas, etc., que mais parecia qualquer coisa de um gabinete de Física ou de Quimica... Foi uma lembrança do criador do telefone, ao Imperador do Brasil, quando ambos se encontraram na Exposição de Filadélfia, em 1876. Bell, então jovem de 29 anos, carecia de recursos para aperfeiçoar a sua invenção. E o nosso Imperador, sempre magnânimo e generoso, auxiliou-o financeiramente. Voltando ao Brasil, fez instalar aquele, que era o primeiro telefone do mundo, na sua Fazenda de Santa Cruz, de onde falava para o Paço da Cidade.

Há, ainda, nesse gabinete, um pequeno armário. Que haverá ali dentro? Estariam ali que preciosidades históricas? Estariam ali as cartas da correspondência com Victor Hugo? Os decretos sobre a guerra e a paz com o Paraguai? A "lâmpada horário", "ou relógio luminoso", está no corredor que dá acesso à Biblioteca. É de tamanho médio, e uma das raridades do Museu. A sua chama varia de cor e de altura, para marcar as diversas horas da noite. O "garoto Imperador", magnifico quadro do grande pintor Nicoláu Antonio Taunay, representa Pedro II, na idade de seis anos. Contemplando essa criança-rei, o espectador se há-de lembrar fatalmente dos versos que escreveu Ada Negri, quando nasceu o filho do Imperador da Rússia ("La Ninnanonna"):

— "Dormi, Fanciullo,
"Sulla tua testa,
"Non passi la tempesta!"...

E todos se lembram de que na trágica noite de Ekaterinburg, essa tempestade, temida pela poetisa, passou! Mas, antes dela, tinha passado a de 15 de Novembro, embora sem sangue.

Mas foi tambem tragédia: uma tragédia da alma.

Em outro quadro vê-se a jovem princesa Isabel, ajoelhada, que jura fidelidade à Constituição. Mais alem, em outro quadro, resplandece a alegria dos nativos ao receberem a "carta de alforria". Interessantissima, são a coleção de leques centenários e a de gravuras históricas, doação de Vasco Lima.

A vista da Sala do Trono faz meditar muito sobre a fragilidade das grandezas humanas: "Sic transit gloria mundi"!...

Mas, para quem, como nós, viu em criança, na tarde de 15 de Novembro de 1889, o carro dos Imperadores, sem escolta, descer, tristemente, a rua do Conde D'Eu (Frei Caneca), e dobrar pela rua do Riachuelo, pois fora proibido aos Monarcas passar pelo centro da cidade, para irem ao Palácio da Cidade, na hoje Praça 15 de Novembro, para nós, a maior emoção é despertada por aquela bandeira que tremulou até aquela hora, daquela tarde, na fachada do Palácio Imperial de São Cristovão.

Menor colhido por auto

Quando passava na rua da Passagem, em frente ao n. 24, o menor Danubio, de dez anos de idade, filho de João Nunes da Silva, morador à mesma rua, n. 66, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do crânio e do maxilar inferior, alem de contusões e escoriações generalizadas.

Danubio, cujo estado é gravissimo, foi socorrido pela Assistência do Hospital Miguel Couto.

A policia do 3.º Distrito tomou conhecimento do fato, registrando-o.

Visita a redação de A NOITE uma delegação de alunos do Colégio Universitario

Esteve em visita à redação de A NOITE numerosa comissão de alunos do Colégio Universitário que veio trazer o seu agradecimento pelo apoio que lhes temos dado na defesa de seus interesses estudantis.

Os jovens estudantes, como é público, pleiteam a revogação da portaria do ministro da Educação, que manda suspender as matrículas naquele conhecido educandário. Tendo já recorrido ao presidente da República, os acadêmicos aguardam, pois, uma solução favoravel para o seu caso.

Na redação de A NOITE, a delegação manteve animada palestra com os redatores, durante a qual foi feito este flagrante.

Cinema

Um curso anti-nazista no cinema

Hollywood iniciou, através do cinema, uma esplêndida campanha contra o nazismo, destruidor de nações soberanas e asfixiador das liberdades públicas, em uma série de films de alta expressão artística e política. A lei que regula a censura cinematográfica, no Brasil, nos impedira, até aqui, de ver esses films, determinando, como determina, "que não será permitida a exibição de films capazes de suscitar protestos por parte das representações diplomáticas acreditadas junto ao nosso governo". A Embaixada Alemã, sabendo disso, vivia a fazer protestos sobre protestos. A lei apoiava essas reclamações e, assim, se explica que não tivéssemos visto toda uma série de films que muito teriam contribuido para elucidar a opinião pública sobre o "humanitarismo" nazista. Agora, porem, cessaram as nossas relações diplomáticas com a Alemanha e os demais paises do Eixo. Não só isso aconteceu, como ainda tivemos dois navios afundados, em águas do Atlântico, sem aviso prévio e em condições que só podem ser classificadas como ato de pirataria, infrigentes, como são, das normas jurídicas internacionais. Portanto, já não subsiste a restrição legal, nem há razões para gentilezas para com o Eixo. Ao contrário, é necessário que o combate à "quinta coluna" seja revigorado pelo cinema, de tão larga e poderosa influência.

Eis alguns dos films que pertencem a essa campanha cinematográfica, que equivale a um verdadeiro curso de anti-nazismo:

"Tempestade mortal" (The mortal storm), dissolução da vida familiar pelo nazismo, delação, violência racista, crimes do Estado hitlerista contra pessoas inocentes. Película da Metro, com James Stewart, Margaret Sullavan, Irene Rich, Robert Young e Frank Morgan.

"I Married A Nazi", desventuras de uma jovem americana que desposa um alemão nos Estados Unidos e é levada por ele para a Grosse Deutschland. O marido se torna nazista, intolerante, e acaba por ser vitima do próprio partido nazista, a que tão ardentemente servia. Intérpretes: Francis Lederer e Joan Bennett. Produção da Fox.

"Four Sons", história da invasão criminosa da Tchecoslováquia e da guerra sem tréguas contra a Polônia, contada em um film da Fox, cuja protagonista é Eugenie Leontovich.

"Escape" (Fuga), produção da Metro, com Robert Taylor, Norma Shearer, Conrad Veidt e Alla Nazimova, contando os horrores por que passa uma atriz ilustre que, ignorando as leis nazistas, tenta passar certa importância para os Estados Unidos. A vida trágica nos campos de concentração em contraste com o ambiente luxurioso dos figurões do nazismo.

"Fui um espião nazista", produção da Warner Brothers, com o ator característico Edward G. Robinson, baseada em sensacional processo de espionagem levado a efeito pelo Comitê Legislativo de Investigação de Washington. Mostra como age a "quinta coluna" e os disfarces que assumem os elementos que se degradam a seu serviço.

"Underground", produção da Warner Brothers, com Mona Maris, Philip Dorn e outros artistas. Drama vibrantemente anti-nazista.

"The great dictador", o sensacional film de Carlito, que tão apaixonados debates provocou em vários paises e no qual o genial comediante aparece numa caricatura de Herr Hitler e Jack Okie em outra, de Signor Mussolini.

"And So Ends Our Night", produção da United, com Margaret Sullavan e Fredric March nos principais papéis. Film dramático e de alto teor artístico.

"Night Train", produção inglesa, revelando os horrores do nazismo.

"The lion has wings" (O leão tem asas), produção inglesa, sobre a luta aérea em que os britânicos se empenham contra o nazismo destruidor.

"A yank in the R. A. F.", produção da Fox, mostrando um jovem aviador americano que se incorpora às forças inglesas e participa dos momentos mais trágicos da guerra, quando o perigo de invasão pesou sobre as ilhas britânicas.

Todos esses films, reprezados em razão do motivo que acima apontamos, serão, sem dúvida, importados agora, para serem lançados no Brasil. Já não prevalecem os motivos anteriores e esse curso de anti-nazismo é, não só necessário, neste momento, em que a intriga insidiosa procura espalhar a confusão e o derrotismo, como um desagravo legítimo contra os agressores do Brasil. —R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e ODEON — "A estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Testemunha oculta", com Lloyd Nolan e Lynn Barri. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 14° e 15° episódios de "A volta da Aranha Negra", com Warrem Hull.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Sangue e areia", em tecnicolor, com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A mulher que eu quero", com Spencer Tracy e Heddy Lamarr. — A partir de 2 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney e Fay Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney e Fay Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Cidadão Kane", com Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Eu soube amar", com Bette Davis e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A vida tem dois aspetos", com John Garfield e Brenda Marshall e "Tragédia na mina", com Paul Robeson. — A partir das 2 horas.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. Ozorio de Almeida, que veio apelar para o "carioca-repórter", afim de ser encontrado o paradeiro de sua mãe, Anastacia Josepha de Almeida, de 80 anos, que deixara a sua residência, no dia 3 deste mês, trajando um vestido estampado e carregando uma pequena trouxa de roupa. Qualquer informação pode ser dada para o telefone 48-8632, chamando, por favor, o operário Ozorio de Almeida, ou para à rua 31 de Maio, 16, casa 13, no largo do Pedregulho, em S. Cristovão.

Desapareceu, ontem, um menino de 13 anos, cor preta. Trajava ele calça mescla, camiseta listrada e calçava tennis branco. Esse menor, chegado de São Gonçalo, trabalhava na rua do Acre, 51, numa pensão. Foi ele ontem pela manhã, ao largo do Capim, fazer compras e não mais voltou. Não conhecendo bem a cidade, naturalmente perdeu-se. Qualquer notícia desse menor deve ser dada a D. Maria Nogueira, à rua do Acre n. 51, pelo telefone 23-2963.

Na terça-feira de Carnaval, à tarde, desapareceu da casa de seu pai Severino Gomes da Silva, residente à rua Martins Junior, 530, estação da Piedade, o menino Vicente Gomes da Silva, de 13 anos de idade, que vestia camisa marron e calça branca e calçava sapatos de basketball. Qualquer informação sobre o desaparecido poderá ser dada para o endereço indicado, ou pelo telefone 48-9401.

Musica

"Ballets" do coronel De Basil

Está anunciada para maio a vinda ao Rio da companhia de bailados do coronel De Basil, que como a dos "Ballets de Montecarlo" resultou da morte do Sergio de Diaghilew. A famosa companhia do russo cindiu-se e transformou-se nas duas instituições. Uma já aplaudimos, haverá dois anos, nas criações inesquecíveis de Massine. O coronel De Basil com seus artistas continua a mais pura tradição do "ballet russo" e a sua vinda ao Rio constituirá um famoso acontecimento de arte, digna abertura da temporada oficial de 1942.

Notícias da Baía

BAÍA (Da Sucursal de A NOITE) — Com o fim de fundar uma cooperativa para os plantadores de arroz, nesse municipio baiano de grandes possibilidades e real grandeza econômica, o Sr. Olivio Martins, prefeito municipal, realizou uma sessão preparatória para aquele mister, comparecendo à mesma, alem de outras pessoas, o representante do interventor federal. Nessa sessão ficaram assentadas as bases para se fundar aquela cooperativa agricola que viria dar a S. Amaro e ao Estado novas fontes de trabalho e rendas. No final da sessão, com aplausos unânimes, foi lavrado um voto de louvor em homenagem ao Sr. Landulpho Alves pelo muito que vem fazendo pelo cooperativismo no Estado.

—— A Associação dos Estudantes da Baía, de há muito, se empenha pela construção da Casa do Estudante Pobre, não poupando esforços para a concretização desse nobre ideal, embora dificuldades sem conta se lhe apresentem a todo momento. Assim, alem da Jazz Acadêmica, cuja renda cabe, em grande parte, à Associação, desde o ano passado, realiza a "Festa da Mocidade", centro de diversões, de fins lucrativos em favor da Casa do Estudante Pobre. Ontem, às dezoito horas, efetuou-se a inauguração da "II Festa da Mocidade", com a presença do Sr. Renato Bião, que representou o interventor federal, estando nessa ocasião o local — Campo de Polvora — cheio de jornalistas, autoridades, estudantes e outras pessoas gradas, alem da massa popular. Alem do teatro ao ar livre, a festa possue um enorme parque de diversões, bares e outros atrativos, devendo, por estes dias, ali estrear um bom circo.

—— Corre pela cidade a notícia de que a Associação dos Varejistas notificou à Liga Baiana para pagar-lhe os aluguéis atrasados do seu prédio, onde a notificada tem a sede social, sob pena de penhora judicial de bens suficiente à satisfação do débito. Tambem os alugueres do campo da Graça estão em atraso e queira Deus não venha a F. B. D. T. a sofrer novos vexames, por esse motivo. De tudo isso se percebe a constrangedora situação do apreciado sport bretão nesta terra, o qual não pode absolutamente prescindir do auxilio intenso do governo.

—— Na tarde de ontem, o Sr. Landulpho Alves recebeu, em o Palácio Rio Branco, uma comissão de senhoras e senhoritas da Cruzada Social Católica da Paróquia da Vitória, que lhe foi expor o serviço que a Cruzada vem prestando ao povo, num pequeno prédio, no Chame-Chame, no qual, pela manhã, funciona uma escola para os filhos dos pobres, e, à tarde, um Posto Médico, onde, de 1938, para cá, já foram atendidos em consulta: — 217 adultos, 2.971 crianças, alem de 6.072 curativos e 7.687 injeções. A comissão solicitou ao chefe do governo estadual auxilio para a construção de um prédio em condições apropriadas ao "Posto Médico", que importará em ... 150:000$000. O Sr. Landulpho Alves examinou cuidadosa e interessadamente a planta da obra e prometeu atender à solicitação, reconhecendo sua grande utilidade para a população pobre.

—— Esteve na cidade de Santo Amaro, o diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, deste Estado, tratando de assuntos relativos ao serviço que chefia. Inspecionou o campo de aviação que está sendo construido pela Prefeitura Municipal, no planalto de Oliveira, deixando na vida de Campinhos um seu auxiliar técnico completando os estudos necessários à ampliação do referido campo.

—— Com a visita do agrônomo Valdiki Moura, diretor de Assistência ao Cooperativismo da Baía, ficaram organizadas, em Santo Antonio de Jesús, a "Cooperativa de Crédito Agricola e Popular" dessa cidade e instalada a "Cooperativa Mista", da cidade de Amargosa e em entendimentos a organização de uma cooperativa, na cidade de Lage. Ficaram tambem acertadas as organizações de vários "Clubs de Estudos de Cooperativismo" e do inicio da campanha para fundação das "Cooperativas Escolares". Breve será organizada a "Cooperativa de Consumo", da cidade de Santa Ignez.

A Baía, produtora e exportadora de borracha

BAÍA, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A Baía já figura entre os Estados da Federação exportadores de borracha. No ano que passou, a exportação desse produto aumentou de 310 toneladas e de mil seiscentos e trinta e oito contos, em relação à exportação do ano de 1941. Dadas as utilidades da borracha em várias indústrias, uma fonte de riqueza se apresenta com perspectivas verdadeiramente animadoras. Ao nosso mercado surge, com a guerra no Pacífico, uma oportunidade inigualavel para grandes negócios, desde que os exploradores e exportadores de borracha saibam e procurem, cada vez mais, melhorar o produto, livrando-o de impurezas e outros males que afugentam o consumidor. A Empresa Policultora, no municipio de Una, já tem produzindo vinte duas mil seringueiras, que dão um rendimento igual ao da região acreana, e está prosseguindo na intensificação da referida cultura, possuindo, para isso, grandes viveiros de mudas. Por outro lado a secretaria da Agricultura já possue um milhão de mudas, que estão sendo plantadas na colônia agrícola de Itaraca e lhe foram cedidas por aquela Empresa, que tambem já distribuiu aos fazendeiros daquela zona mais de trezentos mil pés.

Depósito Naval

Distribuição de costumas: amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculas de ns. 1 a 200.

Agradecimento

Esteve em nossa redação, pedindo-nos a publicação desta nota, o Sr. David de Almeida, residente, à rua Senador Pompeu n. 283, sobrado.

Deseja o Sr. David de Almeida tornemos pública a sua gratidão aos Drs. Leonidas Cortes, Eudorico da Rocha Junior e Geraldo Pacola, pelo fato de que o submeteram a delicada operação, com absoluto êxito, tanto que já se encontra em pleno restabelecimento.

A operação a que foi submetido o Sr. Almeida foi realizada pelo jovem cirurgião Leonidas Cortes, com a assistência dos demais médicos citados, na Casa de Saude São Jorge.

Pediu-nos, ainda, o Sr. Almeida puséssemos em relevo a competência e a dedicação do Dr. Leonidas Cortes, demonstradas no seu delicado caso, bem como a bondade das irmãs e demais funcionários da Casa de Saude São Jorge.

O caso do furto dos 5.000 contos do Banco do Brasil

MOGI DAS CRUZES, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo consta nesta cidade, onde residiu, Numa Leme da Veiga, um dos principais implicados no furto dos 5.000 contos da agência do Banco do Brasil, — a policia paulista está novamente em diligências sobre o rumoso caso. Apesar do sigilo mantido pelas autoridades bandeirantes, correu a versão de que, em dias do corrente mês, a esposa do acusado Numa Veiga e uma outra pessoa estiveram nesta cidade, na casa em que residia o referido individuo. Haviam sido feitas pelas pessoas incriminadas excavações suspeitas nos porões e da possivelmente retirados os remanescentes do produto do furto.

A mulher de Numa terá sido presa e interrogada pela Delegacia Especializada de Furtos de São Paulo, não tendo sido divulgado qualquer pormenor a respeito.

Do dinheiro furtado pelos indiciados, falta arrecadar ainda cerca de 500 contos.

Sábado, 28 do corrente, o ex-Broadway reabrirá as suas portas para os fans cariocas com a estréia de "Bucha para canhão", um lançamento simultâneo com o São Luiz e Carioca. A Empresa Luiz Severiano Ribeiro, num gesto digno de louvores, resolveu denominar aquela casa de espetáculos "CINE CAPITÓLIO", em memória de Francisco Serrador.

Teatro

Laura Suarez

Laura Suarez, primeira figura da Companhia Roulien, que aparecerá na próxima sexta-feira no Teatro Regina

A próxima reabertura do Recreio

Aumenta a ansiedade do público carioca em conhecer a revista "Fora do Eixo", de Iglesias e Freire Junior, com a qual reaparece sexta-feira próxima no Recreio a Companhia de Walter Pinto. O interesse se justifica porque "Fora do Eixo" contem as mais impagaveis críticas políticas da atualidade e focaliza, em quadros originais, os fatos e as figuras do cenário internacional. A simples leitura da sua distribuição principal dá uma idéia das cenas engraçadíssimas que compõem o seu entrecho. Senão, vejamos: "Stalin" — Oscarito; "Hitler" — Manoel Vieira; "Mussolini" — Vicente Marchelli; "Hirohito" — Silva Filho; "América" — Margot Louro. Outros papéis de relevo são desempenhados por Armando Nascimento, Nena Napoli, Celia Mendes e o restante do elenco. No espetáculo tomará parte ainda Mary Lincoln, que o Sr. Walter Pinto escolheu para ser a nova "estrela" da companhia.

Decoração de Alceu para a temporada de Roulien

Alceu, o caricaturista das "garotas", artista conhecido e admirado pela finura do seu traço fidalgo, está concluindo os originais para a decoração da fachada do Teatro Regina, onde Roulien inaugura sexta-feira próxima sua temporada de 1942 com as primeiras representações da comédia de Arniches e Estremera, "Na pele do lobo".

"A Familia Lero-Lero", peça de estréia de Jayme Costa

Os artistas da Companhia Jayme Costa mostram-se entusiasmados com os papéis da comédia que apresentarão no próximo dia 6 de março ao público carioca, quando iniciarão a temporada da alegria no Rival. A peça escrita por R. Magalhães Jr., intitulada "A familia lero-lero", é um espetáculo interessantíssimo, cheio de verve a mais irresistivel, e agradará a todos os paladares.

Jayme Costa apresentará com essa comédia uma grande novidade aos seus fans, novidade que só é conhecida por todo o país através do rádio; agora Jayme Costa a apresentará no palco, para alegria de todos.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O burguês fidalgo", peça de Molière. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos os seguintes donativos: para Bertha Vasconcelos, de D. Maria Neves, cem mil réis; para a mesma pobre, do Sr. Pinto Cardiano, vinte mil réis; para Lygia Fagundes, de um anônimo, três mil réis.

CORO DE UIVOS E LATIDOS

Os moradores da rua Nascimento Silva, segundo reclamação, que nos chegam, estão atravessando uma época desagradavel por causa do barulho ensurdecedor que fazem os cães, ali, em certos quintais. Antes o número de cachorros a latir já era consideravel. Ultimamente, entretanto, parece que aumentou, e o coro de latidos e de uivos é uma verdadeira calamidade. O pior é que alguns dos cachorros andam à solta pelas ruas, com risco para as canelas dos transeuntes.

O patrão pagou-lhe 15$000 por três meses de serviço doméstico

Esteve nesta redação, em companhia de sua mulher Basilia Maria da Conceição, Arlindo Pereira, que nos veio contar o seguinte: Há cerca de três meses, sua mulher empregou-se como criada de servir na residência do botequineiro Heitor de Oliveira, morador à rua Joaquim Martins número 459, na estação de Piedade, onde, há dias, tambem, se empregou. Declarou o nosso visitante que o patrão negou-se a dar mais do que a irrisória quantia de 15$000 à esposa, pelos serviços prestados, sendo que, quando esta reclamou os vencimentos, ele lhe apresentou uma conta fantástica de adiantamentos e fornecimentos de objetos pessoais feitos à mulher. Diante do que ocorria, como o patrão assumisse uma atitude ameaçadora, resolveu trazer o caso à redação de A NOITE de onde iria à delegacia do 23º distrito policial afim de apresentar queixa.

Reunem-se os sanitaristas do Ceará

FORTALEZA, 24 (Do Serviço especial de A NOITE) — Promovido pelo Dr. Hider Correia Lima, diretor interino da Saude Pública do Estado, instalou-se, num dos salões do Centro de Saude, a primeira reunião dos sanitaristas do Ceará, com a presença de todos os prefeitos municipais.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Andrade Furtado, secretário do Interior, que deu inicio aos trabalhos do certame.

O novo edificio do Arquivo Público da Baia

BAIA, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Diário Oficial" publicou o decreto aprovando o contrato entre a Secretaria de Viação e Obras Públicas e o Sr. João Crisostomo Peixoto, construtor licenciado, para o levantamento do edificio do Arquivo Público, à rua Senador Costa Pinto, antiga Faisca, esquina da rua Pedro Autran, cuja pedra fundamental fora batida, no dia 3 de janeiro p. f., pelo Sr. Cristovão Leite de Castro, que representou o Sr. José de Macedo Soares, nas festas comemorativas do "Dia do Municipio", aqui realizadas. O inicio da construção deverá ter lugar dentro de quinze dias, sendo o prazo de entrega fixado em doze meses. As obras elevar-se-ão ao total de 1.365:556$700. O edificio será todo de cimento armado, dotado de casa forte, alem de estantes e arquivos de aço, para preservação dos documentos que nele serão guardados, contra o fogo e intempéries. Constitue, assim, empreendimento vultoso, esse edificio de cinco pavimentos, que atesta positivamente o cuidado do benemérito governo estadual no trato das coisas ligadas ao passado e às tradições históricas da Baia.

Reinício das atividades da Sociedade de Geografia

Iniciando suas atividades em 1942, a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, realizará em sua sede, na praça da República, 54 — 1º e 2º andares, hoje, 25, às 16 horas, uma sessão solene, comemorativa do 59º aniversário de sua fundação, ocorrida na mesma data em 1883.

Não tem recursos para continuar os estudos

O apelo que faz aos fieis devotos de Nossa Senhora um seminarista pobre de Mariana

A NOITE recebeu, há pouco, a visita do jovem seminarista Deodato Dias Filho, natural de Aracaju, em Sergipe, o qual, tendo iniciado sua carreira sacerdotal no Seminário dos Capuchinhos, na Baía, acha-se agora cursando o 4º ano no Seminário de Mariana, em Minas Gerais. Esse moço humilde, polido, em que se vê grande vocação para o sacerdócio, esta, entretanto, numa situação vexatória, dificilima mesmo, pois não tem recursos para continuar seus estudos. Em férias até o dia 2 do mês de março vindouro, aguarda, em casa de seus parentes, à rua Operario Sadock de Sá n. 193, em Madureira, nesta capital, meios com que possa levar avante a tarefa a que se propos com toda a fé que lhe vai nalma. A visita do seminarista Deodato Dias Filho à NOITE não teve outro objeto senão apelar para a alma cristã dos fieis devotos de Nossa Senhora, afim de que seu curso não venha a ser interrompido, por falta dos necessários recursos financeiros. Qualquer auxilio ao jovem seminarista de Mariana deve ser dirigido à residência de seus parentes, à rua e número acima aludidos, ou mesmo à redação de A NOITE até o fim deste mês, pois, conforme dissemos, Deodato deverá apresentar-se no Seminário de Mariana no dia 2 do mês vindouro.

COM A LIMPEZA PÚBLICA

Não sabemos se por falta de pessoal ou por inexistência de uma fiscalização condigna, o fato é que certas ruas desta capital, notadamente no bairro de S. Cristovão, jazem verdejantes de capim, tornando-se quase intransitaveis.

Isso se está verificando agora com a rua Guarapuava, uma rua transversal à S. Luiz Gonzaga e cujos moradores apelam para as autoridades municipais por nosso intermédio.

HAVERÁ NOVAS ALTERAÇÕES NO GABINETE BRITÂNICO

O discurso de Churchill indicando as razões da remodelação — Lloyd George e a guerra de 14-18 — Otimista quanto ao resultado da campanha atual

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill pronunciou, hoje, ante a Câmara dos Comuns o seguinte discurso:

"Desde a última vez que nos reunimos realizou-se uma grande reorganização no Gabinete de Guerra e entre os membros do governo com categoria de ministro. Haverá outras modificações entre os subsecretários de Estados, porem ainda não me sobrou tempo para ocupar-me das mesmas, com seus detalhes. Depois de quase dois anos de esforços e lutas, está bem e é necessário que o governo formado no fragor da batalha da França seja modificado e robustecido. Lamento o afastamento dos colegas leais e dignos de confiança, em cuja companhia passamos por momentos tão duros, os quais, sem vacilar, me apresentaram suas renúncias, para facilitar a reorganização do Gabinete.

Não tinham eles maior responsabilidade que o resto do governo, nos reveses que temos sofrido no Extremo Oriente. Contudo, estou certo de que conseguimos um governo mais compacto e organizado para fazer frente aos novos perigos e dificuldades que se nos apresentam, e creio que tambem é esta a opinião geral do país.

A atenção naturalmente se concentrou no Gabinete de Guerra e não duvido de que se esteja fazendo comparações com o Gabinete de Guerra da contenda anterior. Em outras oportunidades, apresentei os motivos pelos quais não acreditava que fosse prático e conveniente um Gabinete de Guerra, totalmente formado por ministros sem obrigação de atender os seus respectivos Ministérios. Durante quase todo o periodo de dezembro de 1916 a novembro de 1918, o Gabinete de Guerra de Lloyd George esteve constituido por seis ou sete ministros, dos quais um apenas tinha que atender seu Ministério. Era Bomar Lay, ministro da Fazenda e chefe do bloco conservador na Câmara dos Comuns.

Ademais, Lord Balfour, se bem que, teoricamente, não formava parte do Gabinete de Guerra, era, na prática, membro, mesmo, sendo um político muito mais poderoso que qualquer de seus membros, com exceção do primeiro ministro e o ministro da Fazenda.

Assim, o novo Gabinete de Guerra está composto por sete membros, três dos quais não teem Departamento a seus cargos. Dos restantes, um é primeiro ministro, outro, vice-primeiro ministro, com o cargo de secretário dos Dominios; outro ministro das Relações Exteriores; e o sétimo é ministro do Trabalho, o qual, forma parte do Gabinete de Guerra, em lugar do ministro da Fazenda, como ocorria no sistema antigo.

Durante os últimos vinte e cinco anos, as classes operárias teem feito muitos progressos no Estado, e é desejavel, tanto do ponto de vista pessoal como público, que esta repartição que serve a todos os Departamentos esteja incluida naquele organismo. Talvez existam outros pontos de semelhança. Tornou-se um hábito, atualmente, falar do Gabinete de Guerra de Lloyd George, como se ele tivesse conduzido a guerra com juizo infalivel e ininterrupto êxito. Ao contrário. As queixas eram clamorosas. Imensos desastres, tais como os morticinios de Passagedale e Caporeto, em 1917, a destruição do 5.º Exército, em 1918. Todos estes e outros ocorreram durante essa administração. Numerosos e graves erros foram cometidos. Ninguem se admirou mais que seus próprios membros, quando o fim da guerra sobreveiu em 1918, e até se formaram criticas acerca do carater da paz, que se concertou em 1919. Por conseguinte, nós, neste dificil periodo, temos outras coisas que fazer, em lugar de viver servilmente de acordo com as normas e métodos do passado.

Permitam-me explicar como estão divididas as obrigações. Os membros do Gabinete de Guerra são coletiva e individualmente responsaveis de toda a política do país. Só a eles se poderá pedir a prestação de contas sobre a condução da guerra. Tem ainda o Gabinete a seu cargo vários assuntos especiais de superintendência.

O chefe do Partido Trabalhista como lider do maior partido do governo (gritos), ou, por melhor dizer, como cabeça do segundo partido em importância do governo nacional, atua como vice-primeiro ministro para todos os assuntos, e, alem disto, desempenhará o cargo de secretário dos Dominios. Isto, sem aumentar o número de membros, satisfaz os pedidos dos que se mostram por demais insistentes acerca de que as relações com os Dominios devem estar em mãos de um membro do Gabinete de Guerra.

O Lord presidente do Conselho preside as deliberações de um organismo que, em certos aspectos, é semelhante ao Gabinete a cujo cargo estão os mesmos assuntos. Neste organismo, certos ministros figuram como membros regulares e outros são convidados para as deliberações, segundo o exigem as circunstâncias. O imenso volume de assuntos que se devem considerar torna necessário que se realizem frequentes reuniões, e só em casos de sérias divergências ou de questões muito amplas, intervem o Gabinete de Guerra.

O ministro de Estado que, em breve, regressará do Cairo, tem dentro de sua esfera a superintendência de todo o poderio de produção, em todos seus aspectos. O Livro Branco elaborado sobre este assunto foi eliminado e, em consequência, retirado e não estou certo de que seja necessário definir um novo acordo tão formalmente, na declaração oficial.

Nestas circunstâncias, o cálculo suplementar apresentado no dia 17 do corrente, com o propósito de solicitar à Câmara as verbas necessárias para satisfazer os compromissos financeiros, de acordo com o que determinava o Livro Branco de 10 do presente mês, já não é apropriado e se propôs deixar isto de lado.

Com relação à forma com que estão escritos os acordos, procuraremos encontrar os melhores planos que as ajustem às circunstâncias.

A esfera especial dos membros do Gabinete de Guerra fica definida pelos cargos que ocupam. O ex-ministro sem pasta, que desempenhou um relevante papel nos assuntos relacionados com a guerra, acha-se atarefado com os planos para o futuro, sobre a reconstrução de após guerra. A revisão do Gabinete tornou necessaria a eliminação deste cargo.

Solicito que me seja concedido certo tempo para submeter à consideração um plano sobre as tarefas preparatórias de tal reconstrução. Devemos preparar-nos para uma evidente prolongação da guerra, mediante a intervenção do Japão, porem toda essa tarefa preliminar para a reconstrução de após guerra deve ir adiante, porque não estamos seguros, como no conflito passado, de que a vitória nos chegara do mesmo modo.

Os sete membros do Gabinete podem atuar juntos, como um Gabinete de Guerra do Reino Unido, que abranja a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, responsaveis ante a Coroa e o Parlamento, ou podem efetuar reuniões de maior alcance, pois são os representantes dos Dominios. Ambas as séries de reuniões se processarão regularmente. O Conselho de Guerra do Pacifico incluirá os representantes dos Dominios especialmente interessados — Austrália e Nova-Zelandia — e se reunirá sob minha presidência ou do vice-primeiro ministro.

"É com satisfação que manifesto que o marechal Chiang Kai Shek aceitou o oferecimento que lhe foi feito para que um representante da China participasse desse Conselho. Recentemente, expliquei à Câmara as relações que existem entre o Conselho e a Comissão de chefes de Estados Maiores, em Londres, assim como as desses dois organismos com a Comissão de chefes de Estados Maiores de Washington. Só pude dizer que este mecanismo, inevitavelmente complexo, que abrange tantos homens e que é dividido pelos oceanos, marcha eficiente e rapidamente. Os resultados, como depois explicarei, dependem de fatores muito mais potentes e concretos do que os de qualquer outro mecanismo que pudéssemos criar imediatamente. Direi agora algo sobre a minha própria função. Na época em que formei o atual Gabinete, estávamos em face da invasão alemã da França e dos Paises Baixos. Eu não esperava atuar como leader da Câmara dos Comuns. Em vista disso, procurei obter licença de sua majestade para criar e assumir o titulo de ministro da Defesa, porque é óbvio que a posição de primeiro ministro, em tempo de guerra, é inseparavel da supervisão geral da forma de a conduzir e da responsabilidade final e de seus resultados. Eu tinha o propósito de conservar o Sr. Chamberlain na presidência da Câmara, para que ele me substituisse em todos os trabalhos da Câmara dos Comuns. Isto não foi aceitavel, e eu mesmo tive que assumir a direção da Câmara, bem como outros deveres. A tarefa parlamentar foi para mim extremamente pesada. Durante o periodo em que fui responsavel, notei com horror que pronunciei 25 extensos discursos, em sessão pública ou secreta, para não falar desses que tratam de assuntos e emergências correntes.

Sinto-me grandemente honrado em falar, como antes fizera meu pai, nesta Câmara, onde transcorreu uma parte tão consideravel da minha vida pública. Sempre fiz os maiores esforços para prestar os melhores serviços possiveis e, mesmo em periodos muito agitados, tive a mais especial preocupação pelos direitos e interesses desta Câmara. Apesar de constituir para mim um alivio abandonar esta carga, não posso dizer que o faço sem pena. Tenho, entretanto, a certeza de que isso redundará em beneficio do interesse geral. Tenho tambem a certeza de que o Sr. Cripps demonstrará à Câmara, que respeita a sua autoridade, de que é uma pessoa capaz de tratar com critério os incidentes, os episódios e as emergências da vida parlamentar da Câmara dos Comuns.

Como primeiro ministro, estarei sempre às ordens desta Câmara. De tempos em tempos, quando a ocasião o requerer, farei, não muito a meudo, uma análise geral da marcha da guerra.

Permiti-me, agora, falar do meu cargo como ministro da Defesa. Sobre isto podem existir muitas opiniões errôneas. Nada há, nas minhas atribuições de ministro da Defesa, que eu não possa fazer como primeiro ministro. Como primeiro ministro, estou em condições de me entender, facil e diretamente, com as três instituições armadas, sem prejuizo da responsabilidade constitucional dos secretários da Guerra e da Aviação e do primeiro Lord do Almirantado. Por conseguinte, não considero necessário definir formal ou precisamente as relações existentes entre o cargo de ministro da Defesa, quando ele é exercido pelo primeiro ministro, e os citados organismos. Penso, tambem, não ser necessário definir como seriam essas relações no caso de que o ministro da Defesa não fosse tambem primeiro ministro. Assim sendo, não há Ministério da Defesa e os três Departamentos das forças armadas agem como organismos autônomos.

Com o propósito de fiscalizar, em geral, a condução da guerra, que faço sob a autoridade da Comissão de Defesa do Gabinete de Guerra, tenho um pequeno Estado Maior que trabalha na base de procedimentos claramente estabelecidos pela organização anterior à guerra, o Comité de Defesa Imperial, e faz parte do secretariado do Gabinete de Guerra.

Apesar de assumir a responsabilidade constitucional por tudo quanto se fez e se deixou de fazer e de aceitar a culpa, quando as coisas vão mal, como muito seguidamente acontece e como provavelmente sucederá no futuro, eu não dirijo esta guerra por mim mesmo e de dia para dia. A condução da guerra diária e futura estará a cargo de três chefes de estados maiores, a saber: o primeiro Lord do Mar, o chefe do Estado Maior imperial e o chefe do Estado Maior do Ar. Estes altos chefes se reunirão todos os dias e, frequentemente, duas vezes por dia, eles enviarão as instruções e as ordens aos chefes que estão nos diversos pontos da guerra. Eles me aconselharam, assim como ao Comité de Defesa e ao gabinete de guerra, nas grandes questões de estrategia e politica da guerra. Eu estarei representado no comité de chefes de Estados Maiores pelo meu Estado Maior o qual, tem responsabilidade de manter, a mim e ao gabinete de guerra, informados de todos os assuntos que requeiram uma decisão maior. Por causa da extensão e da complexidade das tarefas, quando se luta em todo o mundo e quando a estrategia e os abastecimentos estão tão intimamente ligados entre si, o comité de chefes de Estados Maiores contará com o auxilio de um comité de subchefes de Estados Maiores que ficará com uma grande parte das questões importantes e das de ordem secundária. À disposição do comité de chefes de Estados Maiores e do comité de subchefes, estarão os chefes que planejam as operações, que são os chefes do serviço secreto das três armas. Naturalmente, há três Estados Maiores separados, da Marinha, do Exército e da Aviação, entre os quais haverá uma constante colaboração, sempre que se trate de ações combinadas. Cada um dos três chefes de Estado Maior terá poderes profissional e executivo sobre a arma que representa. Quando se reunem não teorizam. Podem tomar, com responsabilidade, decisões imediatas. Não creio que tenha existido um sistema, no qual os chefes profissionais das classes armadas tivessem maior liberdade de ação e poder mais completo e que, no curso dos acontecimentos, recebessem um apoio mais constante e harmonioso do primeiro ministro e do gabinete. É de meu hábito deixar que os chefes de Estado Maior executem sosinhos os trabalhos, mas sujeitos à minha fiscalização geral, conselhos e orientação. Por exemplo, em 1941, das 462 sessões realizadas pelos chefes de Estado Maior, quase todas elas de mais de duas horas, presidi apenas 44. Alem disso, houve reuniões do Comité de Defesa. A que compareceram os ministros das diversas armas, bem como os membros ministeriais do comité de Defesa, e se realizaram reuniões do gabinete, às quais concorreram os chefes de Estado Maior, quando eram debatidos assuntos militares. Em minha ausência, ou no caso de me achar impossibilitado de assistir, o meu representante agiu e agirá por mim. Tal é o mecanismo que criei como ministro da Defesa e puz em funcionamento. Estou convencido que foi o melhor que poderia ser criado para enfrentar as extraordinárias dificuldades e perigos que nos ameaçam. Não se trata de fazer grandes e fundamentais modificações, enquanto conservar a confiança da Câmara.

Por tentador que seja para alguns, quando são esperados tantos inconvenientes, retirar-se e colocar alguem em seu lugar, para que receba os repetidos golpes que aparecem, não tenho o menor propósito de adotar essa atitude covarde, mas, pelo contrário, pretendo permanecer no meu posto e perseverar de acordo com o meu dever, tal como eu o considero.

Agora ocupar-me-ei da situação geral bélica. Sempre foi minha esperança de que os Estados Unidos entrassem na luta contra a Alemanha, sem que o Japão interviesse imediatamente como inimigo. Ambos os paises de fala inglesa mostraram a maior tolerância perante as constantes agressões japonesas. Esses esforços tornaram-se vãos e no momento fixado pelos chefes militares do Japão se lançaram repentinos e violentos ataques a Hawaii e Filipinas. Apesar do gigantesco poderio industrial dos Estados Unidos para adaptá-lo aos fins de guerra, os desastres de Pearl Harbor e de nossas perdas navais deram ao Japão por agora o dominio ou pelo menos uma superioridade nos mares do Extremo Oriente.

A Grã-Bretanha e o Império britânico estão em luta com quase todo o poderio de suas forças e armamentos com a Alemanha no Atlântico, com a Alemanha como invasor em potência e com a Alemanha e Itália no deserto da Libia que protege o Egito e o Canal de Suez. Os navios para abastecer os grandes exércitos do Médio Oriente teem que ir pela rota do Cabo de Boa Esperanza e só podem fazer três viagens por ano. As perdas maritimas desde que começou a guerra foram elevadas. Nos dois últimos meses houve um grande aumento das perdas maritimas ao exigir-se um esforço excessivo a nossas unidades de caças-submarinos e forças navais leves.

Há poucos meses tinhamos a impressão que este teatro bélico havia acabado para dominar nossos pensamentos. Ao mesmo tempo o inimigo organizou uma poderosa ofensiva contra o Egito. Os extraordinários avanços dos valentes exércitos russos, cujas proezas celebramos ontem, todos nós, permitiram-nos um instante de respiração de todos os sentidos e ultimamente, porem, como nos meses de outubro e novembro, não só fomos obrigados a empregar todos os nossos recursos, como tambem excedemos nisto.

Não posso imaginar qual teria sido nossa situação se tivéssemos cedido à pressão que em um certo momento chegou a ser tão forte que parecia abrir uma nova frente na França ou nos Paises Baixos. Não desejaria fazer a conta de todos os discursos em longa série, por meio dos quais se censuram ou se explicam pormenorizadamente muitas tragédias que estão se desenvolvendo no Extremo Oriente. Não podemos falar demais e sem embaraços, considerando o perigo que nos espreita e os ouvidos que nos escutam.

Por outro, se considerarmos o longo periodo de castigo que deveremos atravessar como consequência do assalto repentino do Japão, se olharmos através desse prisma para um aspecto mais amplo da guerra, poderemos ver claramente que a nossa situação enormemente melhorou não só durante os últimos anos como tambem nos últimos meses.

Esta melhora é devida à potência maravilhosa da Rússia e à chegada dos Estados Unidos com incomensuraveis recursos para a causa comum. Nossa situação melhorou com certeza, muito alem do que teria podido prever a pessoa mais otimista.

Se ao entrar na guerra, mal preparados, tiverdes que lutar contra dois paises bem armados, um deles dotado da máquina militar mais poderosa e no momento em que vos achais em pleno combate, um terceiro inimigo importante, com forças muito maiores do que as que possuis, vos ataca repentinamente pelas costas, relativamente indefesa, vossa tarefa será mais pesada e vossa experiência imediata mais desagradavel.

Assim que o Japão atacou pusemos em movimento, em direção do Extremo Oriente, forças navais, tropas e equipamentos em escala somente limitada pela quantidade de navios disponiveis para seu transporte. Todas as forças e equipamentos foram distribuidas e provinham de frentes onde eram necessárias e tanto nossa margem de segurança como o progresso de nossas operações se viu afetado de forma notavel, porem não decisiva.

Quando parti para os Estados Unidos, em principios de dezembro, já tinham sido dadas todas as ordens principais. Na realidade reforçamos Singapura com 40.000 soldados e grandes quantidades de artilharia, canhões anti-aéreos, anti-tanks, todos os quais foram retirados de outras frentes onde se tornavam necessários ou participavam em ações. Infelizmente antes que um número suficiente de aviões pudesse chegar a Malaca — apesar de não ter havido demora em dar as ordens e que os metodos empregados pelos comandantes variavam muito — os aeródromos de Singapura já se encontravam sob o fogo da artilharia nipônica, instalada em Johore, de onde haviamos sido desalojados. Não pudemos portanto repetir a luta no ar de uma base na ilha, que foi tão notavel na longa defesa de Malta contra os violentos ataques cada vez maiores.

No entanto, o rápido envio de reforços a Singapura com não menos de 9 comboios, teria sido considerado uma proeza magnifica se a defesa resultante se tivesse visto coroada pelo êxito. Não tenho noticias de nenhuma espécie para dar sobre Singapura.

Como careço de meios para entrar em detalhes, proponho à Câmara que não realize nenhuma sessão secreta, mas que promova debates públicos. No entanto direi isto: "Singapura era naturalmente mais uma base naval do que uma fortaleza. Dependia do dominio do mar, o qual por sua vez dependia do dominio do ar. Suas fortificações permanentes e baterias tinham sido construidas com critério naval. As diversas linhas de defesa construidas em Johore não puderam ser mantidas e as obras de campanha construidas na mesma ilha para sua defesa não justificaram a confiança posta nela pelas tropas e seus comandos. Disse-se que foram feitos prisioneiros pelo inimigo 73.000 soldados. Havia por certo na fortaleza uma quantidade maior de tropas do que essa. Não farei comentários a respeito. Seria muito inoportuno e ao mesmo tempo seria uma tarefa ingrata. Temos um trabalho mais urgente a cumprir.

Temos que enfrentar a situação criada por essas grandes perdas de bases, tropas e apetrechos; todo um exército e a nova e grande guerra japonesa que caiu sobre nós. Creio que haja muito pouco que dizer nesta emergência acerca do desenvolvimento geral da guerra e por certo seria uma loucura que tratasse de profetizar seu futuro imediato. Calcula-se que haja 26 divisões japonesas na zona do Pacifico. Essas forças podem ser transladadas e abastecidas com muito menos trabalho que as tropas européias ou dos Estados Unidos. Não temos no Pacifico tantas divisões como o inimigo.

"No momento o inimigo mantem o dominio do mar. Tambem domina o ar e isto torna dificeis e operosos nossos reforços aéreos para colocar-nos numa posição de superioridade. Em muitos casos os aviões foram destruidos em terra antes de ter tempo de entrar em ação. Devemos portanto esperar muitas duras e adversas experiências, tanto mais dificeis a suportar quanto não serem acompanhadas pela sensação de perigo nacional interno iminente. Por essa sensação de encontrarnos em perigo, a que há um ano e meio pôs em evidência as melhores qualidades de nosso povo.

"Se nossas esperanças aumentarem muito correrão o perigo de serem desiludidas. Por outra parte se pintarmos um quadro sombrio, poderia resultar um grande desalento entre nossas ardentes e crescentes forças e estimularia o inimigo. Por isso não falarei mais, agora. Não aconselharei longas séries de discursos na Câmara para censurar ou explicar um detalhe das muitas tragédias que se verificaram no Extremo Oriente. Não podemos permitir a liberdade de palavra se pensarmos no perigo de sermos escutados.

Mas alem dessa fase de atribulações, que pode ser mais breve ou mais longa, de acordo com os nossos esforços e comportamento, surge a perspectiva da vitória final para a Grã Bretanha, Estados Unidos, Rússia, China e todas as nações unidas, uma vitória total sobre os inimigos que se lançaram contra nós. A prova pela qual temos que passar será atormentadora e longa, porem se cada um cumprir sua tarefa com incessante esforço e inquebrantavel determinação, se não fatigarmos no caminho e nos mantivermos unidos e nada faltar aos nossos aliados, poderemos ver daqui a alguns meses de penas e sofrimentos a feliz e almejada perspectiva de uma vitória final e completa.

Terminarei repetindo à Câmara as mesmas palavras que pronunciei quando renunciei meu cargo no governo de Lord Asquith, em 15 de novembro de 1915: "Não existem razões para nos sentirmos desalentados sobre o desenvolvimento da guerra. Agora estamos passando por um mau momento e provavelmente será pior antes de melhorar, porem não duvido um só momento de que será melhor se somente aguentarmos e perseverarmos. As guerras de antanho eram decididas mais por seus episódios que por suas tendências; nesta guerra as tendências são muito mais importantes que os episódios. Sem conquistar vitórias sensacionais podemos ganhar a guerra. Podemos ganhá-la embora continuem se produzindo acontecimentos grandemente adversos. Para ganhar a guerra não temos necessidade de desalojar os alemães de todos os territórios que ocuparam. Embora as linhas alemãs estejam muito longe de suas fronteiras, embora sua bandeira tremule sobre as capitais conquistadas e paises subjugados, embora todas as aparências de triunfo acompanhem as armas germânicas, a Alemanha pode ser vencida mais facilmente no segundo ou terceiro ano de guerra que se os exércitos aliados entrassem em Berlim no primeiro ano".

Na realidade sabemos que a Alemanha somente foi derrotada no quinto ano da guerra passada e na atual contenda já avançamos muito no terceiro ano. Porem se excetuarmos o fato de que devis somar o Japão à Alemanha, cada caso que observo se ajusta, a este parágrafo que volta à minha memória como um eco do passado. Parágrafo que submeto mui respeitosamente à consideração da Câmara".

Fatos diversos

Principio de incêndio — Quedas — Atropelamentos

Ocorreu um principio de incêndio na rua Paraiba, 21, tendo atendido os bombeiros da praça da Bandeira, que trabalharam durante uma hora na extinção das chamas. O fogo originou-se no excesso de fuligem existente numa chaminé e danificou parte da cozinha da casa.

A casa, que é de propriedade de José Marques de Almeida, está segurada na Companhia Aliança da Baia pela importância de 25 contos.

As autoridades policiais foram notificadas, sendo que o prejudicado considera os seus prejuizos insignificantes.

—— Foi colhido por um automovel, quando vendia jornais na rua Lauro Muller, Vasques Murilo de Carvalho, de 22 anos, solteiro e residente na rua Itanhangá, 31.

Ao local compareceu uma ambulância da Assistência Municipal, que o conduziu ao Posto da praça da República, onde depois de medicado, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

—— Na rua Aparicio Borges, foi colhido por um automovel, que lhe causou fratura exposta da perna esquerda, o maritimo Abelardo Rodrigues, com 57 anos de idade, solteiro, e morador na rua D. Ana, n. 2.

A vitima depois de medicada na Assistência Municipal, foi hospitalizada.

—— Vitima de violenta queda de bonde, na rua Francisco Eugenio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, com o crânio fraturado a sexagenária Inocencia da Conceição, viuva, residente na rua Ibituruna, 115.

A temporada de football da A. F. A.

Organizadas pelo Departamento Técnico da entidade amadorista as tabelas dejogos do Torneio Início e do Campeonato

O Departamento Técnico da Associação de Football de Amadores, reunida ontem, organizou as tabelas de jogos do Torneio Início e do campeonato do corrente ano.

Os jogos do Torneio Início, cujo início está marcado para o dia 5 de abril, está assim organizado:

1º jogo — Palestra x Bela Vista. Juiz do Nacional.

2º jogo — Nacional x S. C. São Lourenço (ex-San Lorenzo) — Juiz, do Palestra.

3º jogo — Bandeirantes x Atlético Carioca — Juniz, do Rio Branco.

4º jogo — Rio Branco x Rio de Janeiro — Juiz do Vila Real.

5º jogo — Vila Real x Jardim — Juiz, do Rio de Janeiro.

Campo do Nacional

Resolveu, tambem, o Departamento Técnico da entidade amadorista designar o campo do Nacional F. Club, para a realização do seu IV. Torneio Início.

A tabela principal

A tabela do campeonato organizada é a seguinte:

12 de abril — Vila Real x Bela Vista — Rio Branco x Nacional — São Lourenço x Rio de Janeiro — Palestra Atlético Carioca e Jardim x Bandeirantes.

19 de abril — Nacional x Vila Real — Bela Vista x São Lourenço — Palestra x Rio Branco — Rio de Janeiro x Bandeirantes e Atlético Carioca x Jardim.

26 de abril — Vila Real x São Lourenço — Nacional x Palestra — Bandeirantes x Bela Vista — Rio Branco x Jardim e Rio de Janeiro x Atlético Carioca.

Maio 3 — Palestra Vila Real — São Lourenço x Bandeirantes — Jardim x Nacional — Bela Vista x Atlético Carioca Rio Branco x Rio de Janeiro.

Maio 10 — Vila Real x Bandeirantes — Palestra x Jardim — Atlético Carioca x São Lourenço — Nacional x Rio de Janeiro e Bela Vista x Rio Branco.

Maio 17 — Jardim x Vila Real — Bandeirantes x Atlético Carioca — Rio de Janeiro x Palestra — São Lourenço x Rio Branco e Bela Vista x Nacional.

Maio 24 — Villa Real x Atlético Carioca — Rio de Janeiro x Jardim — Rio Branco x Bandeirantes — Palestra x Bela Vista e Nacional x São Lourenço.

Maio 31 — Rio de Janeiro x Vila Real — Atlético Carioca x Rio Branco — Bela Vista x Jardim — Bandeirantes x Nacional — Palestra x São Lourenço.

Junho 7 — Vila Real x Rio Branco — Rio de Janeiro x Bela Vista — Nacional x Atlético Carioca — Jardim x São Lourenço e Bandeirantes x Palestra.

Um flagrante do amistoso Juventus x Corinthians

Uma grande surpresa no football paulista

O CORINTHIANS CAPITULOU POR 3 A 0 DIANTE DO JUVENTUS

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em pagamento do "passe" de Sabiá, o centro médio que o Corinthians adquiriu para reserva de Brandão, o campeão paulista disputará um jogo amistoso com o Juventus, no estádio "Rodolfo Crespi". Foi um embate que despertou muito interesse, passando pelas bilheterias mais de 29:000$000, pois assinalou a abertura da temporada de 1942, comparecendo o público em massa à praça de sports da Mooca, afim de "matar" saudades do seu sport predileto.

Resultado surpreendente

Para quem acompanha o football paulista, embora o Corinthians fosse jogar desfalcado do concurso de Brandão, Dino e Servilio, a ninguem restariam dúvidas que, enfrentando o Juventus, adversário de classe inferior, teria o Corinthians de sair vitorioso. No entanto, a lógica footballistica mais uma vez falhou e, com surpresa geral, o campeão de 41 experimentou um duro revés. Capitulou pela contagem de 3 x 0, após um prélio em que os "Juventinos" se conduziram com nitida superioridade. É verdade que o Corinthians esteve num dos seus piores dias, mas isso não diminue o belissimo feito do Juventus, impondo uma decisiva derrota ao campeão paulista.

Renato foi o autor dos três tentos dos vencedores, um dos quais obtido no 1.º tempo.

A arbitragem e os quadros

Dirigiu a partida o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, cuja arbitragem agradou. Anulou bem o tento de Renato, pois Zico estava impedido na ocasião da jogada.

Os dois conjuntos jogaram assim constituidos:

Corinthians — Rato, (depois Joel); Agostinho e Chico Preto; Jango, Sabiá (depois Joane), Peliciari; Jesus (depois Carlito), Milani, Teleco, Lima II e Carlinhos (depois Batista).

Juventus — Robertinho; Ditão e Lordi; Laurindo, (depois Ferreira), Guimarães, e Nilo; Mendes, Zico, Renato, Macaco e Oswaldo.

PARA ENFRENTAR O FONSECA

Treina, amanhã, o Mavilis — Preparando-se para o campeonato da F. M. F.

Passado o triduo de Momo voltam os clubs esportivos às atividades. O Mavilis é um dos que assim procedem, tendo em vista o próximo campeonato da Federação Metropolitana de Football que vai disputar, na segunda divisão.

E assim os quadros principais vão ensaiar na próxima quinta-feira, às 16 horas, no campo da rua Dr. Carlos Seidl, para o encontro de domingo que será frente ao Fonseca, cujo jogo será realizado no Estádio Caio Martins.

Para o referido ensaio estão convocados os seguintes jogadores: Zézé, Quinquinha, Waldemar, Aguiar, Haroldo, Julinho, Julio, Waldir, Waldemar, Tavares, Mario, Ivo, Flavio, Osmar, Loen, 61, Santo Cristo, Vareta, Jayme, Cherno, Paulo, Didi, e todos os jogadores inscritos que queiram defender o club na presente temporada.

Caravana

O departamento de publicidade avisa aos sócios que as inscrições para formação da caravana que vai domingo a Niterói, assistir ao encontro entre o Mavilis e Fonseca, no estádio Caio Martins, deverão ser feitas com o gente do club, Sr. Alfredo Corpusick.

Os Estados Unidos solicitam novas inclusões de esportes

No programa dos jogos Desportivos Panamericanos

Apesar de se haver resolvido, por parte do Comité Organizador dos Primeiros Jogos Desportivos Panamericanos, o fechamento definitivo do programa de provas, a se disputarem no dito certame, acha-se em estudo a inclusão de novas provas, em atenção ao pedido formulado por algumas entidades americanas.

O primeiro a ser destacado é o pedido formulado pela Amateurs Athletic Union, dos Estados Unidos, que se dirigiu ao Comité Organizador, solicitando que se inclua basketball feminino. Pedido que se reveste de singular importância dada que a entidade peticionante é a que dirige esse sport nos Estados Unidos.

A Confederação Argentina de Basketball, a que foi submetido o pedido, já acedeu a essa sugestão, e os organizadores dos jogos panamericanos, por sua vez, iniciaram as consultas aos paises sulamericanos, com a intenção de obter que, pelo menos seis deles participem com equipes próprias a essas provas.

Por sua vez, a American Olimpic Associatino, dos Estados Unidos, se dirigiu ao Comité Organizador, sugerindo a possibilidade de incorporar hipismo entre as provas a serem disputadas, sugestão que os dirigentes argentinos aceitaram em principio, tendo comunicado aos demais paises que aderiram, essa consulta, juntamente com o caso anterior, afim de ser obtida a participação minima requerida, para sua inclusão no programa oficial.

Alguns dos concorrentes ao sexto concurso de saltos

Vitorioso o Tieté no 6º Concurso de Saltos

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em prosseguimento à temporada oficial do corrente ano, a Federação Paulista de Natação fez realizar ontem à tarde, na piscina do Pacaembú, uma reunião mista de polo aquático e saltos. Esta parte foi a mais atraente da competição, sendo disputada debaixo do maior entusiasmo, com a participação de três concorrentes: Tieté, Espéria e Saldanha da Gama.

Foram efetuadas seis provas de saltos, conseguindo o Tieté uma nova e facil vitória, totalizando 100 pontos contra 39 do Espéria, que foi o 2º colocado.

Os resultados

Eis os resultados gerais das provas disputadas:

Trampolins — estreantes — masculino — 1º Antonio Nunes, do Tieté, 57,80 pontos; 2º, Renato de Freitas, idem, 48,13; 3º Luiz Cunico, Saldanha, 44,27.

Trampolins — estreantes — feminino — 1º Helena França, do Tieté, 9,96 pontos.

Trampolins — novos — feminino — 1º Anita Kesserding, do Espéria, 33,44 pontos; 2º Julieta A. Costa, Tieté, 32,40; 3º Virginia A. Costa, Tieté, 26,40.

Plataforma — junior — masculino — 1º Milton Busin, Espéria, 74,60 pontos; 2º Douglas Nelson, Tieté, 73,23; 3º Jayme D. da Costa, Tieté, 62,09; 4º Enelydes Montanini, Tieté, 58,74; 5º Harry Margaat, Saldanha, 51,70.

Plataforma — seniors — feminino — 1º Itala Giongo, Tieté, 55,50; 2º Franklin Vieira, Tieté, 89,21; 3º Gualberto Nogueira, Tieté, 82,49; 4º Alberto C. Olivé, Tieté, 79,36.

A contagem final foi a seguinte: Tieté, 100 pontos; Espéria, 39; e Saldanha, 7 pontos.

A REGATA A VELA DOS ESCOTEIROS

REALIZADA A CIRCUNAVEGAÇÃO DA ILHA DO GOVERNADOR

Uma interessante disputa a vela na ilha do Governador

Os escoteiros do mar realizaram, domingo, a regata a vela de circumnavegação da ilha do Governador.

Foi uma demonstração cabal da eficiência marinheira dos jovens escoteiros do mar, que sob todas as condições de vento e de maré levaram a feliz êxito mais essa prova de sua capacidade técnica.

A partida foi dada rigorosamente à hora marcada, quando então se alinharam todos os barcos concorrentes.

Periodos de calmaria, de aragem, de vento fresco, ou duro, vento de todos os quadrantes, maré favoravel ou contrária, tudo isso concorreu para por à prova a eficiência dos bravos velejadores.

A chegada, feita debaixo do temporal que ontem desabou sobre a cidade, foi uma visão impressionante e grandiosa, uma prova de alta preparação técnica, que satisfez plenamente a todos.

Correndo com o vento durissimo e por cima das vagas, os nossos Escoteiros do Mar demonstraram mais uma vez o que são e o que valem.

O resultado da regata foi o seguinte:

Classe de Navios de Patrulha — 1º lugar NP — 9 "Gavião do Mar".

Classe de Navios Ligeiros — 1º lugar — cuter "Pingo", da As. do 10º Grupo, que foi tambem o vencedor da taça de menor tempo no percurso.

Classe de Navios de Cruzeiro — 1º lugar NC — 2 Parnaiba, da As. do Olaria F. C.

Classe de Navios de Alto Mar — 1º lugar NAM 1 "Carelli", da As. do 10º Grupo.

EM ATIVIDADES o Grajaú T. Club

O reinício dos treinos de basketball — Novo diretor — China, afastado da direção técnica — Outras notas

O Gragoatá Tennis Club iniciará os seus treinos esta semana, estando convocados os seguintes amadores para as 20 e meia horas de hoje, terça-feira, e 27, sexta-feira, na sede do club: Gilba, Ananias, Damião, Octavio, Sylvio, Naylor, Irany, Nelicio, Mario Nunes, Hermann, Tibibi, Alcides, Archimedes, Carnauba, Wagner, Betinho, Sebastião, Tuica e demais inscritos.

Convidado pelo diretor geral de sports assumiu o cargo de diretor de basketball o esportista Milton Amaral.

Não podendo continuar a dirigir as equipes grajauenses, devido aos seus inúmeros afazeres, deixou a direção técnica do Grajaú o veterano "China". Foi convidado para substitui-lo o antigo grajauense Durval (Lelé), que dirigiu as equipes do Grajaú quando o mesmo foi campeão.

Seguirá em gozo de férias para Cambuquira no dia 1º o Sr. Newton Motta, diretor geral de sports do Grajaú, que será substituido durante o seu impedimento pelo veterano Damião Teixeira Pinto.

O Andaraí A. C. inicia seu treinamento

O diretor de football convoca por nosso intermédio todos os amadores do 1.º e 2.º teams para comparecerem na quarta-feira proxima, 25 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Praça Barão de Drumond n.º 24, para rigoroso treino.

O Estudantes venceu o Universitário

Perante numerosa assistência realizou-se a peleja entre as equipes do Estudantes F. C. e do Universitário F. C., sérios antagonistas do bairro do Rio Comprido saindo vencedora a primeira pela contagem de 2 x 1.

O primeiro goal foi consignado aos 9 minutos de jogo, por intermédio de Vadico, sendo a seguir empatada, dez minutos depois, pelo centro médio contrário, em linda jogada. O meia-esquerda Vadico depois de passar pela zaga invadiu a área e marcou o tento da vitoria.

Com o score de 2 x 1, terminou a partida.

As maiores figuras do encontro foram Vadico, Nelson, Aquino, Ademar e José.

A turma dos Estudantes formou assim:

Waldemar; Haroldo e Aquino; Dondoca, Mamede e Nelson; Mauricio, Estonel, José, Vadico e Ademar.

O Diamante dará combate ao Sete de Setembro

Em Jacarepaguá os aficionados do sport bretão, os teams infantis do Diamante F. C. e do Sete de Setembro F. C.

O Diamante colocará em campo todos os seus valores, destacando-se o novo arqueiro Jorge, que vem demonstrando excelentes qualidades.

Para este cojeto o Diamante apresentará o seguinte quadro:

Jorge, Domingos, Ylidio, Jota, Geraldo, Luiz, Helio, Carlinhos (Biguá), Armandinho, Mirim e Miudo.

O Club de São Cristovão no IX Torneio Aberto de Basketball

O veterano Club de São Cristovão vem de se inscrever no IX Torneio Aberto de Basketball, que anualmente é promovido pela L. C. B.

Mesmo não podendo contar com vários elementos de seu primeiro quadro, a turma que defenderá o tradicional Club do Campo de São Cristovão está bem disposta e encorajada.

A nota se torna interessante por sabermos que é esta a primeira vez que aquele club participará de uma competição esportiva oficial.

Os elementos inscritos são:

Djalma, Serafim, Edmo, Flavio, Nelson, Orlando, Milton, Levy, Mauro, Madalena, Armando, Fiori, Moutinho, Eser e Carlos Faria.

Novo encontro, domingo, em Cabo Frio

De acordo com o regulamento do Campeonato Fluminense, o Tamoio terá de enfrentar novamente o campeão de São Gonçalo. Esse embate que está marcado para domingo próximo, terá lugar em Cabo Frio, no campo do vencedor de domingo.

Inclusão de numerosas provas no programa oficial dos primeiros jogos desportivos panamericanos

O Comité Olimpico Argentino, em seu carater de organizador dos jogos desportivos, acaba de editar o programa dos sports, que se vão disputar no dito certame, que se realizará em Buenos Aires, em novembro próximo. Inclue, esse programa, as seguintes provas: xadrez, atletismo, baseball, basketball, box, ciclismo, esgrima, lawn-tennis, levantamento de pesos, luta greco-romana, natação, pentatlon moderno, polo, remo, tiro e iatismo. O programa de exibições apresenta: bochas, ginástica, hand-ball, rugby, jogo do pato, patins, hockey sobre patins, aeronáutica e pelota.

No que diz respeito à inclusão dos sports equestres e de inverno, o comité organizador estuda ainda diversos aspectos técnicos, afim de decidir sua inclusão definitiva no primeiro dos programas.

O Estudantes F. Club venceu

Na magnifica praça de sports da rua Paim Pamplona, teve lugar ontem um encontro de proporções gigantescas.

Alí mediram forças pela manhã as possantes esquadras do Universitário do Rio Comprido e do Estudantes F. C.

As duas representações ofereceram jogadas eletrizantes, deixando a assistência em constante delirio.

Findo o prélio acusava o marcador a dificil vitória do Estudantes F. C. pelo score de 2 tentos a 1.

Os tentos do vencedor foram conquistados em lindo estilo por intermédio do seu meia-esquerda Vadico, estando a sua equipe assim formada:

Waldemar — Haroldo e Aquino — Dondoca, Mamede e Nelson — Mauricio, Estonel, José, Vadico e Ademar.

O Universitário esteve ontem num dia negro, porquanto as suas consecutivas arremetidas, nunca davam certo.

O Icaraí Intervirá domingo, novamente

Está sendo organizada pela Federação a série de encontros da terceira rodada do Campeonato Estadual de Football.

Alem do encontro entre os campeões de Cabo Frio e São Gonçalo e outros, deverá haver um adversário para o Icaraí, campeão niteroiense, que descansou no último domingo.

Voltarão às lides Humaitá e Cinco de Julho

Humaitá e Cinco de Julho são os maiores rivais do bairro do Barreto. Ambos já integraram divisões de outras entidades niteroienses, concorrendo à disputa de campeonatos de football.

Ultimamente o Humaitá resolveu preparar uma equipe para voltar às lides oficiais e o Cinco de Julho não ficou atrás, pois está tratando do mesmo.

Ambos estão tratando com a Federação Fluminense, de sua nova filiação.

Dez grêmios na divisão principal do corrente ano

A Federação Fluminense está tratando da organização da temporada de football do corrente ano, tendo sido tomadas importantes providências, cada data do torneio initium e respectivo local.

Agora vai se tratar da organização da divisão principal, que no ano passado era composta de sete grêmios, como sejam, o Byron, Ipiranga, Fluminense, Fonseca, Icaraí, Niteroiense e Barreto. O Barroso que iniciou a disputa do campeonato, foi mais tarde desligado, ficando a série praticamente reduzida àqueles 7 clubs apenas.

GUERRA À GASOLINA

SPORT CLUB "A NOITE"

O Departamento Técnico em sua reunião de ontem resolveu: a) aprovar as partidas realizadas em 22 do corrente, marcando 2 pontos ao quadro "Rádio Nacional" por ter vencido o "Administração" por 2x1; idem ao quadro A NOITE por ter vencido ao "Vamos Ler", por 4x1; b) advertir aos amadores Sebastião Borges Sergio e Jairo Medeiros, do quadro "Administração"; c) advertir severamente aos amadores João Paz de Oliveira e Teodoro Cunha do quadro "Rádio Nacional"; d) suspender por 1 jogo o amador Olavo de Carvalho, do quadro "Administração" por indisciplina; e) cancelar no quadro de juizes o nome do Sr. Altair Bricio, a seu pedido; f) designar para a próxima rodada as seguintes autoridades: "Rádio Nacional" x "Frigorifico", juiz, José de Barros; cronometrista, Waldemar C. Malta. "Carioca" x A NOITE, juiz: José Simões Filho; cronometrista, Dorvi Melo Simões.

Por dois a zero o Corcovado abateu o Maravilha

Pela contagem de dois a "nil" o Corcovado F. C. conquistou, anteontem, mais uma vitória frente ao Maravilha, de Quintino Bocayuva. A peleja que foi realizada no campo do Aldeia Campista, desenvolveu-se renhidamente disputada.

Foram autores dos goals Vadinho e Armindo.

O CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

SERA' INICIADO NO PRÓXIMO DOMINGO — A TABELA DE JOGOS

A equipe do Mavilis que enfrentará o Fonseca

O certame que a Federação Metropolitana de Basketball dedica aos juvenis, será iniciado no próximo domingo e terá mais amplitude que os campeonatos passados, pois os clubs filiados foram situados em dois grupos. No final, os dois vencedores disputarão o título, em melhor de três.

A tabela, de acordo com o sorteio, ficou assim organizada:

Grupo "P":

Março, 1º — Aliados x Flamengo; março, 15 — Bangú x Botafogo F. C.; março 29 — A. A. Carioca x Grajaú.

Abril, 12 — Sampaio x Vasco; Riachuelo x Botafogo F. C. e Grajaú x Aliados; abril, 26 — Vasco x Bangú; A. A. Carioca x Sampaio e Flamengo x Grajaú.

Maio, 10 — Riachuelo x Vasco; Aliados x Sampaio e Bangú x A. A. Carioca; maio, 24 — Botafogo F. C. x Vasco, Flamengo x Sampaio e Riachuelo x A. A. Carioca.

Junho, 7 — Aliados x Bangú, Grajaú x Sampaio e Botafogo F. C. x A. A. Carioca; junho 21 — Flamengo x Bangú, Riachuelo x Aliados e Vasco x A. A. Carioca.

Julho, 5 — Bangú x Grajaú, Botafogo, F. C. x Aliados e Flamengo x Riachuelo; julho, 19 — Sampaio x Bangú, Aliados x Vasco e Grajaú x Riachuelo.

Agosto, 2 — Botafogo F. C. x Flamengo, A. A. Carioca x Aliados e Sampaio x Riachuelo; agosto, 16 — Vasco x Flamengo, Grajaú x Botafogo F. C. e Bangú x Riachuelo; agosto 23 — A. A. Carioca x Flamengo, Sampaio x Botafogo F. C. e Vasco x Grajaú.

Grupo "M":

Março, 8 — Olimpico x S. Cristovão; março, 22 — Carioca x Tijuca.

Abril, 5 — Mackenzie x C. R. Botafogo; abril 19 — América x Fluminense, S. Cristovão x Carioca e C. R. Botafogo x Tijuca.

Maio, 3 — Fluminense x Mackenzie, Olimpico x América e Carioca x C. R. Botafogo; maio 17 — Fluminense x Olimpico, Tijuca x Mackenzie e S. Cristovão x América: maio, 31 — C. R. Botafogo x Olimpico, América x Tijuca e S. Cristovão x Fluminense.

Junho, 14 — Mackenzie x Carioca, Tijuca x S. Cristovão e Fluminense x C. R. Botafogo; junho 28 — Olimpico x Mackenzie, Carioca x América e Tijuca x Fluminense.

Julho, 12 — Carioca x Olimpico; e Mackenzie x América; julho 26 — S. Cristovão x Mackenzie, C. R. Botafogo x América e Olimpico x Tijuca.

Agosto, 9 — Fluminense x Carioca e C. R. Botafogo x S. Cristovão.

Não se realizou o encontro Rio x Paraiso

O encontro acima, que deveria realizar-se domingo, no campo do Oficinas do Derby F. C., não se efetuou em virtude da ausência do quadro do Paraiso F. C.

O Xadrez no Tijuca

A competição simultânea de amanhã

Em prosseguimento do calendário esportivo do Tijuca, será realizado no próximo dia 26 do corrente, às 20 horas, na sua sede social, à rua Conde de Bonfim, 451, a simultânea de xadrez dada por José T. Mangini e Caetano Netto, campeão e vice-campeão do club e oferecida aos enxadristas cariocas. As inscrições são gratuitas e estão abertas até o dia 25 deste, no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, sito no Edificio Sociedade Sul-Riograndense (3.º andar), na Avenida Rio Branco, ou na sede do Tijuca Tennis Club até amanhã.

Os enxadristas cariocas estão convidados a participar desta interessante simultânea, que certamente atrairá ao Tijuca grande número dos cultivadores do "Rei dos Jogos".

Derrotado o campeão gonçalense

Em disputa do Campeonato Fluminense de Football, encontraram-se o Flamengo, campeão local e o Tamoio, de Cabo Frio.

A peleja, que não forneceu um agradavel aspecto técnico, quer pelas chuvas que cairam e mesmo pela fraca atuação dos gonçalenses, foi facilmente vencida pelo Tamoio pelo escore de 7x0..

Venceu irregularmente o Internacional por 2 x 1

O infantil do Internacional enfrentou ontem o seu co-irmão Colégio Ferrão em choque amistoso.

O encontro teve fases interessantes, terminando com a vitória do Internacional pela contagem de dois a um tento que foi protestado pelo Ferrão por ter sido encaixado depois da hora regulamentar.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães.

6,15 — PRIMEIRA AULA.

7,00 — SUPLEMENTO.

7,20 — SEGUNDA AULA.

8,00 — REPORTER ESSO.

9,00 — MÚSICAS VARIADAS.

10,30 — NOVELA COLGATE — Com o cast do Teatro em Casa.

11,00 — PICOLINO, com Lamartine Babo, Gutta Pinho — Belinha Gadé, Marilia Batista, Lany Loy e Regional.

12,30 — QUE É QUE O TEATRO TEM? — Com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — COCK-TAIL MUSICAL.

13,30 — A VOZ DA BELEZA — Com Léa Silva.

À NOITE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de Metodologia de História do Brasil pelo professor Jonathas Serrano.

18,55 — JORNAL FALADO DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUISER... uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — JARARACA E RATINHO — Oferta de Eucalol.

19,40 — COMPLICAÇÕES MUSICAIS — Com Ismenia dos Santos, Saint Clair Lopes e Lamartine Babo, oferta do Leite de Magnésia de Philips.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.

21,00 — PROGRAMA DE FRANCISCO ALVES — Com Orquestra, Regional e Coro. Oferta do Óleo de Peroba.

21,30 — ELADIR PORTO — Com Regional.

21,45 — PAULO TAPAJOZ — Com Regional.

22,05 — DELVAIR MULLER — Com Orquestra.

22,20 — ORQUESTRA ALL STARS.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA — Programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Leonidas em entendimentos com o Atlanta, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) - O club Atlanta anuncia que recebeu uma carta do conhecido jogador brasileiro Leonidas - o "Diamante Negro" - o qual assegura que poderá achar-se nesta capital em meados de março próximo

Encerram-se hoje as inscrições da travessia Fortaleza de São João - Flamengo

Centenas de nadadores habilitados

Na prova que A NOITE realizará domingo, na baía de Guanabara

De acordo com o regulamento da grande prova de natação que A NOITE realiza anualmente, entre a praia da Fortaleza de São João e o Flamengo, as inscrições para a competição de domingo próximo, encerrar-se-ão hoje, às 18 horas. Até agora, mais de duas centenas de desportistas civis e militares, já estão habilitados a intervir no maior "meeting" aquático da cidade.

A prova

Às 8 horas e 30, na praia da Fortaleza de São João, será dada a saída. E como de praxe, os concorrentes serão acompanhados por embarcações do Serviço de Salvamento da Municipalidade.

Os clubs inscritos

Estão inscritas as equipes dos seguintes clubs:

VASCO DA GAMA

Frederico Haroldo Quartaroli
Manoel Leite da Silva
Arary Fonseca
Vasco Ribeiro dos Santos
Geraldo Ferreira
Isaac dos Santos
Domingos Palermo
Oscar David
Paulo Ramos da Rocha
Hugo Passini
Manoel Julio Ferreira Junior
Alcides Augusto Ferreira Campos
Sebastião Rufino dos Santos
José Ramos
Jorge José de Carvalho
Geraldo Goncens Ferreira
Mario Francisco Volta
Ivo Gomes Moreira
José Ayala
Osorio Paes Lopes da Costa
Alfredo Nunes Thomaz
Eduardo Ramos Rocha
Erico Barreto
Ismario de Toledo Piza
Djalma Machado
Tulio Lebelim
José Gonçalves Ruas
Anibal Calvo
Reynaldo Santos
Alvaro Luiz Lofgren
Albino José Bastos
Aleimar Rebello Costa
Pedro de Azevedo
Paulo Luffrich
João Amador da Conceição
Francisco da Silva Maia
José Cerveiro Ambrosio
Trajano Augusto
Herculano Sousa Brasil
Haroldo Astuto
Mario Nunes
Jorge Barros Ferreira
José Joaquim F. Arantes
Helio Caldas
Sylvio Lopes Domingues
Hugo Leite
Miguel Arcanges Gomes
Manoel Pereira Gomes
Renato Gomes
Liberto Campagnalli
René Ducap
Rafael Verri
Manoel Martins
Americo Correia
Ariosto Augusto Pinho
José Ferreira da Costa
Virgilio de Andrade
Arthur Costa
Italo Turano
Vicente Anucari
Antonio da Silva Leite
Guynemeyer Brasil Otero
Elizeu Ferreira da Silva
Maria Nazareth Azevedo
Paulo Azevedo
Mario Alves da Cunha
Joel Rodrigues Faria
Arthur Miguel Lopes
Norton da Rocha Carvalho

C. R. GUANABARA

Fred Pinheiro Cunha
Robert Karl Scheneweiss

CLUB DOS TABAJARAS

Gilberto Cunha
Alberto Damazio de Sá
Paulo Caetano da Silva
Ignesil Penna Marinho
Carlos Malm
Enéas Couto Filho
Affonso Villar
João Sarmento
Ary Cunha
Virgilio Damazio de Sá
Orlando A. Cunha
Rubens Machado Ramos
Gabriel Botafogo
Paulo do Lobo Ferraz
Luiz Salgado
Manoel Adolfo Ignacio
Erly Cesar
Cloud Lopes
Levy da Silva

Os concorrentes militares

O 2.º Grupo de Artilharia de Costa inscreveu a sua equipe na travessia, concorrendo assim, aos prêmios reservados aos militares. E' ela formada dos seguintes nadadores:

Cabo Elizeu Fernandes de Menezes
Cabo Waldemar Lacerda Teixeira
Soldado João Andrade Homem
Soldado Carlos Lopes
Soldado Gomes de Jesus

Os avulsos

Até agora estão inscritos os seguintes nadadores avulsos:

Antonio dos Santos
Waldir Teixeira Gentil
Nelson Anciães
José Pinto de Souza
D. A. Vasconcelos
Cesar Frias
Iran Lira Leão
Olenka Cavalcante de Queiroz
Gabriel Mattos Rodrigues
Francisco José Barcelos Dias
Edgard de Campos Ballone
Arnaldo de Oliveira
Alfredo Ribeiro
João Teles Vilas Boas Filho
Pedro Alves da Silva
José Ribeiro Rocha
José F. Filho
Jorge de Lima
Nelson Romeiro
José Pinto
Francisco Arypema Leão Feitosa
Leonillo Mello
Walter Gowman
Eugenio Pinto
Ledio Ribeiro da Silva
Beethoven Bento Alves
Gustavo Pereira Nunes
Nelson Costa
Luiz Gonzaga Leite
Antonio José da Cunha
Astherio de Oliveira
Onofre Fernandes Gurgel
Osmar Maciel
Luiz Modesto de Carvalho
Aristides Leme Santos
Tacito Claudio da Silva
Antonio de Souza Pinto
Octavio Alves dos Reis
Carlos Henrique Sanford Barros
Carlos Leite Handler
Leocadio José Dias Filho
Wilson Alves dos Santos
Frederico Carlos Oppenheim
João Ubelino da Silva
Geraldo da Rocha Pombo
Luiz Germano Barbosa
Hugo Novaes
Saul Bachtermacher
Mario Grossi
Geraldo Rabelo
José Dattemberg
Luiz S. Gomes
Edison Carvalho Alves Branco
Alberto Martins
Esulo de Oliveira
Iracy dos Santos
Domingos José
Jeronymo Thomé da Silva
Erlie Cesar
Dilermando Cunha da Rocha
Carlos Eduardo Ramos
Gustavo Rosenberger
João Batista de Jesus
Homero Martins
José Cesario Moreira
Armando Simplicio
Anderson Barros
Darcy Ferreira
Edgard Bittencourt
Walter da Costa Braga
Oswaldo Munaro
Guilherme Ramon
Leonardo Colino
Celso Leite e Oiticica
Rene Alves dos Santos
Hostilio Pereira da Silva
Frederico Rincon Lopes
Athayde Rosa
Luiz Affonso
Alfredo Costa
Odilon Gonçalves
Armando Belvedere
Manoel Assumpção Figueiredo
Carlos Enygdio Fiuza
Gerson da Silva Santos
Aristides Salles
Eduardo Severiano da Fonseca

A NOITE — 4ª-feira, 25/2/942 - N. 10.791

RUMO AO CHILE

Como ficou organizada a delegação que tudo indica embarcará domingo

A equipe improvisada pela Confederação Brasileira de Basketball, reunindo alguns elementos cariocas e dois de Minas, sem o concurso dos campões brasileiros, embarcará domingo.

Irá de avião ao Chile, disputar sem nenhuma probabilidade o Campeonato Sulamericano. As circunstâncias do momento, a falta de elementos e de preparo, tornaram desde logo contra-indicada a ida dos nossos rapazes.

Não pensam assim, porem, os dirigentes da C. B. B.

E só nos resta desejar que os nossos desportistas façam uma viagem agradavel.

A delegação

Chefiará a delegação, o Sr. A. Reis Carneiro. Adolpho Schumann e Aladino Astuto irão como delegados, e Octacilio Braga, como técnico. Os jogadores contemplados são os seguintes: Adilio, De Vincenzi, Cesar, Hermes, Plutão, Floriano, Simões, Ruy, Picolé e Cleto.

A imprensa

Para representar a imprensa, a C. B. B. convidou o nosso confrade do "Correio da Noite" Luiz de Freitas, membro do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. O embarque verificar-se-á domingo, pela manhã, em avião especial, se houver dinheiro segundo e nota oficial da aludida entidade.

Badú perdoado

O veterano player voltará a integrar a equipe do América

Badú voltou ao América, onde continuará a defender as cores do club da rua Campos Sales.

O referido player, em carta dirigida à diretoria que deixou ante-ontem o seu mandato, desculpou-se dos atos de indisciplina por ele praticados.

Diante da retratação de Badú, o América perdoou a penalidade imposta àquele profissional habilitando-o a continuar integrando um dos quadros do grêmio de Antonio Avellar.

Tim

Responderá em breve ao Racing

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Os dirigentes do Club Racing asseguram que receberão, em breve uma resposta afirmativa do jogador brasileiro Tim, para integrar na próxima temporada o quadro daquele club.

A equipe chilena

Concorrente ao certame continental de basketball, já esta concentrada

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Estão sendo tomadas as últimas providências para a realização do Campeonato Sulamericano de Basketball, a instalar-se a 7 do corrente, com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Equador e Uruguai.

A Federação Chilena pagará a cada equipe os gastos totais originados de sau participação, num total de cerca de 40.000 pesos para cada delegação visitante.

Os equatorianos embarcaram em Guayaquil ante-ontem e são esperados no dia 4 ou 5 de março próximo.

No dia 5 haverá, no salão de sessões da Municipalidade, a reunião inaugural do Congresso Sulamericano de Basketball.

A equipe chilena acha-se já concentrada, sob as ordens do treinador Barra Ponce.

Adiado o Campeonato Sulamericano de Tennis

O Conselho Brasileiro de Tennis, orgão da Confederação Brasileira de Desportos destinada a controlar as atividades tenisticas do país, esteve reunido para estudar o campeonato sulamericano que como se sabe, deverá ser realizado em nosso país.

Duas entidades, a da Bolivia e do Chile, haviam pleiteado o adiamento da competição, dadas as atuais condições internacionais que dificultam o transporte e a própria organização das equipes.

O Conselho Brasileiro, pesando as dificuldades atuais, resolveu propôr à diretoria da C. B. D., o adiamento da disputa do Campeonato Sulamericano para 1943.

Convocação de jogadores de basketball no Vasco da Gama

O Departamento Técnico do Club de Regatas Vasco da Gama, solicita o comparecimento dos seus amadores de basketball, nos seguintes dias:

Segundos teams, na quarta e sexta-feira, às 19,30 horas.

Primeiros teams — na quarta e sexta-feira, às 20,30 horas.

Juvenis — na quinta-feira, às 19,30 horas.

Um aviso do Bonsucesso F. C.

O Departamento Técnico avisa, por nosso intermédio, aos profissionais, aspirantes e novos os seguintes treinos:

Dia 25 — quarta-feira, às 15,30 horas.

Dia 27 — sexta-feira — às 15,30 horas.

Dia 1.º de março — domingo — às 8,30 horas.

Esses treinos serão realizados na praça de sports da Fábrica de Máscaras Contra Gases localizada no fim da Avenida Teixeira de Castro, sendo que os novos devem levar consigo o seu material esportivo.

O técnico de football

E novos jogadores profissionais do Vasco, contratados no Rio Grande do Sul, chegaram ontem ao Rio

Os "cracks" gauchos recentemente engajados pelo Vasco, chegaram ontem, à noite, ao Rio. Viajaram os novos defensores do grêmio cruzmaltino em companhia de Telemaco Frazão de Lima, técnico da seleção do Rio Grande do Sul, que tambem foi contratado pelo Vasco.

Os jogadores que viajaram com o "coach" Telemaco foram Massinha, Ruy e Sampaio, que integraram na última temporada o scratch gaucho que disputou o Campeonato Brasileiro. Os jogadores gauchos, ao que apuramos, ainda hoje deverão firmar os respectivos contratos.

Domingo próximo, o Vasco enfrentará a equipe do Sport Club Recife, campeão de Pernambuco. Nesse encontro, o Vasco não apresentará os seus novos defensores. Os players Ruy, Massinha, Sampaio e Noronha, como se sabe iniciarão agora seus preparativos e, somente em boa forma, integrarão a equipe do Vasco.

BRASIL x EQUADOR

O match inaugural do próximo Campeonato Sulamericano de Basketball

SANTIAGO, 25 (A. P.) — A comissão organizadora do próximo Campeonato Sulamericano de Basketball organizou para esse certame a seguinte tabela, sujeita a modificações:

Dia 7: — Brasil x Equador.

Dia 8 (domingo) Brasil x Argentina; Equador x Chile.

Dia 10: — Equador x Argentina; Chile x Uruguai.

Dia 12: — Equador x Uruguai; Brasil x Chile

Dia 14: — Uruguai x Argentina.

Dia 15 (domingo): Brasil x Uruguai; — Argentina x Chile.

No dia 7, antes do jogo Brasil x Equador, haverá a cerimônia inaugural, com o desfile de todos os participantes.

Quatro juizes em prova prática

No treino de hoje da seleção de amadores

Aproveitando a oportunidade que se oferece com o treino de hoje do scratch de amadores, o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Football, submeterá à prova prática quatro dos novos juizes que cursaram o "Curso de Juizes" da entidade e já prestaram exame teórico.

Os candidatos chamados para a prova de hoje são os seguintes: Alceu Rocha Carvalho, Alzibax Costa, Benedicto Francisco Pereira e Dorval Caldeira Martins. Este é o antigo guardião do Bonsucesso.

HOJE, À NOITE, O PRIMEIRO ENSAIO

Prepara-se a seleção carioca de amadores para o Torneio Experimental — Em São Januário, o exercício

Treinarão, hoje, pela primeira vez, os amadores requisitados pela Federação Metropolitana de Football para a formação do scratch que representará a entidade carioca no Torneio Experimental, promovido pela C. B. D.

O treino será no estádio do Vasco, às 20 horas, sob a direção do capitão Paranhos de Oliveira, que será auxiliado pelo Sr. Tonzo Soares.

Para cargo de treinador do quadro carioca, em substituição a Ernesto dos Santos, que declinou do convite, foi escolhido o Sr. Jerônimo Bastos, tambem do Botafogo F. Club.

Os quadros

Foram escalados os seguintes quadros:

Azul — Pedro (Botafogo), Cazuza (Vasco) e Spartacus (América); David (Flamengo), Tião (Vasco) e Cid (Fluminense); Renê (Botafogo), Vicente (Flamengo), Nalih (Fluminense), Octavio (Fluminense) e Jayme (Botafogo). Treinarão mais os seguintes players: Boliviano (Boliviano (Botafogo), Izidro (América), Coleta (Flamengo), Helio (Flamengo), Sessenta e Quatro (Vasco) e Cantuária (São Cristovão).

Vermelhos — Garrido (Flamengo); Oswaldo (Vasco) e Matto Grosso (Botafogo); Rubem (América), Jofre (América) e Oswaldo (Fluminense); Armando (Fluminense), Orlando (Fluminense), Viveiros (Botafogo), Edgard (São Cristovão) e Hilton (Fluminense).

Treinarão, tambem, nesse quadro, os seguintes jogadores: Bispo (São Cristovão), Ruy (Vasco), Tovar (Botafogo), Americo (América) e Alvaro (São Cristovão).

Os amadores citados deverão levar o seu material esportivo próprio.

Sábado, novo treino

Para sábado já está marcado novo treino dos scratchmen amadores. Este novo exercício será porem efetuado à tarde.

Aos jogadores amadores de football do Vasco da Gama

O Departamento Técnico do Club de Regatas Vasco da Gama solicita o comparecimento de todos os seus jogadores amadores inscritos, na quarta-feira, dia 25 do corrente, às 15 horas, afim de reiniciarem os treinos.

Convoca tambem todos os que desejarem ser experimentados para o mesmo dia, os quais deverão comparecer munidos do material necessário.

QUERIAM MATAR VON PAPEN

Explodiu uma bomba a poucos metros de distância do embaixador alemão em Angorá — Atirado ao solo, juntamente com sua esposa, em virtude da violência da explosão — Ilesos — Morto um popular que conduzia um pacote

ANKARA, 25 — (R.) — Explodiu hoje uma bomba próximo à residência do embaixador alemão. O Sr. Von Papen e a sua esposa foram atirados ao solo pela violência da explosão, mas não foram feridos. Uma pessoa foi feita em pedaços.

NOVA YORK, 25 — (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Berna informa que somente por um milagre o embaixador Von Papen e sua senhora escaparam de morrer em um atentado na rua Attaturk, em Ancara, quando explodiu uma bomba a poucos metros de ambos.

BERLIM, 25, (via Estocolmo) — (U. P.) — A agência oficial alemã "DNB" informou que explodiu uma bomba em uma rua de Ancara, a 17 metros do local por onde transitava o embaixador Von Papen e sua esposa.

Ambos cairam ao solo em consequência da explosão. Morreu um homem que, segundo a "DNB", conduzia um pacote que explodiu em seus braços.

BERLIM, 25, (via Estocolmo) — U. P.) — A emissora de Berlim informou que a policia de Ancara acredita que a explosão ocorrida ontem em uma das ruas da capital turca se relaciona com um atentado contra o embaixador Von Papen. De Ancara se dizia que a explosão ocorrera na rua Attaturk.

Água no deserto de Saara

VICHY, 25 (U. P.) — A Academia de Ciências de Paris recebeu uma informação da Missão Francesa destacada no Saara, segundo a qual foi encontrada água potavel na zona central desse deserto.

Segundo a informação, em perfurações realizadas numa localidade que constitue um ponto de escala do serviço do Correio Aéreo através do Saara, se encontrou água saloba a 500 pés de profundidade. Não obstante, continuou-se perfurando até 600 pés, sendo então encontrado um veio de água potavel.

Esta é a primeira vez que se perfura, com êxito, um poço de água no Saara.

PANORAMA DA GUERRA

Como falou lord Cranborne, secretário das Colônias — O que significa a queda de Singapura — A situação da India e a fuga dos navios nazistas

LONDRES, 24 (R.) — Alguns dos aspectos da guerra, esboçados pelo Sr. Churchill na Câmara dos Comuns foram ampliados por lord Cranborne, secretário das Colônias, ao passar em revista os últimos acontecimentos, perante a Câmara dos Lords.

Falando como "leader" da maioria na Câmara Alta e em resposta ao debate, lord Cranborne declarou que seria "tolice ignorar ou menosprezar o revés que a causa aliada experimentou no Pacifico". A queda de Singapura deve ser considerada como o desastre principal.

"Nossas informações — acrescentou lord Cranborne — sobre os ultimos detalhes da batalha de Singapura são praticamente nulas. A guarnição foi capturada e não foi possivel para o comando comunicar-se com o governo de Sua Majestade. Pode-se perguntar por que, sendo Singapura indefensavel, encerramos lá tantos homens (apoiados); se poderiamos ter feito mais, ou não, para defendê-la. O fato é que, tanto na opinião dos conselheiros de Sua Majestade como na do comando, Singapura deveria ter resistido a um cerco prolongado. Esta era a opinião dominante antes do ataque japonês. Se parecia possivel defender Singapura, era lógico tentá-lo, pois, se a ilha tivesse continuado em nosso poder, todos os planos estratégicos japoneses teriam sido refreados. Até poucas semanas teriam sido de grande importância. Do ponto de vista estratégico, era muito acertado manter Singapura, se isso fosse possivel. Essa é tambem a opinião dos governos da Austrália e da Nova Zelândia. Em suma, todos os cálculos resultaram falhos, pois as razões do fracasso não são conhecidas. O ataque japonês foi levado com grande habilidade: escolheram tropas com experiência da guerra nas condições do Extremo Oriente. Os japoneses foram bem sucedidos ao repelir nossas tropas, até que, com a perda dos depósitos de água, a posição se fez insustentavel."

Continuando, lord Cranborne afirmou que se estava envidando todos os esforços para enfrentar a ameaça japonesa contra a Birmânia, cuja segurança era do interesse comum da China e da Grã-Bretanha. As tropas britânicas e chinesas lutam a pouca distância da Birmânia meridional, resistindo a uma pressão forte e constante. "Lamento que essa situação continue e se intensifique ainda."

Referindo-se à India, lord Cranborne disse que a idéia de que há na India centenas de milhares de soldados armados e abandonados é um engano lamentavel. Não é acertado supor que o milhão de homens que agora compõe o exército indú se encontre totalmente armado e treinado. Todos os que se encontram armados, são aproveitados. O equipamento é o lado dificil do problema. Quanto à politica geral da India, lord Cranborne declarou que o governo aceitava a mensagem de Chiang Kai Shek ao governo indú "Estamos contentes de que se estabeleça um entendimento intimo entre o povo indú e o chinês. Chiang Kai Shek solicitou da India a união à causa da liberdade, assim como nós o fazemos. Manifestou-se em favor da liberdade politica da India, e nós tambem. Se os "leaders" indús se unissem e preparassem qualquer plano que fosse satisfatório para todos, o problema indú seria satisfatoriamente resolvido. Esperamos que essa visita de Chiang Kai Shek os ajudará a darem esse passo".

Reencetando o estudo da situação da guerra, lord Cranborne declarou: "Estamos sendo repelidos para um arco que se estende da Birmânia e da Austrália setentrional até as ilhas Hawaii. A simpatia de toda a Casa vai para o valente povo holandês, que tão fortemente sofreu a penetração japonesa. Há, contudo, lugares onde as tropas aliadas se mantêem, por exemplo, as Filipinas onde o general Mac Arthur está travando uma luta esplêndida, e a ilha de Java. Possivelmente, os japoneses contam com mais divisões do que nós no Pacifico, mas tambem teem seus pontos fracos. Não tem o Japão suficientes, ou pouco mais de suficientes, navios, e suas linhas de comunicações são imensamente longas. Isso poderia ser seu calcanhar de Aquiles. Se olharmos para o quadro geral da guerra, não é totalmente desanimador. É verdade que experimentamos alguns reveses na Libia e que em virtude deles o povo deste país mostrou-se pouco inclinado a esquecer a vitória que os precedera. A importância fundamental da campanha da Libia reside em que essa é a única zona em que, no momento presente, podemos pensar em estabelecer uma segunda frente contra a Alemanha, obrigando-a a distrair material do grande campo de batalha da Europa. A continuação da batalha da Libia é tão importante para nossos aliados russos quanto a exportação direta de munições para a própria Russia. Já destruimos um exército italiano completo e infligimos perdas severas aos alemães. É evidente que esses êxitos tiveram o efeito de desviar material de guerra alemão para a Africa do Norte, o qual era avidamente esperado na frente russa".

Comentando a fuga dos navios nazistas, lord Cranborne informou que isso não era tão adverso como alguns pensavam. Seria absurdo apresentar o ocorrido como uma derrota de proporções catastróficas. "O Almirantado — disse o secretário das Colônias — prefere que os navios nazistas estejam onde agora se encontram e como agora estão, do que como estavam em Brest".

Lord Addison: "Há uma terceira possibilidade: o fundo do mar".

Lord Cranborne: "Quanto a isso não tenho nada a objetar. Mas quanto às duas alternativas acima mencionadas, o Almirantado prefere saber que estão onde agora se encontram. Os navios fugiram para a Alemanha. Dois deles experimentaram sérias avarias.

O aspecto geral da guerra não é tão sombrio como alguem o pintou. Não admite dúvida que a Alemanha teve sua maior oportunidade de vitória no ano de 1940, e honestamente considero que, neste país, temos todas as razões para nos sentir orgulhosos por que, naquele critico periodo, resistimos até que outra grande nação, agora aferrada na luta, se pusesse do nosso lado (aclamações). Hoje, na frente oriental, os alemães estão comprometidos numa luta mortal: uma guerra de desgaste contra um inimigo com quase inesgotaveis recursos em potencial humano e coragem indomavel, enquanto, através do Atlântico, o maior arsenal de munições de que o mundo guarde lembrança está se constituindo inexoravelmente. Aconteça o que acontecer na campanha de primavera na Russia, a maquina de guerra germânica não voltará a ser a mesma que foi no inicio do conflito. Quanto à tempera do povo britânico não pode existir uma dúvida sequer. Se, durante as últimas semanas, houve criticas ao governo, não é porque o povo destas ilhas esteja mais fraco ou seja isso um sintoma de fadiga, senão que, como sempre na adversidade, tira de si forças para novas empresas (aclamações).

As inscrições da prova de natação promovida pela A NOITE encerram-se hoje às 18 hs.

TREINAMENTO AVANÇADO PARA OS PILOTOS CIVÍS

O objetivo do convite feito pelo ministério da Aeronáutica - Fala à NOITE o Sr. Salgado Filho - Agrupamentos de pilotagem nas próprias bases aéreas do país

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de fevereiro de 1942 — N. 10.791

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

AFUNDADOS 26 transportes

Tóquio reconhece a perda

O que declara o chefe da secção da Imprensa naval do Japão - Tremendas as baixas nipônicas na Birmânia - Todos os recursos ingleses para a defesa da estrada

TÓQUIO, 25 (A. P.) — De irradiação oficial — "O comandante Itaru Tashiro, da secção de imprensa naval, reconheceu que vinte e seis transportes japoneses foram afundados ou avariados no Pacífico sudoeste".

(Outros telegramas na terceira página)

Quando falava à NOITE o padre Newton de Almeida Baptista

Há necessidade de mil só no Rio, onde existem apenas 180 — A queixa de um leitor e as explicações do diretor da Obra de Vocações

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Aviões em submarinos

O ataque a um cruzador auxiliar neo-zeelandês e o que dizem telegramas de Londres

LONDRES, 25 (A. P.) — Os circulos bem informados acreditam que os japoneses estão usando submarinos que transportam, pelo menos, um avião — e possivelmente mais.

O ataque ao "Monowai"

LONDRES, 25 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que, quando o cruzador auxiliar neo-zeelandês "Monowai" foi atacado por submarinos inimigos perto das águas neo-zeelandesas, há cerca de um mês, foi atacado simultaneamente por um avião, que se supôs tivesse partido do submarino japonês.

As asas iriam uma de cada lado do submarino

LONDRES, 25 (A. P.) — Os circulos bem informados acreditam que o avião transportado pelos submarinos japoneses seja hidroplano, e poderia guardar as asas de cada lado do submarino montado no mar.

Repelidos os aviões nipônicos

WASHINGTON, 25 (R.) — O Departamento de Guerra anunciou que aviões americanos repeliram os japoneses numa batalha aérea travada sobre a ilha de Java.

Ondas de aviões

sobre a costa ocidental dos EE. UU.

WASHINGTON, 25 (R.) — Um porta-voz da Casa Branca anunciou que duas ondas de aviões inimigos voaram sobre a costa ocidental americana, na manhã de hoje.

O motorista Daniel Pereira, junto a seu auto, fala ao reporter de A NOITE

Sobre áreas juncadas de cadáveres

MOSCOU, 25 (A. P.) — Telegramas chegados da frente de batalha de Staraya Russa informam que os russos estão avançando através de áreas juncadas de cadáveres alemães e de canhões, automoveis, etc.

QUEBRADAS AS DEFESAS GERMÂNICAS NO SUL

Violentos combates — Novas vitórias das forças russas — 1.400 alemães mortos ontem — Destruidos a granadas de mão um tank e caminhões com tropas alemães — Berlim reconhece que há fortes ataques adversários na Ucrânia

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

PARA REMOÇÃO DE CRIANÇAS DA GRECIA

LONDRES, 25 (R.) — Anunciou-se oficialmente que o Governo britânico, em consulta com o Governo grego, há já algum tempo, submeteu a considerações a questão da remoção de grande número de crianças, da Grécia. Não se dispõe, atualmente, de nenhum outro informe a esse respeito.

Viu o automovel desaparecer na estrada

Um revolver apontado de dentro do veículo garantia a retirada dos assaltantes — "Desça e não diga nada" — Encontrado o carro, na rua do Costa

Daniel Pereira Gabriel, motorista profissional, dirige a limousine 15.269, de sua propriedade e de seu amigo João Gonçalves, motorista tambem, residente na Estação de Ricardo Albuquerque, na rua José da Motta, n. 53, e faz ponto no cruzamento da avenida Paulo de Frontin com Haddock Lobo.

Altas horas da noite passada, apareceram dois individuos que contrataram os seus serviços para uma viagem a Bonsucesso e Engenho da Pedra. Entrando os falsos fregueses no automovel, Daniel Pereira tocou para aquele destino. Nas proximidades da fábrica de máscaras contra gases, um dos homens desceu da limousine, enquanto o outro ficava no interior do carro, pretextando ir a casa de um tenente alí residente. Voltou pouco depois e determinou que o motorista regressasse á cidade.

Quando o veiculo alcançava a estação de Amorim, em plena estrada, os dois homens ordenaram de novo que Daniel Pereira parasse. Isso foi feito. Alí, então, armados de revólver, sob ameaça de morte, apoderaram-se dos documentos e de 60$000 pertencentes ao motorista. Em seguida, fizeram-no descer e fugiram no próprio automovel.

Aturdido, em meio da estrada deserta, os primeiros momentos foram de indecisão para o assaltado. Vira ele o seu automovel desaparecer no caminho e um braço, que até então, ainda lhe apontava um revólver do interior do veículo.

Ferido, atemorizado, ao recuperar o ânimo, Daniel Pereira dirigiu-se, depois, ao Hospital Torres Homem, em Bonsucesso, onde se medicou e comunicou-se com a Policia. Instantes depois, o motorista comparecia pessoalmente á delegacia do 20º distrito policial

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

- Não há recursos sem economia racionalizada

Como falou aos agrônomos de Pernambuco o ministro Apolônio Sales — Chega amanhã o novo titular da pasta da Agricultura

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Cavaleiro medieval, existente no Museu de Turim, na Itália. Alem da pesadissima armadura do cavaleiro, a montaria suportava ainda o peso da couraça que o protegia.

FORÇAS NAVAIS DIRIGEM-SE PARA TIMOR

CAMBERRA, 25 (A. P.) — Estaria iminente novo desembarque japonês no Timor português. Isto se presume do movimento de fortes forças navais inimigas percebido ao largo de Dili, capital daquela colônia, a quatrocentas milhas noroeste da Austrália.

Paraquedistas

CAMBERRA, 25 (U. P.) — O Sr. Drake Ford, ministro do Ar, comunicou que desceram paraquedistas japoneses na parte holandesa da ilha de Timor, nas imediações de Koepang. Comunicou ainda que, em consequência do ataque aéreo de ontem contra Port Moresby, houve um morto e cinco feridos.

Ataque a Dili, capital do Timor

CAMBERRA, 25 (A. P.) — Esquadrilhas aéreas aliadas atacaram fortemente os transportes japoneses surtos no porto de Dili, Timor português.

Pacífico toca em surdina ...

Precisava de um guindaste para montar a cavalo...

Pesava meia tonelada a armadura de Henrique VIII — Os soldados do futuro voltarão a usar couraças?

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

AJUDOU A FAZER A FORTUNA

Apesar da separação de bens, a Justiça reconheceu o direito da chapeleira à metade do espólio

Há mais de vinte anos, a chapeleira Evangelina Mendes da Silva, empregada numa loja da rua Arquias Cordeiro começou o seu romance com o gerente. O velho te-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

FALA À "NOITE" O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Como noticiamos na primeira edição, o diretor do Pessoal do Ministério da Aeronáutica dirigiu convite aos aviadores civis residentes nesta capital ou residentes nos Estados, e que por acaso aqui se encontrem, para que compareçam àquele Ministério.

Procurado por um redator de A NOITE, o ministro Salgado Filho teve a gentileza de prestar as seguintes informações a respeito:

— O Ministério da Aeronáutica, ao tomar essa providência, que está sendo tão bem compreendida pelos pilotos civis brasileiros, teve por objetivo organizar um cadastro de nossas reservas de aviadores, para o fim de dar-lhes treinamento mais avançado, tornando-os aptos não só para as reservas das forças aéreas nacionais, mas tambem para o seu aproveitamento pelas companhias de transportes aéreos. Estas, como é sabido, por falta de pilotos civis aptos, com longo tirocínio e prática, teem sido obrigadas a se socorrer dos pilotos militares, o que não representa a melhor solução, senão em carater temporário.

Para formar agrupamentos nas bases

E concluiu o titular da Aeronáutica:

— Pretendemos fazer uma estatística relativa aos pilotos civis, organizando-os por equipes, não somente nesta capital como nos Estados, onde será realizado trabalho similar ao que aqui iniciamos. Posteriormente organizaremos agrupamentos de pilotagem nas próprias bases aéreas do país, preparadas para as eventualidades que se apresentarem.

Amparados os serventuários da Justiça

Uma das mais antigas aspirações da classe dos serventuários da Justiça do Distrito Federal vem de ser definitivamente concretizada, no decreto assinado pelo presidente da República, que os mandou incluir nos quadros dos associados do IPASE. Anteriormente, reconhecendo o direito desses serventuários à assistência e à previdência, o governo assinara decreto-lei dispondo sobre a maneira de se fazerem os descontos dos referidos servidores, os quais, entretanto, não estavam incluídos em nenhuma das instituições de previdência existentes no país. Classe muito pequena, não poderia ter a sua Caixa própria. Cumpria, pois, incluí-la em um dos institutos já existentes, resolvendo-se agora a sua inclusão no IPASE, o que era, aliás, esperado. Assim, a todos aqueles que mourejam nos cartórios do Distrito Federal serão assegurados os benefícios dos demais funcionários públicos, neles se incluindo as aposentadorias, pensões, auxílio funeral e, futuramente, tratamento médico, etc. Tambem poderão os novos associados do IPASE construir casas do Departamento de Aplicação de Capital do Instituto de Proteção e Assistência aos Servidores do Estado, bem como levantar empréstimos. Quanto aos descontos que sofrerão, constarão da taxa de 5 % calculada sobre o salário-base da classe.

"Um berço consagra uma mãe"

Como falou o Papa

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — "Um berço consagra a mãe de família — muitos berços glorificam-na e santificam-na, perante os olhos da Igreja e da Pátria", declarou Sua Santidade Pio XII, quando da audiência hebdomadária aos recencasados, à qual compareceram mais de duas mil pessoas. Na alocução, o Santo Padre falou sobre o lar doméstico, e sobre o dever da mulher de mantê-lo, tanto do ponto de vista espiritual como material, para a salvaguarda da felicidade conjugal. "O lar doméstico", disse o Papa, "será tanto melhor guardado, quanto for enriquecido de um ou mais filhos".

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

— No cemitério de São Francisco Xavier — Arthur Cabral Lopes, rua Felipe Camarão, 81, casa 4; Altamira Vasconcellos da Costa, rua Marquês de Pombal, 68; Cirineu Gomes Leal, rua São Pedro, 188; Dalila Gomes Moreira, rua Jorge Lossio, 36, casa 10; José, filho José Manoel Pires, rua D. 32; Lino Francisco da Costa, Hospital N. S. do Socorro; Manoel Francisco do Nascimento, Hospital da Cruz Vermelha; Nicola Leece, rua Coqueiros, 94; Rita Pereira de Almeida, Hospital Estácio de Sá; Ruth Teixeira da Silva, Hospital Estácio de Sá; Ruth Teixeira da Silva, Hospital de Assis.

— No cemitério de São João Batista — Dr. Alberto Vieira da Cunha, rua Pompeu Loureiro, 107; Pierre Ferdinando Bonetti Brodart, Estrada da Gávea, 151; Sylvia de Almeida Campos, rua do Riachuelo, 178.

STEFAN ZWEIG

Por PAUL FRISCHAUER — Especial para A NOITE

Paul Frischauer, escritor austriaco, presentemente residindo no Brasil, é não só compatriota e velho amigo de Stefan Zweig, a grande figura literária, tão tragicamente desaparecida, como um dos seus raros colaboradores. Numa aliança igual à que fez com Jules Romains, quando ambos escreveram a nova versão de "Volpone", apoiados no velho texto clássico de Ben Johnson, Stefan Zweig estava trabalhando com Paul Frischauer num argumento cinematográfico baseado na vida da marquesa de Santos. Destinava-se esse trabalho à Metro e a Norma Shearer, que interpretara a "Maria Antonieta", extraida da biografia romanceada do autor de "Amok". Este artigo, que a seguir publicamos, é, pois, o depoimento de um escritor vinculado pela amizade e pelo espirito ao morto ilustre que as letras mundiais tanto pranteiam.

HÁ dez anos, quando a tempestade do ódio e da perseguição se abateu sobre o Reich alemão e usurpou o poder legal desse vizinho da nossa pátria, a Áustria, convertendo-se desde logo em trágica ameaça para todos nós, liguei-me a Stefan Zweig não somente pela amizade espiritual de tempos anteriores, mas tambem pelo mesmo incerto destino, o destino dos "sem pátria", dos emigrados, que em terras outras teem forçosamente de estabelecer mais intimo contacto pessoal. Deixamos a pátria, nós ambos, desde que o chamado "Terceiro Reich", ao mesmo tempo que bania os princípios de humanidade, expulsava tambem os humanistas do seu campo de influência. As fronteiras da Áustria já não eram bastante fortes para conter eficazmente as ondas do odio e da perseguição que vinham da Alemanha hitlerista. Pouco depois de haver emigrado Stefan Zweig para a Grã-Bretanha, ia tambem eu procurar em terras inglesas um ambiente de liberdade que não podia encontrar na Áustria ameaçada. Lá estávamos outra vez, reunidos no mesmo convivio, no mesmo ambiente, um ambiente pacifico em que Zweig, então na plenitude do seu espirito, da sua fecundidade criadora, produziu obras de uma reflexão profunda, ainda que melancólica, nas quais desvendou aos seus milhões de leitores, no mundo inteiro, as riquezas da sua sensibilidade, as harmonias da sua alma privilegiada. Pacifista por convicção, não tomava nenhuma atitude de luta ou de agressividade, o que seria a negação dos principios que sempre sustentara.

Defendia ardorosamente o pacifismo e fora com esse propósito que, na Inglaterra, escrevera um dos seus melhores livros, "Uma conciência contra a violência", mostrando a vitória do espirito sobre a força. Em seus artigos de jornal, como nos seus livros, Zweig sempre se preocupou em afirmar o primado do espirito sobre a brutalidade e a violência. Através da propagação desse principio, procurou ele robustecer a juventude na sua reação contra a violência nazista, contra a ferocidade dos agressores que, na Europa, se transformaram em forças apocalipticas, semeando a destruição e a miséria por onde passam. Stefan Zweig não era somente um adversário tenaz da guerra, como tambem um trabalhador incansavel. Quando na Inglaterra, podiamos vê-lo, diariamente, na Biblioteca do Museu Britânico, esmiuçando livros raros ou curvado sobre documentos, fazendo anotações e recolhendo idéias. Estava sempre à cata de novas fontes de interesse para a sua insaciavel curiosidade. Gostava de descobrir novos pontos de vista, novos caminhos para a narrativa ou a interpretação da história e das suas grandes figuras. Uma palestra de Zweig, depois de uma dessas pacientes e argutas pesquisas, oferecia sempre um encanto particular, tinha sempre um sabor de novidade para os que o ouviam. Da mesma forma que colecionava livros raros e autógrafos preciosos, tambem colecionava os fatos raros, os detalhes singulares escondidos nas dobras dos grandes momentos históricos, tecendo-os, depois, em ricos "gobelins", na sua prosa colorida, viva, de grande poder evocativo, nos seus livros admiraveis.

Mas, em todas as suas obras, Stefan Zweig se preocupa menos com os fatos do que com os homens, menos com os acontecimentos em si do que com as reações que provocam na alma das criaturas. É isso que torna os seus livros tão atraentes e agradaveis de serem lidos, tão faceis de compreender pela grande massa dos leitores, que, através dos tipos descritos, podem reconhecer criaturas vivas, com corpo, carne, sangue, ossos, alma, sentimentos realmente humanos, podendo assim identificar-se e confrontar-se com eles. Essa proximidade humana, esse calor de vida, ninguem melhor do que Zweig conseguia transfundir nos personagens que descrevia. Na sua auto-biografia, escrita no bucólico retiro de Petrópolis e por enquanto não entregue ainda aos olhos interessados do seu público, Zweig nos evoca a velha Viena, a nossa cidade natal, o ambiente burguês em que nasceu e em que viveu a sua juventude. Era destes velhos e bons tempos que ele sentia saudades. A velha Viena lhe ficara impressa na alma, no sangue, nos nervos. Em tudo quanto Zweig fazia, lá estava a inevitavel "recherche du temps perdu". E, quanto mais se afastava desses dias felizes do seu passado, tanto mais se sentia triste e deprimido, abatido e desencorajado. A sua forte nostalgia se converteu em melancolia incuravel.

— Você é jovem, — costumava dizer-me. — Você ainda poderá, decerto, volver ao nosso velho mundo, ao nosso ambiente de outróra. Eu, é que não volverei. A minha vida está destruida. Já sou velho demais, para ter esperanças...

O sentimento da velhice, agravado pela idéia de que não voltaria ver a sua velha e adorada Viena, o barroco austriaco e os ambientes familiares da sua juventude, de que nunca mais chegaria a viver na sua cidade natal ouvindo as crianças brincando e cantando, as velhas canções na lingua materna, a convicção de que tudo isso, para ele, estava irremediavelmente destruido lançou-o no mais profundo desespero.

Quando a guerra irrompeu na Europa, confrangeu-se o seu coração de homem de espirito. Não pôde mais suportar o velho mundo, o ambiente de inquietação, as agruras da guerra. Procurou um novo ambiente tranquilo e feliz, e encontrou o Brasil. Sentia-se feliz pelo grande abraço com que o Brasil e os brasileiros haviam envolvido a sua pessoa e a sua obra. E aqui estavamos nós, outra vez convivendo intimamente, ligados pelo mesmo destino, pelo mesmo amor a este país, que nos oferecia a verdadeira cordialidade, um ambiente de calor humano, magnificas paisagens, em suma, hospitalidade espiritual e fisica. O diálogo que tive, à minha chegada, com Stefan Zweig, foi bem caracteristico:

— Eis o país em que eu desejaria morrer, — disse-me ele.

— Eis o país em que eu desejaria viver — respondi eu.

Tudo era favoravel para que Zweig pudesse sentir-se tão feliz aqui quanto eu. Tanto quanto se pode ser feliz num mundo em desagregação. Mas o pessimismo havia se apoderado completamente do seu espirito. Não pensava mais na vida. Só pensava na morte. Qualquer que fosse o assunto abordado, a despeito de todos os meus esforços, ele fazia a palestra convergir, obstinadamente, ao mesmo tema. Era uma idéia fixa. A morte, o cansaço, a incapacidade para continuar a viver e a trabalhar. Não obstante, continuava a realizar o máximo possivel, empenhando-se em novas tarefas, fazendo novos planos, aceitando novos compromissos. Nas horas de desânimo, porem, voltava o refrão: "Estou velho demais. Não poderei mais volver". A nostalgia se apossara inteiramente dele, se convertera em enfermidade incuravel. E a essa enfermidade foi que ele sucumbiu. Tão bem procurava dissimular o seu tormento interior que nem mesmo os observadores mais perspicazes dele se apercebiam. Com essa nostalgia, essa idéia da volta impossivel ao passado, contagiara sua jovem esposa, dedicada companheira e preciosa colaboradora. Não faz uma semana que vi Zweig pela última vez em vida. Visitei-o de volta de Teresópolis, onde conversara animadamente com o chanceler Oswaldo Aranha. Zweig, no seu retiro, voluntário e tranquilo, gostava de saber tudo, de ouvir tudo, de conhecer os fatos e as suas particularidades, comentando-os, grandes ou pequenos, com a sua clássica serenidade, nas suas palestras com os amigos. Nesse encontro com o meu querido e venerado amigo, falavamos do Brasil, do seu futuro, da importância politica do presidente Getulio Vargas, da ação do ministro Oswaldo Aranha. Discutimos o tema do renascimento dos povos latinos e ambos estavamos convencidos de que o Brasil, país do futuro, havia de desempenhar um papel bem importante nas futuras negociações de paz. Zweig compartilhava a minha opinião, de que a vitória seria "nossa".

— Eu, porem, não chegarei a assisti-la — disse-me, à despedida. Você, sim. Eu, entretanto, estou muito velho e cansado para esperá-la...

Não acreditei que as suas palavras tivessem um sentido de aviso, de antecipação do seu gesto trágico. Contudo, impressionado com a sua melancolia e com o seu abatimento, aconselhei sua esposa a induzi-lo a que consultasse um médico. Estava convencido de que essa depressão teria um carater passageiro. Devia ser uma enfermidade curavel. Um só homem não devia carregar nos seus fracos ombros toda a imensa desgraça e na sua imaginação todos os infortúnios do mundo. Assim era, porem. A pressão foi por demais pesada para Stefan Zweig. Que ao menos lhe seja leve a terra do Brasil, que ele enternecidamente amou!

As despedidas da Academia

Quando eram encerrados os caixões, o Sr. Carauta de Souza, em nome da Academia Petropolitana de Letras, assim falou:

A representação da Academia Brasileira de Letras nos funerais de Stefan Zweig

A Academia Brasileira de Letras fez-se representar, nos funerais do grande escritor Stefan Zweig e de sua esposa, realizados em Petrópolis, por uma comissão de acadêmicos composta dos Srs. Claudio de Souza, Levy Carneiro e Rodolfo Garcia.

O que se escreve em Washington

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Referindo-se à tragédia de Stefan Zweig e sua esposa, o "Morning Post" escreve em editorial.

"O suicidio de Zweig constitue um simbolo da tragédia universal em que a inteligência perseguida entra em crise".

Simples escaramuças todos os feitos militares do passado

Como falou o secretário da Marinha dos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Em um discurso proferido ontem e dirigido a todas as estações navais norteamericanas e navios de guerra dos Estados Unidos, que se acham em alto mar, o secretário da Marinha, coronel Frank Knox, declarou:

"Sem procurar tirar a importância de nossos heróicos feitos do passado, julgo razoavel dizer que, em comparação com os mesmos, este país se acha agora empenhado na maior guerra naval de sua história. Todos os nossos feitos militares do passado podem ser considerados como simples escaramuças em comparação com o enorme trabalho que pesa sobre nossas cabeças".

Deveres da hora

Trabalhemos a terra

OS povos devem estar sempre preparados para a guerra, mesmo quando os mais remotos motivos não se apresentem a justificar tal apreensão. Ao verificar-se a importância da necessidade que há pela preocupação de guerra, como inevitavel mal, o bom senso não conduz à conclusão de que somente a produção bélica deva ser objeto das atividades humanas.

Vencedores nem sempre são os que melhor sabem empregar os mais destruidores engenhos de guerra. Com maiores probabilidades estarão de conseguir a vitória final os que previdentemente souberem prevenir-se dos elementos de que carece a vida e não podem facilmente ser obtidos quando as calamidades convulsionam o mundo.

Saibamos, pois, ser previdentes. Cuidemos dos meios de resistência que nos serão dados não só pela eficiência bélica como tambem pelo provimento dos nossos celeiros. Trabalhemos a terra, que, dadivosa como é, nos retribuirá como opimos frutos os cuidados a ela dispensados e não nos deixará sentir as influências de certas necessidades impeditivas de uma alteração melhor para outros povos, obrigados a entrar na luta que ensanguenta o mundo.

Executemos o que indica o atual governo do Brasil, na sua orientação patriótica de amparar os trabalhos dos campos. Colaboremos com ele. Da faina intensa da gleba, virá a garantia para a calma e a resistência necessárias a todos os brasileiros quando as mais duras provações os atingirem.

Precisava de um guindaste para montar a cavalo...

(Cliché na 1ª página)

LONDRES, fevereiro (Por John D. Hartwell, da Hulton Press) — Tal como se verificou na guerra passada, quando os primeiros "tanks" britânicos rastejaram, bamboleando através das linhas do campo de batalha do Somme, para levar medo mortal aos corações dos soldados alemães, em futuro próximo muitas tropas do Exército britânico, cada homem uma completa "unidade couraçada", desafiarão o ineficaz fogo inimigo para iniciar uma batalha que pode muito bem ter como epilogo a vitória final. Estão sendo feitas experiências com a armadura protetora, não só para o Exército como tambem para a Marinha e Força Aérea. Famosos cirurgiões britânicos, assistindo a uma sessão da Real Sociedade de Medicina, aprovaram por unanimidade uma resolução pela qual a proteção fisica das forças combatentes poderia ser aperfeiçoada. Suas sugestões foram encaminhadas ao Sr. Churchill, tendo sido organizado um comitê especial para colaborar com os departamentos do Serviço. Valiosas informações foram postas à disposição do Comitê Médico de Pesquisas, o qual aconselha o Ministério da Guerra. Agora, as peças diferentes de roupa couraçada, reduzidas a um peso incrivelmente baixo, estão sendo submetidas às primeiras experiências, inclusive as de prova contra bala. Existem algumas dificuldades materiais no modo de tornar eficiente a armadura pessoal. Aparte sua resistência ao impacto das balas, os soldados que a usam devem poder movimentar-se com o minimo de perda da eficiência combativa. A armadura deve ser peso pluma. A armadura do rei Henrique VIII, que se encontra na Torre de Londres, pesa aproximadamente meia tonelada, e o rei, quando "em plena carga", necessitava do auxilio de um guindaste para poder sentar-se na sela do seu cavalo de guerra. Na Grã-Bretanha, ao irromper a guerra, a imprensa apresentou várias sugestões no tocante a armaduras. A mais praticavel pareceu ser a provida de viseira, protetor para o peito e guarda para as canelas, como usavam os gladiadores romanos. É possivel que o Ministério da Guerra esteja agora estudando algumas destas sugestões, muito embora os protetores para canelas sejam considerados a priori como fatores capazes de diminuirem consideravelmente a velocidade do avanço.

DE NOVO, NA URCA, OS PERSONAGENS SONOROS DE SILVINO NETO

O SUCESSO DA ESTRÉIA DE ONTEM E UMA NOVA ESTRÉIA PARA SEXTA-FEIRA — CHUCHO MARTINEZ, A VOZ ROMANTICA DO MÉXICO, SERA' A GRANDE ATRAÇAO DA URCA

Silvino Neto retornou à Urca, tendo estreado ontem no "grill" refrigerado com toda a sua "companhia", Pimpinela, Anestésio, etc. metidos, como sempre, em complicadas situações reunidos numa só e incrivel pessoa. A reaparição do popular humorista foi o primeiro grande acontecimento da semana, que será lembrada ainda com a estréia, na próxima sexta-feira, de Chucho Martinez, uma das mais estranhas vozes mexicanas até hoje conhecidas por estas plagas.

Chucho, no presente momento, é o cantor mais autorizado que a alma artistica do México manda ao Brasil para cumprir entre nós uma relevante missão de simpatia e amizade.

Forças navais dirigem-se para Timor

(Titulos principais na 1ª página)

Movimentando-se para o sul

CAMBERRA, 25 (A. P.) — Grande força naval japonesa estaria se movimentando para Dili, capital do Timor português. Acentua-se a respeito que deve chegar depois de amanhã àquela cidade o transporte lusitano "João Belo" conduzindo reforços portugueses.

Importantes melhoramentos para S. Gonçalo

O interventor Amaral Peixoto aprovou a minuta do contrato feito pelo prefeito de São Gonçalo para a construção de galerias de águas pluviais e calçamento, em paralelepipedos, sobre base de macadame hidráulico e rejuntamento de areia das ruas Coronel Serrado, Getulio Vargas, Pio Borges e Dr. Porciúncula (antiga estrada de Sete Pontes) que liga o municipio de São Gonçalo a Niterói.

São quarenta mil metros quadrados de pavimentação no preço total de 1.405:632$000.

O regresso do presidente do Conselho Nacional do Petróleo

RECIFE, 25 (A. N.) — De regresso de sua viagem ao Território do Acre, chegou a esta capital, onde pernoitou, ontem, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

O general Horta Barbosa prosseguiu hoje a sua viagem para o Rio.

O menino foi atropelado

Um auto particular do qual fugiu o motorista, colheu, ferindo-o gravemente, na rua General Polidoro, onde reside o vitimado, ao n. 19, o menor Armenio, de [illegible] anos de idade, filho de João Pereira.

Armenio foi recolhido ao Hospital Miguel Couto.

E' UM DOS MELHORES DO PAÍS

Será solenemente inaugurado, depois de amanhã, o novo quartel do 16º R. I., em Natal

NATAL, 25 (A. N.) — Será solenemente inaugurado, na próxima sexta-feira, o novo quartel do 16º Regimento de Infantaria, localizado no bairro do Tirol, nesta capital. A sua construção foi iniciada em julho de 1939, sob a direção do major engenheiro Domingos Moreira e compreende 6 pavilhões, sendo um para o comando, outro para o refeitório e os restantes para as companhias. O pavilhão do comando mede 60 metros de comprimento por 11 de largura, o do rancho, 75 metros por 15 e os demais teem 45 por 5 metros. O projeto dispunha que fossem construidos 11 pavilhões, mas a necessidade de alojar melhormente a tropa aqui sediada abreviou a construção. Para a conclusão dos demais pavilhões o governo federal já concedeu o crédito de cinco mil contos de réis. Reina grande entusiasmo entre as classes militares desta cidade pela conclusão da importante obra que é devida ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Eurico Gaspar Dutra. O coronel Penedo Pedra, que é o comandante do 16º R. I., proporcionou aos jornalistas uma visita ao novo quartel. As instalações tanto dos oficiais como dos sargentos e praças, são confortaveis. Para a solenidade da inauguração, foi organizado um programa especial. Virá do Recife, para assisti-la, o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7ª Região Militar. Os entendidos são de opinião que o novo quartel é um dos melhores de todo o país, honrando, assim, a politica construtiva do presidente Getulio Vargas, cuja preocupação máxima no setor das classes armadas tem sido a de dotar as nossas tropas de acomodações condignas, aparelhagem perfeita e armamentos modernos.

Tambem Siri irá para Recife

BAÍA, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Siri, o ótimo center forward rubro-negr, deverá seguir, em companhia de Luiz Viana, para Recif , afi mde ingressar no Náutico. Entretanto, ainda não está tudo resolvido, porque a familia do crack não é muito favoravel à sua saida da Baía.

O tráfego dos trens de veraneio da Central do Brasil

Em pleno verão como nos encontramos, o carioca foge da enorme canicula do Rio de Janeiro e se dirige às estações de águas dos Estados de Minas e São Paulo ou às localidades fluminenses de veraneio. Todos os meios de transporte são mobilizados. Os ônibus, os automoveis e, sobretudo, os comboios da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aliás, é necessário frizar que, desde dezembro último, os trens dessa ferrovia partem desta capital com sua lotação completa, despejando pelo interior do Estado do Rio numerosas pessoas sequiosas de gozar a amenidade do clima de nossas cidades.

No que diz respeito às estações de águas do Estado de Minas, principalmente Caxambú, São Lourenço e Lambari, a afluência, como não poderia deixar ser, é imensamente maior. Reconhecendo essa situação, a administração da Central do Brasil, em combinação com a Rêde Mineira de Viação, organizou um rápido, cômodo e eficiente serviço de trens entre esta capital e Cruzeiro, Estado de São Paulo, local de baldeação dos passageiros que se destinam às citadas estações de águas.

O ALISTAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

ACAMPAMENTO DE BLANDIG, Estado de Florida, 25 (Por Don Whitewead, da Associated Press) — Os oficiais do exército norte-americano encarregados de obter o maior número possivel de alistamentos, estão lutando incansavelmente para convencer os jovens dos Estados Unidos de que nada é tão atraente como servir à Pátria, na qualidade de soldado, por um periodo de três anos.

Os oficiais da secção de recrutamento dirigem seus argumentos persuasórios aos civis reservistas e conscritos, que ainda não foram chamados às fileiras.

Desde o dia 17 de junho do ano passado, a junta de alistamento do acampamento de Blanding já conseguiu mais de três mil inclusões, sendo que deste total, 65 por cento foram individuos conscritos que preferiram engajar-se voluntariamente a servir três anos, a esperar chamada de sua classe que lhes proporcionaria um periodo militar de doze meses apenas. Em numerosas juntas de alistamento, o grosso dos que se apresentam por ato deliberado para envergar o uniforme de soldado, compõe-se de conscritos.

Isto se explica por várias razões e, entre elas, se acha a faculdade que tem o voluntário de escolher a arma em que deseja servir e, muitas vezes, a unidade, e conscrito, uma vez chamado às fileiras, não pode expressar sua preferência e tem que sujeitar-se às conveniências gerais do serviço. De outro modo, será enviado a um batalhão ou regimento de infantaria, mesmo que seu desejo fosse servir na artilharia, ou vice-versa.

O voluntário alem de servir no Corpo de suas preferências, tem oportunidades especiais para seguir cursos de aperfeiçoamentos, que lhe proporcionarão uma preparação técnica suscetivel de lhe assegurar um bom soldo, ao volver à vida civil.

Em regra geral, os jovens norteamericanos se deixam convencer sem dificuldade pela oratoria dos oficiais de recrutamento, que lhes descrevem a vida na caserna como uma coisa interessante, cheia de agradaveis surpresas. O ângulo prático do problema, por sua vez, não deixa de influir no animo dos recrutados. Muitos deles, de familias humildes, nunca tiveram oportunidade de conseguir um oficio ou profissão e aceitam, sem restrições, o chamado às armas, como um meio de obterem conhecimentos que lhes permitem tirar proveito util, nas "lutas sem polvora" da vida civil.

A chegada dos voluntários ao acampamento militar é sempre um espetáculo algo interessante. Seu primeiro contacto com a vida justa e disciplinada do quartel, movida por um horário rigido e implacavel, desorienta-os, um tanto. Os trotes dos veteranos, que se riem de sua inexperiência, causa-lhes um começo de irritação, porem pouco a pouco se aclimatam e se impregnam da atmosfera circundante.

Oito dias mais tarde, o voluntário marcha com desenvoltura e exibem aquele "ar marcial", de que tanto falam as ordens militares. Dentro de poucos meses será um soldado perfeito...

Comunicados

Dr. Alberto Vieira da Cunha

✝ Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e que o seu enterro se realizará, hoje, 25, às 17 horas, saindo o féretro da rua Pompeu Loureiro, 107, para o Cemitério São João Baptista.

Manoel Martins

✝ Alice Ferreira Martins e seu filho Romildo Ferreira Martins, comunicam o falecimento de seu esposo e pai. Convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada no dia 26 às 11 horas na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Manoel Pinto dos Reis Junior

(7.º DIA)

✝ Sua esposa e filho, pais, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma fazem celebrar no altar-mór da igreja do Carmo, dia 26, quinta-feira, às 9 ½ horas. Antecipadamente agradecem.

Manoel Joaquim Teixeira

(1.º aniversario)

✝ A familia de MANOEL JOAQUIM TEIXEIRA convida seus parentes e amigos à missa que farão celebrar no altar-mór da igreja do Divino Espirito Santo, no largo do Maracanã, em Vila Isabel, dia 26 do corrente, às 8 horas.

Luiza Crado

(LUIZINHA)

✝ A familia participa a todas as suas amigas e freguesas o seu falecimento domingo e convida para a missa de 7º dia, segunda-feira, 2 de março, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Gonçalo Garcia e São Jorge.

O CINEMA DA VIDA

O Sr. Edward Chamberlain, famoso radiologista norteamericano, afirma que "é cientificamente possivel obter do corpo humano uma verdadeira pelicula cinematográfica, infinitamente mais clara que as desmaiadas imagens conseguidas na atualidade por meio do Fluoroscópio". Quem conhece os milagres dos raios X sabe nada haver de fantasioso na afirmação do radiologista "yankee". Trata-se, apenas, de adaptar os raios de Roentgen às modernas maravilhas da arte cinematográfica. Que resultará da associação dos raios X à endiabrada invenção de Lumière? Toda uma série de surpresas dignas de meditação e respeito... Amamos a uma dama? Mandemos-lhe o "filme" das nossas pulsações, o diagrama dos nossos batimentos cardíacos... O chefe da repartição põe em dúvida a nossa doença? Ofereçamos-lhe o celulóide comprobatório da indigestão que nos assaltou em seguida a uma feijoada mais violente... No campo dos neurónios, na região delicadissima do cérebro, há muito o que registrar e comprovar. Por que não teremos o "filme" dos nossos pensamentos diários, o "cine-jornal" das nossas elocubrações filosóficas? Até agora, continuavam faliveis os processos juridicos de averiguação da verdade, em casos em que o acusado negava frases ditas, promessas feitas, compromissos assumidos... O "filme" de um dialogo mental entre comprador e vendedor, entre inquilino e proprietário, bastará para reduzir os processos judiciários e aliviar o trabalho sobre-humano dos escrivães. Os patifes profissionais, os mentirosos inveterados, os propagandistas de remédios ineficazes, os charlatães, todos os burladores e mistificadores da espécie humana poderão ser fotografados e "filmados" de maneira flagrante e decisiva... Que será da conversa dos namorados, se a futura sogra ou o desconfiado rival mandar "filmar" os pombinhos com as asneiras liricas dialogadas?... O registro de certas palestras de amor ficará como um documentário precioso da estupidez humana... O "filme" do pensamento ajudará médicos e juristas, sociólogos e psicologistas, a firmar diagnósticos, apurar a verdade, acautelar os interesses da clientela e tirar ilações de certos estados individuais ou coletivos... O celulóide gravará a Idéia, a Emoção, a Bravura, o Medo, a Esperança, as coisas imponderaveis e eternas, que até agora só conheciamos através dos atos humanos ou dos simbolos divinos... Imaginemos a desilusão de certos noivos ao verem vazio e morto o celulóide em que mandaram fixar os pensamentos da sua eleita! Ou imaginemos o horror de certos esposos confiantes, ao ler, na téla do cinema experimental, os pensamentos e as intenções da sua companheira de 20 ou 30 anos! O Cinema da Vida será uma oficina do Diabo, onde se forjarão tragédias sangrentas, desilusões incuraveis, e, ainda, comédias desopilantes e complicações encantadoras!

Berilo Neves

Ajudou a fazer a fortuna

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ma sentimental que o cinema usurpou à vida.

Amaram-se e casaram.

Ele, Braulio Genta da Silva, era viuvo, com um filho e, como não tivesse feito o inventário dos bens do antigo casal, soube, na hora do novo enlace, que era obrigatório o regime de separação de bens. Para não voltar o cortejo nupcial da porta da Pretoria, conformou-se com a condição.

A chapeleira foi feliz com o ex-gerente de quem teve três filhos.

Ela continuou, dia e noite, a fazer chapéus em casa, onde passou a existir uma miniatura da loja antiga. Ela confeccionava, com a ajuda de algumas aprendizes; ele geria e colocava a produção.

E, assim, do esforço comum, nasceu uma pequena fortuna. Mas, o marido morreu, e ela bateu à porta da justiça, reclamando a meação dos bens adquiridos por ambos depois do casamento.

Alegou o seu advogado, Dr. Augusto Neiva de Sá Pereira, citando a doutrina e a jurisprudência que, tudo quanto Braulio deixara era fruto do trabalho e da arte do casal. O curador de ausentes, Sr. Roberto Lyra, acolhendo a argumentação, foi alem e admitiu que, no caso, havia mais do que a comunhão de vida e de trabalho elementar em todo casamento. A chapeleira, pela própria natureza de seu mister, desempenhava mesmo o papel principal na economia doméstica, alem de cumprir os demais deveres de esposa e mãe, que sempre importam parte decisiva na acumulação do mealheiro familiar.

Nessas condições, se não fosse legal, como é, de acordo com os subsidios técnicos citados pelo advogado Augusto Neiva de Sá Pereira, seria justo e equitativo, alem de humano e social, reconhecer o direito da mulher casada com separação de bens à metade do espólio.

O inventariante judicial, senhor Silva Maia, com muita habilidade, cumpriu o seu dever de oficio, impugnando a tese referida.

Foram ouvidas depois as testemunhas. A principal delas era Joana, uma preta velha, que entrou na sala de audiências, de olhos baixos, fazendo cacoêtes, tremendo mais por culpa da emoção do que da idade. Nunca se vira naquela situação. Disse ao juiz que esquecera a idade. Perguntada sobre se sabia escrever, respondeu, espantada, quase de costas para o magistrado: "Nada disso!" Há vinte anos conhecia e servia o casal. E, às voltas com um enorme lenço de cores berrantes, contou, afinal, em eloquência rude e ingênua, tão mais convincente do que a retórica artificial dos causidicos, toda a história daquelas vidas solidárias e operosas que só a morte separou o ex-gerente e a chapeleira, depois marido e mulher. Não chamou o juiz de meritissimo, mas de "yoyô". E deixou em todos uma impressão forte de verdade e convicção, com o seu linguajar primitivo e gaguejante, catando as reminiscências com a pobre memória cançada.

O juiz da 6ª Vara Civel, senhor Vicente Faria Coelho julgou procedente a ação, reconhecendo à chapeleira Evangelina o direito à metade dos bens deixados pelo ex-gerente Braulio.

DOENTE E DESESPERANÇADO

Suicidou-se o pobre homem — Na rua Barão de Mesquita

Andava bastante adoentado, já há longo tempo, Bernardo da Silva, de nacionalidade portuguesa, solteiro, com 54 anos de idade. Bernardo era acolhido nas oficinas de bombeiro hidráulico de Antonio Jascone Sobrinho, na rua Barão de Mesquita, n.º 455, onde prestava serviços ligeiros em troca dessa acolhida, ali pernoitando tambem.

Cançado dessa vida infeliz, desesperançado de curar-se, Bernardo da Silva foi ao desespero. E hoje, ao abrir das oficinas, encontraram-no morto, o corpo pendente de uma ligada amarrada à bandeira de uma das portas do interior da casa. Enforcara-se.

Da triste ocorrência teve conhecimento o comissário Norival Alcantara, da delegacia de policia local, que tomou as providências de praxe em casos tais, fazendo recolher o cadáver do suicida ao necrotério.

Viu o automovel desaparecer na estrada

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

e narrava de viva voz o sucedido ao comissário Arthur Gomes de Oliveira. Contou ainda Daniel Pereira, que reside na casa n. 4, da rua Sampaio Viana, 68, que durante toda a viagem os dois individuos procuravam dissimular o rosto ora com lenços, ora com os chapéus, mas que notou serem homens já de meia idade, corpulentos e de estatura mediana.

A policia está, agora, diligenciando para identificar os assaltantes e descobrir o paradeiro da limousine 15.269. Os ferimentos experimentados pelo motorista não apresentam gravidade.

O carro 15.269 foi encontrado abandonado na rua do Costa pelo guarda civil n. 979, já tendo sido entregue ao motorista Daniel Pereira Gabriel. Este, falando à NOITE, confirmou os detalhes do assalto de que foi vitima, alegando que ao tomarem-lhe os documentos e o dinheiro, os assaltantes lhe disseram, pondo-lhe os revolveres contra o peito:

— "Desça e não diga nada..."

Diante dessa ameaça, o motorista nada teve a fazer senão obedecer. Daniel teve que tirar novos documentos pois do contrário estaria impossibilitado de dirigir seu próprio automovel ou outro qualquer.

Afundados 26 transportes

(Titulos principais na 1ª página)

Tóquio aguarda maiores perdas navais

TÓQUIO, 25 (A. P.) — "De irradiação oficial" — O diretor do Bureau da Imprensa Naval, comandante Haru Tashiro, confirmando que os japoneses perderam 26 transportes no Pacifico Sudoeste acrescentou que "perdas maiores ainda se esperam, pois os aliados teem no Pacifico mais de mil aviões e de 30 a 40 submarinos com bases naquela área".

Transportes nipônicos afundados

BATAVIA, 25 (R.) — Um comunicado do Quartel General holandês informa: "Aviões aliados afundaram dois grandes transportes japoneses na área de Macassar, durante as operações ontem realizadas.

Tambem na manhã de ontem outro avião aliado afundou um transporte nipônico, elevando assim a três o número de barcos inimigos afundados no mesmo dia.

Três aviões japoneses foram incendiados, por ocasião de um raid aliado contra um aeródromo perto de Palemang. Nos combates aéreos travados sobre Java, ontem, foram abatidos um caça e um bombardeiro inimigo, e provavelmente mais 3 caças e 5 bombardeiros.

Aviões nipônicos efetuaram um violento ataque contra o porto de Tandjongpriok, tendo sido porem reduzidos os danos causados".

Todas as forças de defesa na estrada da Birmânia

LONDRES, 25 (A. P.) — Afirma-se nesta capital que "é quase impossivel impedir que o inimigo corte a linha de Sittang" e, assim, se considera igualmente impossivel a conservação de Rangoon, capital da Birmânia, e, consequentemente, terão os ingleses de concentrar todas suas forças na defesa da "estrada da Birmânia" vital para os aliados, especialmente os chineses.

Enormes as perdas nipônicas!

LONDRES, 25 (A. P.) — Declara-se nesta capital que os japoneses continuam a se lançar sobre a linha britânica ao longo do rio Sittang, na Birmânia, a respeito do aumento cada vez maior de suas perdas, que atingem números fantásticos.

Evacuação dos civis de Rangoon

LONDRES, 25 (A. P.) — Noticia-se que está em progresso a evacuação dos civis de Rangoon, por ordem das autoridades locais. A situação naquela cidade é de crescente gravidade. As forças britânicas concentram-se na defesa das rotas para aquele porto vital, que alem de capital da Birmânia, representa a chave da defesa da "estrada de Burma".

Iminente o ataque a Rangoon

LONDRES, 25 (A. P.) — Tem-se como iminente a investida direta dos japoneses sobre Rangoon, pelo rio Sittang.

Se atravessarem o rio Sittang

LONDRES, 25 (A. P.) — Admite-se nesta capital que "se os japoneses conseguirem atravessar o rio Sittang, na Birmânia, com grande força, Rangoon, a capital daquele pais aliado, cairá em menos tempo que Singapura.

Não se confirma a queda de Pegu

LONDRES, 25 (A. P.) — Não houve confirmação da tomada de Pegu pelos japoneses, domingo último, mas diz-se que a situação ali é séria.

Atacado o porto de Moresby

CAMBERRA, 25 (A. P.) — Aviões japoneses atacaram novamente, com grande força, o porto de Moresby, no litoral sul da Nova Guiné.

Moresby tem sido atacado dia e noite, desde ontem.

Em outros pontos, especialmente Salamaua, tambem na Nova Guiné, foram tambem assinalados aviões inimigos, que lançaram bombas.

Em Rangoon

LONDRES, 25 (A. P.) — É premente a situação em Rangoon. Não se sabe quanto tempo poderá durar a resistência britânica ali. Mas se o rio Sittang for atravessado, a queda de Rangoon é considerada rápida.

Só com a ofensiva

CAMBERRA, 25 (R.) — "O reconhecimento do enorme poderio dos Estados Unidos não significa que a Austrália deva permanecer ociosamente baseada nessa garantia" — declarou o Sr. Evatt, ministro do Exterior da Austrália.

"A vitória aliada somente poderá ser obtida com o inicio das operações de ofensiva. E a preliminar para essa ofensiva final é a organização de todas as forças e recursos aliados".

Atacados os aeródromos de Java

BANDOENG, Timor holandês, 25 (A. P.) — Os japoneses confinaram sua atividade ontem a ataques a aeródromos na ilha de Java. Esta manhã houve todavia ataques a alguns portos.

Iminentes ataques a Java

BANDOENG, 25 (A. P.) — Estaria iminente um ataque geral aéreo, japonês à ambas as extremidades de Java. Esperam-se igualmente ataques vindos de Sumatra, Bali e provavelmente tambem do norte.

Preparativos

BANDOENG, 25 (A. P.) — Aviadores japoneses continuaram operações de reconhecimento sobre portos, aeroportos e defesas em Java, em preparativo, ao que se presume, para o ataque geral.

Atingidos um cruzador

TÓQUIO, 25 (A. P.) — De irradiação oficial "Submarinos inimigos acertaram impactos num cruzador ligeiro e em dois navios mercantes japoneses — declarou-se oficialmente.

ATROPELADO

José Raymundo de Oliveira, operário pintor, residente na rua Luiz de Vasconcelos n. 206, foi atropelado, na Avenida Lauro Muller, pelo ônibus n. 668, da Viação Cruz de Malta, linha "Monroe-Grajahú".

O motorista foi preso.

A vitima, que sofreu ferimentos sem garvidade, retirou-se depois de socorrido pela Assistência.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS A MOTOR

Um decreto do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei proibindo a exportação e reexportação para o estrangeiro de veículos a motor, máquinas e equipamento e seus acessórios e pertences, montados ou desmontados, conjunta ou separadamente.

Quebradas as defesas germânicas no sul

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 25 (A. P.) — Foi perfurada a passagem do sistema de defesas alemãs na frente sul. A luta está-se travando com extrema violência naquele setor.

Novas vantagens russas entre Orel e Karkov

LONDRES, 25 (A. P.) — Despachos militares de Moscou informaram que os russos obtiveram novas vantagens na frente sudoeste, entre Orel e Karkov, nas últimas 48 horas.

Berlim diz que a luta está "flutuante"

BERLIM, 25 (A. P.) — Da irradiação oficial: "A luta nos setores norte e central na Rússia está flutuante" — declarou o comunicado alemão desta manhã.

Atacados e destruidos a granadas de mão

MOSCOU, 25 (A. P.) — Noticia a rádio emissora:

"Um tank inimigo e dois caminhões conduzindo tropas de infantaria foram atacados a granadas de mão e destruidos. Um pelotão anti-tanks russo repeliu um ataque de tanks inimigos. Outros ataques foram rechaçados em diversos setores."

Fortes ataques na Ucrânia

BERLIM, 25 (A. P.) — De irradiação oficial: "As tropas alemãs, rumenas e húngaras, agindo sob a bandeira do Eixo, na Ucrânia, repeliram fortes ataques russos naquela área."

Pesados golpes

MOSCOU, 25 (R.)—Uma transmissão da rádio local informou. "Pesados golpes foram novamente infringidos às forças alemãs na frente meridional, onde em vinte dias de violentos combates os germânicos perderam 3.220 oficiais e soldados.

"Noutro setor da mesma frente, acrescentou a referida emissora, foram mortos mais 2.700 soldados nazistas, tendo sido capturados, alem disso, 160 canhões e grande quantidade de equipamento de guerra."

O que informa o comunicado alemão

ZURICH, 25 (R.) — Os alemães alegam, no comunicado de hoje terem repelido ataques russos na região do sul, acrescentando que a luta nos setores norte e central prossegue com sorte vária.

Na Africa do Norte registraram-se atividades de patrulhas, de ambos os lados antagonistas.

1.400 alemães mortos só ontem

MOSCOU, 25 (A. P.) — A Rádio Emissora informou que os alemães perderam ontem, na frente sul-ocidental, 1.400 mortos.

Berlim reconhece a ofensiva russa

BERLIM, 25 (U. P.) — Via Estocolmo — Circulos alemães competentes admitem que as forças russas estão mantendo uma grande ofensiva em toda a frente oriental.

Acrescentam que o inimigo está fazendo um esforço desesperado com o objetivo de conseguir uma vitória simbólica antes de terminar o inverno.

Mulherzinha valente

O guarda-civil 174, de ronda na rua Carmo Neto, prendeu Margarida Rita, ali residente na casa de n. 155, por ter agredido a garrafadas o comerciário Alvaro João Souza, residente na rua Santo Amaro n. 184.

Foi ela autuada na delegacia do 13º distrito policial.

Alvaro João, que ficou ligeiramente ferido na cabeça, recebeu curativos na Assistência.

O Tempo

MAXIMA, 30.2 — MINIMA, 22.9

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em ligeira ascenção.

VENTOS — De sueste a nordeste, moderados.

Revisão da política colonial britânica

E um gesto "generoso" com relação à Índia — Como falou Hore Belisha

LONDRES, 25 (A. P.) — O ex-ministro da Guerra Hore Belisha obteve os aplausos da Câmara dos Comuns ao declarar que aprovava a revisão do governo Churchill, mas que "deve se manter, ou cair, de acordo com a maneira por que enfrente as necessidades desta guerra", que, de acordo com o orador e outros parlamentares, são, principalmente, três: (1) que o Exército tenha o controle dos aviões que o apoiam; (2) que um imediato gesto "generoso" seja feito em relação à Índia e que se faça uma revisão na politica colonial britânica; (3) que o governo toma medidas drásticas para obter o máximo de produção e o minimo de consumo civil.

caminho da paz e da concórdia permanentes.

A NOITE DE JUNE MARLOWE NO ATLÂNTICO

A ESTRELA DE "MELODIAS DA AMÉRICA" APRESENTOU-SE ONTEM AO PUBLICO ELEGANTE DA "BOITE" DO POSTO 6

Estava anunciada a estréia de June Marlowe. Ela vinha precedida do seu renome conquistado nas platéias da América. Em Buenos Aires figurou em várias peliculas de grande sucesso. Chegou ao Rio e, finalmente, na noite de ontem, se apresentou ao nosso público no "grill-room" do Cassino Atlântico. Tudo quanto foi dito a respeito dessa artista de classe teve perfeita confirmação. O seu primeiro contacto com a seleta assistência do Atlântico foi de domínio. Ela comunica ao público um grande poder de sedução. Cantou, interpretando as canções populares americanas com um grande poder de dramatização. Deu vida aos velhos ritmos que se renovam na sua voz moça, palpitante e que se comunica a todos. Desde a sua apresentação, June Marlowe foi uma revelação inédita no "grill-room" do Atlântico. A sua toilette, de um fino gosto artistico, completava o "charme" de sua figura envolvente de graça e inteligência. Uma noite de sucesso, que se repetirá ainda numerosas vezes.

— Não há recursos sem economia racionalizada

(Titulos principais na 1ª página)

RECIFE, 25 (A. N.) — No avião da Força Aérea Brasileira, que deixará o campo de Ibura, amanhã, às 6,30 horas, seguirá para o Rio de Janeiro o ministro Apolonio Sales. Compareceram ao seu embarque o interventor Agamemnon Magalhães e altas autoridades civis e militares. Tambem comparecerá, incorporada, a Liga Social contra o Mocambo. Ontem, o Sr. Apolonio Sales recebeu uma grandiosa manifestação na Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, promovida pela respectiva congregação e pelas congregações da Escola de Quimica Industrial e da Sociedade Zootécnica do Nordeste. Falaram, então, diversos oradores, discursando em último lugar o novo ministro da Agricultura, cujo discurso resumimos. Disse o Sr. Apolonio Sales: — "Foi em 1937 que uma manifestação idêntica a esta teve lugar, quando, a convite do interventor Agamemnon Magalhães, assumi as funções de secretário da Agricultura de Pernambuco. Então, como agora, sentia as responsabilidades que pesavam sobre os meus ombros, minoradas, todavia, pela certeza de que possuia a colaboração dos que, naquele momento, traduziam em efusões a simpatia e a sua confiança no colega a quem coubera tornar exequivel a recuperação econômica de Pernambuco — esteio angular do programa do grande administrador que vinha dirigir o nosso Estado. Agora, que o mesmo fato se reproduz, ao ser chamado por outro eminente estadista brasileiro para dirigir o Ministério da Agricultura, já será interessante revelar que me não enganara quando a confiança de meus colegas me contagiava. Resolutamente, por quatro anos a fio, só um pensamento dominava na secretaria da Agricultura: tornar Pernambuco maior pela racionalização de suas lavouras e indústrias conexas. Os resultados dos nossos trabalhos terão concorrido talvez para que o presidente Vargas tivesse feito incidir no modesto secretário a sua escolha para o preenchimento do cargo de ministro da Agricultura. Terá sido para o agrónomo do nordeste a vitória máxima.

Mas, se houve triunfo quero neste momento, distribui-lo com os colegas que, em 1937, me animavam e que agora ainda estão presentes no encorajamento que me estão dando. Durante a minha gestão na secretaria da Agricultura, tive a felicidade de me certificar que aquelas responsabilidades, que me pareciam tão pesadas, se tornaram relativamente leves, pois todos os setores encontravam cireneus que se dispunham a levar por diante a solução dos problemas economicos de Pernambuco. Traçado pelo interventor o caminho a percorrer, constituiram-se aqui na congregação de nossa Escola os nossos planos, que a pouco e pouco se foram desenvolvendo e articulando, encontrando-se estimulo em cada funcionário ou em cada setor, cabendo, portanto, legitimamente, a cada um e a todos as palmas da vitória. Senhores, no mundo convulsionado em que vivemos, ouvimos, a cada passo, apêlos aos recursos que entre beligerantes poderão decidir a vitória. E não há recursos sem economia racionalizada, sem técnicos e estes, por seu turno, só as escolas podem fornecer. Tais escolas devem estar perfeitamente equipadas e organizadas, de forma que possam garantir a qualidade do profissional. Daí, o lugar que demos aos planos traçados à nossa escola, atribuindo-lhe um quarto de todo o orçamento da Secretaria de Agricultura, com o fim único de que ela não ficasse em nivel inferior no meio das escolas superiores de nossa terra, mas, em absoluto pé de igualdade. Outro não é o nosso objetivo em relação à grandiosa obra encetada pelo meu ilustre antecessor — A Escola Nacional de Agronomia. Esta não ficará em gráu de inferioridade às outras escolas do pais, como a nossa não ficou inferior às de Pernambuco.

Não se trata de escolas do pais ou do Estado como classificações distintas; mas, a agronomia que se pratica no planalto central de Goiaz é diferente da agronomia das cochilas do Rio Grande do Sul, como a da terra úmida da Amazonia tambem o é da do nordeste adusto e ressequido. Senhores, a mitologia conta que quando Hercules, certa vez, fora inquirido sobre de onde promanavam aquelas forças que jamais o abandonavam, respondera que nos momentos dúbios se deitava sobre a terra e se deixava penetrar dos seus efluvios, recompondo, assim, todo o seu vigor e todas as suas energias. E eu vos direi: sempre que me sentir fatigado, presa de desânimo, aqui volverei e, no vosso seio, me retemperarei nas terras queridas do nordeste para novos embates, onde quer que o destino me coloque a serviço do Brasil"

Os funerais de Zweig e sua esposa

Tocantes homenagens à memória do grande escritor — Feita a arrecadação dos bens encontrados na casa onde ocorreu o duplo suicidio

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os funerais do famoso escritor Stefan Zweig e de sua esposa tiveram aspectos invulgares de imponência, já pela concorrência imensa de pessoas de todas as classes sociais, já pelo silêncio respeitoso e comovente que se observava na grande massa popular que assitiu a passagem dos esquifes, rumo à necrópole da cidade que fora, para o ilustre morto, um remanso de paz e tranquilidade, onde achára "doce viver e trabalhar".

As casas comerciais, das ruas pelas quais passára o cortejo cerraram, no momento, as suas portas, em sinal de pezar. Os esquifes foram conduzidos a mão até certo ponto do trajéto, para serem depois colocados nos coches, que os transportou até ao cemitério. Fizeram-se representar o governo federal e o interventor Amaral Peixoto, na pessoa de seu ajudante de ordens capitão Jurandyr Mendes. O prefeito Cardoso de Miranda, representando a cidade de Petrópolis, compareceu a todas as solenidades funebres, realizadas no dia de ontem, pelo passamento de Zweig e sua leal companheira.

Na sede da Academia Petropolitana de Letras

A Academia Petropolitana de Letras, tem sua sede provisória no edificio do Grupo Escolar Pedro II, onde foi armada a camara ardente. Foi intensa e incessante, até o momento do saimento do enterro, a visitação aos corpos, que tinham sido trasladados, para ali, da residência do Valparaiso onde se dera o duplo suicidio.

A hora de se formar o cortejo para o cemitério, o Sr. Carauta de Souza, presidente da Academia Petropolitana, pronunciou o discurso de despedida, exaltando a figura do morto.

No cemitério de Petrópolis

Inúmeras pessoas aguardavam, no cemitério, a chegada dos corpos, já então acompanhados por uma multidão ainda maior que a principio, em carro e a pé, pois que o cortejo se tornava mais vultoso à proporção que se aproximava do seu destino.

Ao baixarem os ataudes à sepultura, o grã rabino israelita leu as palavras do seu ritual, fazendo-se assim os enterramentos de acordo com o que este preceitua. Junto aos túmulos de Stefan Zweig e sua esposa, doados pela Municipalidade, está o de D. Pedro de Orleans e Bragança.

Organizações sociais e culturais que estiveram representadas

Fizeram-se representar nas homenagens de ontem ao casal Zweig: a Academia Brasileira de Letras, pelos Srs. Claudio de Souza, Clementino Fraga e Levy Carneiro; o Pen Club, pelos Srs. Themistocles Cavalcanti, Raul Pedrosa e Claudio de Souza; o Pen Húngaro, Sr. Paulo Ronai; Pen de Paris, Sr. Alfred Agache; Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Sr. Claudio de Souza; Cooperação Intelectual de Paris, Sr. Dominique Braga; Casa Castro Alves, Sr. Marcos Constantino; Pen de Nova York, Sr. Leopoldo Stern; o Comité Central de Socorro aos Israelitas Vitimas da Guerra junto à Cruz Vermelha Brasileira, Lar da Criança Israelita, União Associativa Beneficente Israelita, Relief S. Beneficente Israelita, Escola Schalon Aleichem, Associação Religiosa Israelita, Comissão Israelita do Rio de Janeiro, Sociedade de Damas Israelitas, alem de outras, vindas especialmente a Petrópolis. Estiveram representadas igualmente várias organizações locais, inclusive colégios primários e secundários.

Na residência da rua Gonçalves Dias

Interditada pela policia a residência do casal Zweig, à rua Gonçalve Dias n. 34, no bairro do Valparaiso, e entregues as respectivas chaves ao Sr. Maurity Filho, juiz de direito da comarca, esse magistrado, em companhia do promotor de Justiça, Sr. Publio de Oliveira e do delegado regional Sr. Moraes Rattes, iniciou ontem a arrecadação legal dos bens ali deixados pelos suicidas. Verificou-se então que o Sr. Stefan Zweig havia deixado, como lembrança, ao seu sobrinho Ferdinard Burger, um relógio de ouro, um par de abotoaduras tambem de ouro, um anel de brilhante e um par de pérolas para peito; e ao editor Abraão Koogan, uma caneta-lapiseira de ouro e ébano. Foram igualmente arrecadados: a importância de 750$, destinada ao pagamento dos empregados da casa, telefone, jornais e outras despesas; uma chave do cofre n. 140 do Banco Mercantil; uma caderneta do Banco Israelita com 13:237$500; do Banco do Brasil, 9:000$, do escritor desaparecido; 8:000$, de sua esposa; talão de cheques; para a Biblioteca Nacional, carta com manuscrito de Honoré de Balzac, corrigida pelo próprio; um anel com quatro brilhantes, um relógio-pulseira de metal, livros, rádio e máquinas de escrever. A arrecadação deverá prosseguir amanhã.

O testamento de Zweig

O Sr. Stefan Zweig fez suas disposições testamentárias em Nova York, no mês de maio de 1941.

A representação do Chile

A consulesa e escritora senhora Gabriela Mistral representou nos funerais o governo do Chile, por delegação expressa do chanceler Rosseti. No telegrama em que a deu, esse titular do pais amigo manifestava sua surpresa e sua mágua por saber da morte súbita de Stefan Zweig.

Vem a propósito recordar que a senhora Gabriela Mistral, em palestra, há pouco tempo, com o eminente intelectual agora desaparecido do número dos vivos, ouviu dele que a época que atravessamos é de convulsões e abalos demasiados fortes e fatais para que possamos impedi-los com as obras do espírito. Nem mil escritores juntos o conseguiriam. Torna-se mistér deixar passar a avalanche para então, depois, construir pelo trabalho perseverante e continuo, conduzindo as gerações que surgirão para o

Palavras do Sr. Levy Carneiro

Quizéramos ouvir do Sr. Levy Carneiro, que se fizera dos grandes amigos e admiradores de Stefan Zweig, sua opinião a respeito da personalidade do famoso escritor. O nosso ilustre patricio achou de a resumir nestas palavras, assaz expressivas:

— A minha aproximação de Stefan Zweig foi uma grande e agradavel surpresa, porque conheci um homem mais inteligente do que sua obra fazia prever.

Ainda envolta em mistério a morte das duas crianças

O advogado Altair Nogueira da Silva nega a autoria do medonho crime — O que declarou a mãe do menor Roberto Caio

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a preocupar vivamente a opinião pública bandeirante a estranha ocorrência do "Lar das Moças", onde foram impiedosamente assassinados dois pequenitos que estavam ali recolhidos. Em complemento às nossas informações de ontem, podemos adiantar que o advogado Altair Nogueira da Silva, detido pela policia como implicado seriamente no duplo crime, nega terminantemente a sua autoria. O causidico jura pela sua inocência e espera apresentar outras provas que destruirão por completo as acusações e suspeitas contra ele existentes.

O que disse a mãe de Roberto Caio

Ouvida na Delegacia de Segurança Pessoal, Rosa dos Santos, mãe do desventurado menino Roberto Caio, disse que em abril de 39 ficou conhecendo o advogado Altair, que se dizia solteiro, e que passou a assediá-la. Depois de vários passeios, sob promessa de casamento, aceitou uma proposta e passou a viver em sua companhia.

Veio então uma verdadeira "via-crucis" para a pobre mulher. Rosa dos Santos teve de abandonar o emprego e ficou assim à mercê do advogado que, de hábitos desregrados e não se sujeitando ao trabalho, pois vivia de expedientes, pedindo a amigos dinheiro, deu motivos à triste situação do casal.

Essa circunstância levou Altair a não ter residência fixa, vivendo ora num hotel, ora num quarto. Os meses iam passando e Rosa, conhecendo as amizades do companheiro, pedia-lhe insistentemente que procurasse emprego junto delas, pois a situação ia se tornando cada vez mais angustiosa, chegando mesmo a ser deficiente a alimentação, por falta de recursos. Diante dos conselhos de Rosa, Altair corria aos amigos, vivendo, assim, de pequenos expedientes.

Em novembro do ano findo, Altair propôs à declarante a sua internação no "Lar das Moças", visto que Rosa se encontrava em estado interessante. Antes, porem, Altair falou com a diretora Londhal e esta proporcionou a ida de Rosa para um hospital onde nasceu o menino que recebeu o nome de Roberto. Passado o periodo de convalescença, Rosa e seu filho foram para o "Lar das Moças".

Iam visitar o pimpolho

Esclareceu, ainda, Rosa dos Santos, que o advogado Altair costumava ir à creche visitar o pimpolho. Só, agora, veio ela a saber que Altair era casado, tanto assim que a legitima esposa do causidico tambem esteve no "Lar das Moças", manifestando o desejo de adotar o filho de Rosa, porquanto só assim — dizia a mulher de Altair — seu marido com ela se reconciliaria. Rosa dos Santos concluiu suas declarações julgando que a única pessoa interessada no desaparecimento do menino era seu próprio pai, o advogado Altair Nogueira da Silva.

Outro lado da questão

Embora insista no ponto de vista ,porquanto todos os indicios apontam o advogado Altair como envolvido no caso, a policia prossegue nas diligências estudando tambem os hábitos e antecedentes de Maria Olivati, mãe de Neusa Holabat. Como se sabe, Neusa e Roberto são os petizes encontrados mortos no fundo do poço do internato mantido pelo Exército da Silvação.

Em tratamento, nos Estados Unidos, o professor Cardoso Fontes

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O professor Cardoso Fontes, diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e diretor do Instituto Osvaldo Cruz, está sendo submetido a tratamento num hospital, onde se espera que permaneça um mês. O médico assistente declinou de discutir a natureza da moléstia, mas afirmou que não tem gravidade.

O Dr. Cardoso Fontes chegou aqui há uma semana, acompanhado do filho, Dr. Murillo Fontes, tambem do Instituto Osvaldo Cruz.

São ambos membros da missão brasileira que deve estudar cirurgia — e particularmente cirurgia e tratamento do cancer — na América do Norte.

Incêndiou-se o ônibus

O ônibus que faz a linha Campo Grande-Largo da Ilha, da Auto Viação S. José, foi presa de um principio de incêndio quando hoje, passava pela estrada de Guaratiba.

Os Bombeiros de Campo Grande acudiram, evitando que as chamas devorassem o veículo.

Comunicados

Florinda Amelia Teixeira Borges

(7.º DIA)

Manoel Correia Monteiro, Joaquim Correia Monteiro, Antonio Correia Monteiro, Maria Teixeira de Moura, José Pinto de Moura, Nelson Teixeira de Moura, Glocinda Monteiro, Eglantina Monteiro, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó FLORINDA AMELIA TEIXEIRA BORGES e convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, no altar mor da Igreja São José, amanhã, 26, às 9,30 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

Dr. Plinio Marques

(30.º DIA)

Viuva, filhas, genros, netos e sobrinhos do saudoso DR. PLINIO MARQUES, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que farão celebrar, amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Mundana

Drama do espectador solitário

O mundo ainda possue, felizmente, um grupo de homens que não se divertem com o espetáculo trágico, diariamente oferecido aos seus olhos. Para esses, a guerra não é nem um jogo de "football", nem um "film" cinematográfico, onde tudo acaba bem, com o clássico beijo do herói e da heroina. Eles não estão inteiramente convencidos do ressurgimento da velha Europa, ou do restabelecimento de todas as tradições destroçadas pelas balas dos canhões. E tudo por que? Porque o panorama, aos seus olhos superiormente iluminados, aparece com a clareza imperceptivel aos outros, à grande multidão, que fala sobre o conflito com espirito de torcedor, como se, nessa hora grave, se tratasse apenas de ganhar um "match" esportivo.

Esse pequeno grupo de homens inteligentes e cultos sofre e sente, seguindo as oscilações do próprio destino da humanidade. São agulhas magnéticas agitadas segundo as oscilações do drama. Eles choraram com a França, sofreram com os pretos da Africa, e sentiram o frio das steppes russas, na esperança de que o seu lamento isolado e trágico sirva de exemplo no resto da humanidade, que não quer ver e prefere ignorar a extensão da catástrofe. São sensibilidades vincadas pelo espectáculo das tragédias alheias que, por estranho e inexplicavel altruismo, se alistam voluntariamente entre as legiões de vitimas, ajuntando a oferecer à platéia o quadro de dor e melancolia, digno da meditação da humanidade.

*

Há um dia em que esse drama começa a se tornar insuportavel. A idéia de que o mundo está-se suicidando, "ateando fogo às vestes" — como diria um cronista policial, lhes é insuportavel. E entre os dois suicidios: o do planeta e o próprio, eles escolhem o ultimo. Foi o único meio encontrado por Stefan Zweig para deixar de assistir a um teatro macabro, "grand-guignol" cujo desfecho ninguem pode adivinhar...

PUCK

ANIVERSÁRIOS

Ministro Romero Estelita — Por motivo do seu aniversário natalicio, que hoje transcorre, o Dr. Romero Estelita, ministro, interino, da Fazenda, está recebendo muitas homenagens. Muitas e justas, porque o aniversariante, no atual como nos demais altos cargos que tem exercido, pela sua reconhecida competência e probidade, vem prestando à administração do país os mais assinalados serviços. Essas manifestações de júbilo tambem partirão dos seus amigos, que, devidamente, lhe apreciam os predicados de fino cavalheiro, possuidor de excelentes dotes de coração e carater.

Theophilo de Andrade — Registra-se hoje o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de redação Theophilo de Andrade. Possuidor de brilhante talento e de uma sólida cultura geral, Theophilo de Andrade é figura de relevo no jornalismo carioca, onde se singularizou pela sua incontestavel autoridade em assuntos econômicos e financeiros. Dotado ainda de altas qualidades de carater e coração, tornou-se muito naturalmente querido e admirado no grande circulo de suas relações de amizade.

Assim, mais uma vez, no dia de hoje Theophilo de Andrade terá ensejo de receber as homenagens muito expressivas que merece.

Alfredo Pessoa — Na data de amanhã, passa o aniversário natalicio do Sr. Alfredo Pessoa, diretor de Divisão do Departamento de Imprensa e Propaganda. Personalidade do mais acentuado brilho nos circulos administrativos e de largo prestigio na sociedade carioca, o Sr. Alfredo Pessoa vai ser alvo de especiais homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Transcorre hoje a data natalicia do jovem Raymundo Nonato Loyola de Castro, filho do Sr. Carlos Pinto de Castro, secretário da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional.

— Registra-se hoje a data natalicia da Sra. Yolanda Pereira, esposa do Sr. Milton Pereira, alto funcionário da Policia Maritima.

— Faz hoje anos a senhorita Ida Nunes do Patrocinio, filha do Sr. Antonio Nunes do Patrocinio e de sua esposa, Sra. Ida Chaves do Patrocinio.

— Registra-se hoje a data natalicia do Sr. Antonio Nunes do Patrocinio, funcionário da Alfândega, residente em Niterói.

BATIZADOS

Batizou-se, na matriz de N. S. da Glória, o interessante menino Jorge, filho do casal Sr. Jorge Marques de Azevedo-Sra. Adriana Luiza Marques de Azevedo. Foram padrinhos o Sr. Carlos Bastos Netto e sua esposa, Sra. Elza Couto Bastos Netto.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos do feliz consórcio o general Hastimphilo de Moura, figura de destaque no nosso Exército e a Sra. Clarinda de Moura, dama possuidora das mais belas virtudes.

Comemorando tão auspicioso acontecimento, os filhos, noras e netos do distinto casal mandaram rezar missa em ação de graças na igreja do Sagrado Coração de Jesús, em Petrópolis, às 10 horas.

ECONOMISTAS DE 1941

Amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., realiza-se a cerimônia da colação de grau dos economistas de 1941, da Faculdade de Ciências do Rio de Janeiro. Será paraninfo o ministro Oswaldo Aranha.

Entre os homenageados figuram o Sr. Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal; o Sr. Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã"; o Sr. A. J. Alves de Souza, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura e membro do Conselho do Comércio Exterior; o Sr. Pedroso de Lima, diretor da Faculdade; os professores Vieira Souto, Américo Jambeiro, Almeida Marques, capitão José Salles, B. Carlos Serna da Motta e Umberto Montano.

FALECIMENTOS

Dr. Alberto Cunha — Em sua residência à rua Pompeu Loureiro n. 107, Copacabana, faleceu ontem o Dr. Alberto Cunha, médico dos mais ilustres, tendo o seu nome ligado aos de Carlos Chagas e Oswaldo Cruz, por ocasião da campanha contra a febre amarela no Rio de Janeiro. O Dr. Alberto Cunha desempenhou ainda várias outras comissões cientificas, quer no país como no estrangeiro. Deixa viuva, D. Laura Cerqueira da Cunha.

O enterro está marcado para hoje, saindo o féretro, às 17 horas, daquela residência para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

— Rezar-se-á amanhã, às 9 horas, na igreja dos Capuchinhos, na rua Haddock-Lobo, a missa de 7º dia por alma da senhorita Porcina Gonçalves Marinho, filha do Sr. Manoel Gonçalves Marinho.

FILMS ESPECIAIS PARA OS GUERREIROS AFRICANOS

CHURCHILL E A LUTA ENTRE O MANGUSTO E A COBRA

LONDRES (Por via aérea) — (Hulton Press) — Alguns dos melhores soldados do mundo são os guerreiros indigenas da Africa, mas não tem sido até agora facil tarefa explicar-lhes os mistérios da moderna guerra cientifica. Após 15 anos de estudo das reações dos africanos aos filmes cinematográficos, o Sr. W. Sellers, M. B. E. solucionou o problema. Os mais perfeitos filmes de novidades da guerra estão sendo rodados para explicar de forma simples, por meio de parábolas e comparação, o que se está passando e por que. O Sr. Sellers, da "British Colonial Film Unit", viajando com um cinema ambulante na Nigéria, descobriu que os indigenas se mostravam confusos em face da rapidez das sequências. Muita coisa ficava ainda para ser deduzida.

O frequentador comum de cinemas, que vê uma cena filmada em um couraçado, aprecia que o mar está fora do navio. Ao africano, diz o Sr. Sellers, é necessário explicar isso com vistas do navio e do mar. A apresentação alegorica da guerra por meio de filmes emprega muito os animais que os indigenas conhecem bem. Um filme mostra uma luta até à morte entre um mangusto e uma cobra, sendo o Sr. Churchill representado pelo mangusto. A principio, o mangusto tem um periodo dificil, mas é paciente e por fim mata a cobra.

Um filme predileto é o intitulado "O Sr. Inglês em Casa", feito do modo que os africanos podem apreciar, tomando por base a vida das respectivas familias como os homens brancos vivem.

Hoje 18 cinemas ambulantes estão percorrendo as colônias africanas e exibindo seus filmes a multidões que variam entre algumas centenas e 15.000 pessoas. Esses cinemas são acompanhados por um grupo de indigenas educados que servem de comentaristas.

SERVIÇO DE BENEFICÊNCIA DA A. B. I.

Dez matrículas no Curso Primário

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a Sra. Alcina de Siqueira Amazonas, diretora da Escola Orsina da Fonseca, com séde na rua General Câmara, 387, sobrado, o seguinte oficio: "Com o fito de cooperar com o governo na campanha do analfabetismo a diretoria desta Escola tem a honra de por à disposição da imprensa brasileira, por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, 10 matriculas gratuitas, em quaisquer dos cursos primários mantidos por este estabelecimento de ensino. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos de minha perfeita estima e mui distinta consideração. (a.) Alcina de Siqueira Amazonas, diretora".

A ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO DE ESTADO NO URUGUAI

Seria formado apenas por 25 membros — Vários Partidos mostram-se dispostos a colaborar com o governo

MONTEVIDÉU, 25 (R.) — Segundo impressões colhidas nesta capital, na tarde de ontem, é provavel que se registrem novidades interessantes relacionadas com as decisões dos partidos independentes, colaboradores do presidente da República na formação do Conselho, o qual seria integrado por 25 membros, somente. Nos partidos Batllistas, Nacionalistas Independientes e União Cívica nota-se predisposição para a colaboração, sem todavia abdicar das suas convicções.

O jornal "El Tiempo" condena a política presidencial e o órgão oficial do Partido Herrerista "El Debate" afina pelo mesmo diapasão. A opinião espera que o Executivo agirá energicamente contra esses jornais, determinando a sua suspensão, no caso de prosseguirem na sua campanha derrotista contra o governo.

O presidente do Partido Herrerista, Sr. Luiz Alberto Herrera, declarou à Reuters que na reunião do partido realizada ontem, à noite, a direção do partido decidiu que no momento não era conveniente o seu afastamento da capital, como fora proposto, mas que ele podia, a qualquer momento, afastar-se do país.

Não foi convidado

MONTEVIDÉU, 25 (R.) — O senhor Emilio Frugoni, "leader" do Partido Socialista, declarou que o seu partido não foi convidado pelo presidente Baldomir para participar da organização do Conselho de Estado, acrescentando que se o fosse daria o seu voto contrário àquela organização, embora, posteriormente, viesse a modificar a sua atitude.

CONDUZIA 750 JUDEUS

Batendo em uma mina o "Struma" afundou no Mar Negro — Nada se sabe sobre o destino dos israelitas refugiados da Rumânia e da Bulgária e que estavam a bordo

VICHY, 25 (A. P.) — Um despacho de Istambul para uma agência local anuncia que o pequeno vapor "Struma", que levava a bordo 750 judeus refugiados da Rumania e da Bulgaria, foi destruido por uma mina errante, no Mar Negro, quando a umas cinco milhas da boca norte do Bosforo.

Não há noticias dos 750 judeus que estavam a bordo

VICHY, 25 (A. P.) — Não há noticias seguras sobre o que possa ter acontecido aos 750 judeus refugiados, que se achavam a bordo do pequeno vapor "Struma", que afundou no Mar Negro, depois de haver se chocado com uma mina errante. O "Struma", que deslocava menos de 400 toneladas, navegava com a bandeira do Panamá e, ao se dar o sinistro, estava sendo rebocado por um rebocador turco. Pelos despachos recebidos de Istambul, tiveram inicio imediatamente as operações de salvamento das vitimas, mas não ha certeza de que haja sobreviventes. Quase ao mesmo tempo, nas imediações do mesmo local, tambem foi afundado nas mesmas circunstâncias o vapor turco "Chankaya". Os refugiados do "Struma" não tinham seus papéis em ordem para desembarque na Turquia, nem mesmo na Palestina, e vinham todos da Rumânia e da Bulgaria.

"Objeto" misterioso nos céus da Califórnia!

(Titulos principais na 8.ª pág.)

"Black-out" pela madrugada

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — O "black-out" foi ordenado às 2,25. As autoridades de precaução antiaérea não puderam dar informação. O "black-out" estendeu-se principalmente na área do porto de São Pedro e, depois, na de Santa Monica e tambem em São Bernardino, a 60 milhas para dentro de Los Angeles. Em nenhum desses pontos, porem, pôde ser explicada a razão da medida.

E' avião, diz a H. T.

LOS ANGELES, 25 (H. T.) — As baterias antiaéreas de Los Angeles funcionaram inúmeras vezes, contra um avião não identificado, assinalado à noite passada sobre a área de Baldwin Hills, no subúrbios desta cidade.

As 3 horas da madrugada

LOS ANGELES, 25 (U. P.) — Urgente — As baterias antiaéreas entraram em ação contra um aparelho ou aparelhos não identificados na zona desta cidade, aproximadamente às 3 horas da madrugada de hoje (tempo do Pacifico).

Não foram formulados comentários oficiais.

Balão ?

LOS ANGELES, 25 (A.P.) — As autoridades militares declinam de fazer qualquer comentário sobre o "objeto" assinalado no ar desta cidade e atacado pelas baterias antiaéreas, esta madrugada. Surgem palpites de que se tenha tratado de um balão inimigo ou de um pequeno aeroplano.

Faziam sinais, com refletores, para o mar!

LOS ANGELES, 25 (U.P.) A policia comunicou a prisão de vários japoneses que com auxilio de refletores faziam sinais em direção ao mar num ponto da costa californiana.

Entraram em ação

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Logo que foi assinalado no céu de Los Angeles o "objeto" movente contra o qual disparavam as baterias anti-aéreas, diversos aviões militarem fizeram-se no ar, enmilitares fizeram-se ao ar, entanto se conseguiram entrar em contacto com o referido objeto" presumidamente um balão ou talvez um pequeno aeroplano.

Vagaroso

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — O "objeto" atacado pela madrugada no céu de Los Angeles teria sido ou um balão ou um pequeno aeroplano. Isto se deduz do fato do mesmo ter levado perto de 30 minutos a fazer mais ou menos 25 milhas, velocidade essa que é muito vagarosa e não poderia ser de um avião de guerra.

Aviões em perseguição

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Parece que se tratava de aviões norteamericanos, que estariam perseguindo o objeto que se movimentava no ar, esta madrugada — autorizados, quando interpelados sobre a informação de que "aviões em grande número haviam sido percebidos no ar".

Não foi declarado ainda qual o "objeto"

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Não foi até às primeiras horas da manhã declarado qual o "objeto" que se movimentou no ar sobre esta cidade, a Califórnia meridional e contra o qual dispararam as baterias anti-aéreas e fixaram-se os holofotes. Presume-se tratar-se de tentativa de ataque aéreo.

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Não se estabeleceu o "black-out" total na costa, esta madrugada, porque não houve evidência da presença de aviões inimigos. O "black-out" fora ordenado na noite anterior, porque se assinalara presença de submarino inimigo ao largo do litoral californiano.

Em Santa Mônica

SANTA MONICA, Califórnia, 25 (A. P.) — Às 2 e meia da madrugada, fez-se o "black-out" nesta

Imagens e objetos que contam a história pátria

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

ram esta Casa com preciosos objetos históricos. Figura entre esses doadores o Sr. Guilherme Guinle um dos maiores, senão o maior dos contribuintes. Ele deu ao Museu o quarto de dormir dos Imperadores, a sala de visitas da Princesa Isabel, quadros de grande valor, e muitos outros objetos. A contribuição do Sr. Conde Modesto Leal, foi a mobilia da Sala dos Embaixadores. Mas sua familia dará ainda a mobilia da Sala do Trono. O comendador Vasco Lima doou ao Museu rarissima coleção de leques, uma histórica coleção de gravuras, e esta raridade. A última bandeira Imperial, que tremulou na fachada do Palácio de S. Cristovão, até às 17 horas, hora em que o Imperador saiu dali para o Paço da Cidade. Isso, quanto à parte histórica. Para o Museu, repartição pública, o Sr. Vasco Lima ofereceu um grande retrato a óleo do Sr. Getulio Vargas, obra de Monteiro Filho, que se acha no gabinete do Sr. diretor do Museu.

Uma visita rápida às salas do Museu

Uma visita, ainda que rápida, às salas do Museu de Petrópolis, daria matéria para um livro. Comecemos pelo gabinete de trabalho do Imperador, sobre cuja mesa se vê um dos mais raros objetos do mundo: o primeiro telefone construido por Graham Bell. Ninguem diria, que seja um telefone, tão diferente é, no tamanho e na forma, dos aparelhos de hoje. É um conjunto de eixos, de rodas, de campainhas, etc., que mais parecia qualquer coisa de um gabinete de Fisica ou de Quimica... Foi uma lembrança do criador do telefone, ao Imperador do Brasil, quando ambos se encontraram na Exposição de Filadélfia, em 1876. Bell, então jovem de 29 anos, carecia de recursos para aperfeiçoar a sua invenção. E o nosso Imperador, sempre magnânimo e generoso, auxiliou-o financeiramente. Voltando ao Brasil, fez instalar aquele, que era o primeiro telefone do mundo, na sua Fazenda de Santa Cruz, de onde falava para o Paço da Cidade.

Há, ainda, nesse gabinete, um pequeno armário. Que haverá ali dentro? Estariam ali que preciosidades históricas? Estariam ali as cartas da correspondência com Victor Hugo? Os decretos sobre a guerra e a paz com o Paraguai? A "lâmpada horário", "ou relógio luminoso", está no corredor que dá acesso à Biblioteca. É de tamanho médio, e uma das raridades do Museu. A sua chama varia de cor e de altura, para marcar as diversas horas da noite. O "garoto Imperador", magnifico quadro do grande pintor Nicolau Antonio Taunay, representa Pedro II, na idade de seis anos. Contemplando essa criança-rei, o espectador se há-de lembrar fatalmente dos versos que escreveu Ada Negri, quando nasceu o filho do Imperador da Rússia ("La Ninnanonna"):

— "Dormi, Fanciullo,
"Sulla tua testa,
"Non passi la tempesta!"...

E todos se lembram de que na trágica noite de Ekaterinburg, essa tempestade, temida pela poetisa, passou! Mas, antes dela, tinha passado a de 15 de Novembro, embora sem sangue.

Mas foi tambem tragédia: uma tragédia da alma.

Em outro quadro vê-se a jovem princesa Isabel, ajoelhada, que jura fidelidade à Constituição. Mais alem, em outro quadro, resplandece a alegria dos nativos ao receberem a "carta de alforria". Interessantissima, são a coleção de leques centenários e a de gravuras históricas, doação de Vasco Lima.

A vista da Sala do Trono faz meditar muito sobre a fragilidade das grandezas humanas: "Sic transit gloria mundi"!...

Mas, para quem, como nós, viu em criança, na tarde de 15 de Novembro de 1889, o carro dos Imperadores, sem escolta, descer, tristemente, a rua do Conde D'Eu (Frei Caneca), e dobrar pela rua do Riachuelo, pois fora proibido aos Monarcas passar pelo centro da cidade, para irem ao Palácio da Cidade, na hoje Praça 15 de Novembro, para nós, a maior emoção é despertada por aquela bandeira que tremulou até aquela hora, daquela tarde, na fachada do Palácio Imperial de São Cristovão.

Cinema

Um curso anti-nazista no cinema

Hollywood iniciou, através do cinema, uma esplêndida campanha contra o nazismo, destruidor de nações soberanas e asfixiador das liberdades públicas, em uma série de films de alta expressão artística e política. A lei que regula a censura cinematográfica, no Brasil, nos impedira, até aqui, de ver esses films, determinando, como determina, "que não será permitida a exibição de films capazes de suscitar protestos por parte das representações diplomáticas acreditadas junto ao nosso governo". A Embaixada Alemã, sabendo disso, vivia a fazer protestos sobre protestos. A lei apoiava essas reclamações e, assim, se explica que não tivéssemos visto toda uma série de films que muito teriam contribuido para elucidar a opinião pública sobre o "humanitarismo" nazista. Agora, porem, cessaram as nossas relações diplomáticas com a Alemanha e os demais países do Eixo. Não só isso aconteceu, como ainda tivemos dois navios afundados, em águas do Atlântico, sem aviso prévio e em condições que só podem ser classificadas como ato de pirataria, infrigentes, como são, das normas jurídicas internacionais. Portanto, já não subsiste a restrição legal, nem há razões para gentilezas para com o Eixo. Ao contrário, é necessário que o combate à "quinta coluna" seja revigorado pelo cinema, de tão larga e poderosa influência.

Eis alguns dos films que pertencem a essa campanha cinematográfica, que equivale a um verdadeiro curso de anti-nazismo:

"Tempestade mortal" (The mortal storm), dissolução da vida familiar pelo nazismo, delação, violência racista, crimes do Estado hitlerista contra pessoas inocentes. Película da Metro, com James Stewart, Margaret Sullavan, Irene Rich, Robert Young e Frank Morgan.

"I Married A Nazi", desventuras de uma jovem americana que desposa um alemão nos Estados Unidos e é levada por ele para a Grosse Deutschland. O marido se torna nazista, intolerante, e acaba por ser vitima do próprio partido nazista, a que tão ardentemente servia. Intérpretes: Francis Lederer e Joan Bennett. Produção da Fox.

"Four Sons", história da invasão criminosa da Tchecoslováquia e da guerra sem tréguas contra a Polônia, contada em um film da Fox, cuja protagonista é Eugenie Leontovich.

"Escape" (Fuga), produção da Metro, com Robert Taylor, Norma Shearer, Conrad Veidt e Alla Nazimova, contando os horrores por que passa uma atriz ilustre que, ignorando as leis nazistas, tenta passar certa importância para os Estados Unidos. A vida trágica nos campos de concentração em contraste com o ambiente luxurioso dos figurões do nazismo.

"Fui um espião nazista", produção da Warner Brothers, com o ator caracteristico Edward G. Robinson, baseada em sensacional processo de espionagem levado a efeito pelo Comité Legislativo de Investigação de Washington. Mostra como age a "quinta coluna" e os disfarces que assumem os elementos que se degradam a seu serviço.

"Underground", produção da Warner Brothers, com Mona Maris, Philip Dorn e outros artistas. Drama vibrantemente anti-nazista.

"The great dictador", o sensacional film de Carlito, que tão apaixonados debates provocou em vários países e no qual o genial comediante aparece numa caricatura de Herr Hitler e Jack Okie em outra, de Signor Mussolini.

"And So Ends Our Night", produção da United, com Margaret Sullavan e Fredric March nos principais papéis. Film dramático e de alto teor artístico.

"Night Train", produção inglesa, revelando os horrores do nazismo.

"The lion has wings" (O leão tem asas), produção inglesa, sobre a luta aérea em que os britânicos se empenham contra o nazismo destruidor.

"A yank in the R. A. F.", produção da Fox, mostrando um jovem aviador americano que se incorpora às forças inglesas e participa dos momentos mais trágicos da guerra, quando o perigo de invasão pesou sobre as ilhas britânicas.

Todos esses films, reprezados em razão do motivo que acima apontamos, serão, sem dúvida, importados agora, para serem lançados no Brasil. Já não prevalecem os motivos anteriores e esse curso de anti-nazismo é, não só necessário, neste momento, em que a intriga insidiosa procura espalhar a confusão e o derrotismo, como um desagravo legitimo contra os agressores do Brasil. —R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e ODEON — "A estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Testemunha oculta", com Lloyd Nolan e Lynn Barri. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 14º e 15º episódios de "A volta da Aranha Negra", com Warrem Hull.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Sangue e areia", em tecnicolor, com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

IPANEMA — A mulher que eu quero", com Spencer Tracy e Heddy Lamarr. — A partir de 2 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney e Fay Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney e Fay Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Cidadão Kane", com Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Eu soube amar", com Bette Davis e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A vida tem dois aspetos", com John Garfield e Brenda Marshall e "Tragédia na mina", com Paul Robenson. — A partir das 2 horas.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. Ozorio de Almeida, que veio apelar para o "carioca-reporter", afim de ser encontrado o paradeiro de sua mãe, Anastacia Josepha de Almeida, de 89 anos, que deixara a sua residência, no dia 3 deste mês, trajando um vestido estampado e carregando uma pequena trouxa de roupa. Qualquer informação pode ser dada para o telefone 48-8632, chamando, por favor, o operário Ozorio de Almeida, ou para à rua 31 de Maio, 16, casa 13, no largo do Pedregulho, em S. Cristovão.

Desapareceu, ontem, um menor de 13 anos, cor preta. Trajava ele calça mescla, camiseta listrada e calçava tennis branco. Esse menor, chegado de São Gonçalo, trabalhava na rua do Acre, 51, numa pensão. Foi ele ontem pela manhã, ao largo do Capim, fazer compras e não mais voltou. Não conhecendo bem a cidade, naturalmente perdeu-se. Qualquer notícia desse menor deve ser dada a D. Maria Nogueira, à rua do Acre n. 51, pelo telefone 23-2963.

Na terça-feira de Carnaval, à tarde, desapareceu da casa de seu pai Severino Gomes da Silva, residente à rua Martins Junior, 530, estação da Piedade, o menino Vicente Gomes da Silva, de 13 anos de idade, que vestia camisa marron e calça branca e calçava sapatos de basketball. Qualquer informação sobre o desaparecido poderá ser dada para o endereço indicado, ou pelo telefone 48-9404.

Submarinos do Eixo nas costas da Venezuela

CARACAS, 25 (U. P.) — Circulam insistentes rumores segundo os quais submarinos do Eixo operam em frente ao porto venezuelano De la Guayra.

Averiguando as informações das testemunhas

CARACAS, 25 (U. P.) — O jornal "Las Ultimas Noticias" informa que as autoridades locais estão averiguando as afirmações de testemunhas oculares sobre o aparecimento de submarinos do Eixo no litoral venezuelano.

"Black-out" em várias cidades portuárias

CARACAS, 25 (U. P.) — Anuncia-se que estão sendo obscurecidas algumas cidades portuárias venezuelanas em consequência dos rumores segundo os quais submarinos alemães operam em águas deste país. As zonas petrolíferas estão principalmente sob maiores vigilâncias.

Ao mesmo tempo, informa-se que a Chancelaria venezuelana se mantem em contacto com as dos Estados Unidos, britânica e holandesa.

Escurecimento permanente de uma cidade

CARACAS, 25 (A. P.) — A agência noticiosa "S.I.V." anuncia que as autoridades de Puerto Carupano, no litoral oriental da Venezuela, determinaram o black-out permanente da cidade, para prevenir possiveis ataques dos submarinos alemães que operam nas Antilhas.

Protesta a Venezuela pelo afundamento de um seu navio

CARACAS, 25 (A. P.) — O chanceler Parra Perez determinou ao encarregado de negócios da Venezuela na Suiça que, por intermédio deste último país, faça chegar ao governo da Alemanha o protesto enérgico da Venezuela pelo afundamento do navio-tanque venezuelano "Monagas" por um submarino alemão, com a morte de dois nacionais.

Em seu protesto, o governo declara que reserva os direitos de indenização que fará valer oportunamente.

Foram entregues notas semelhantes ao encarregado de negócios da Suiça nesta capital e ao ministro da Espanha, no qual estão afetos os interesses alemães na Venezuela.

Meio educacional ótimo e clima excelente

Alfenas, cidade de escolas e de clima afamado, em ponto de grande beleza panorâmica, no Sul de Minas, oferece tais vantagens à mocidade escolar. Possue, dentre outros estabelecimentos de ensino, Ginásio, classificado excelente, Academia de Comércio, reconhecidos pelo Govêrno Federal, onde se ministra ensino: primário, secundário, fundamental, complementar (classes de medicina, direito, engenharia, etc.), religioso, propedêutico, técnico de guarda-livros — dispondo a cidade da E. I. M. 113, para instrução militar.

Os referidos estabelecimentos de ensino contam com orientação médico-pedagógica e ótimos gabinetes de física, química e história natural, campos de esporte, na área livre do edifício, especialmente construido. Exames de admissão — na segunda quinzena de fevereiro. Matriculas até 14 de março. Diretor — Dr. Roque N. Tamburini. Alfenas — Sul de Minas.

O algodão do Brasil na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (R.) — O Ministério da Fazenda publicou uma resolução referente aos tecidos de algodão procedentes do Brasil, estabelecendo que os saldos não utilizados das compensações concedidas e vencidas em 31/12/41, poderão ser substituidos por novas autorizações, válidas para mercadorias cujo despacho na praça seja feito até 31 de dezembro de 1942. Este procedimento foi levado a efeito tendo em vista que numerosas firmas não puderam utilizar as referidas compensações, em virtude da impossibilidade dos fornecedores cumprirem os contratos estipulados e da falta de praça nos navios.

A. FERNANDES DA FONSECA

Pede comparecimento em seu escritório licenciado as pessoas que trataram assuntos documentários, de Carteira de Estrangeiro ou outro qualquer documento, no prazo de 5 dias, a contar de hoje, ou que tenham qualquer reclamação a fazer, para serem despachados dentro do direito a que teem. Rua Senador Euzebio, 158 - 1.º

A Central Elétrica de Macabú

Rescindido o contrato com a empresa nipônica Casa Bratac para a construção

A Casa Bratac Limitada, empresa que vinha construindo a Central Elétrica de Macabú, solicitou e obteve rescisão do contrato assinado com o governo fluminense pagando tôdos os onus e multas previstas na respectiva escritura.

Motivou essa resolução o fato de estar aquela firma inibida de receber recursos e material indispensaveis ao prosseguimento das obras. Estas serão feitas, de agora, em diante, por administração direta do Estado.

Toda a estrutura metálica e demais peças da Central Elétrica de Macabú, aliás, já se encontram em terra fluminense, faltando, apenas, a tubulação de aço doce e que será importada dos Estados Unidos.

Espera a Secretaria de Viação e Obras Públicas, com o afastamento dos empreiteiros, dar maior incremento à realização dessa importante iniciativa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, a qual, como se sabe, visa fornecer energia barata para o desenvolvimento industrial da zona norte do Estado do Rio.

Depósito Naval

Distribuição de costumas: amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculas de ns. 1 a 200.

Agradecimento

Esteve em nossa redação, pedindo-nos a publicação desta nota, o Sr. David de Almeida, residente, à rua Senador Pompeu n. 200, sobrado.

Deseja o Sr. David de Almeida tornemos pública a sua gratidão aos Drs. Leonidas Cortes, Eudorico da Rocha Junior e Geraldo Pacola, pelo fato de que o submeteram a delicada operação, com absoluto êxito, tanto que já se encontra em pleno restabelecimento.

A operação a que foi submetido o Sr. Almeida foi realizada pelo jovem cirurgião Leonidas Cortes, com a assistência dos demais médicos citados, na Casa de Saude São Jorge.

Pediu-nos, ainda, o Sr. Almeida pusessemos em relevo a competência e a dedicação do Dr. Leonidas Cortes, demonstradas no seu delicado caso, bem como a bondade das irmãs e demais funcionários da Casa de Saude São Jorge.

Cordell Hull não deixará seu cargo

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O subsecretário de Estado Sr. Sumner Welles, qualificou de falsas e tendenciosas as versões segundo as quais o titular do Departamento de Estado, Sr. Cordell Hull, está prestes a abandonar seu cargo. O Sr. Welles revelou que o Sr. Cordell Hull se encontra, presentemente, na Florida, onde passa uma temporada de descanso.

Sábado, 28 do corrente, o ex-Broadway reabrirá as suas portas para os fans cariocas com a estréia de "Bucha para canhão", um lançamento simultâneo com o São Luiz e Carioca. A Empresa Luiz-Severiano Ribeiro, num gesto digno de louvores, resolveu denominar aquela casa de espetáculos "CINE CAPITÓLIO", em memória de Francisco Serrador.

Teatro

Laura Suarez

Laura Suarez, primeira figura da Companhia Roulien, que aparecerá na próxima sexta-feira no Teatro Regina

A próxima reabertura do Recreio

Aumenta a ansiedade do público carioca em conhecer a revista "Fora do Eixo", de Iglesias e Freire Junior, com a qual reaparece sexta-feira próxima no Recreio a Companhia de Walter Pinto. O interesse se justifica porque "Fora do Eixo" contem as mais impagaveis criticas politicas da atualidade e focaliza, em quadros originais, os fatos e as figuras do cenário internacional. A simples leitura da sua distribuição principal dá uma idéia das cenas engraçadissimas que compõem o seu entrecho. Senão, vejamos: "Stalin" — Oscarito; "Hitler" — Manoel Vieira; "Mussolini" — Vicente Marchelli; "Hirohito" — Silva Filho; "América" — Margot Louro. Outros papéis de relevo são desempenhados por Armando Nascimento, Nena Napoli, Celia Mendes e o restante do elenco. No espetáculo tomará parte ainda Mary Lincoln, que o Sr. Walter Pinto escolheu para ser a nova "estrela" da companhia.

Decoração de Alceu para a temporada de Roulien

Alceu, o caricaturista das "garotas", artista conhecido e admirado pela finura do seu traço fidalgo, está concluindo os originais para a decoração da fachada do Teatro Regina, onde Roulien inaugura sexta-feira próxima sua temporada de 1942 com as primeiras representações da comédia de Arniches e Estremera, "Na pele do lobo".

"A Família Lero-Lero", peça de estréia de Jayme Costa

Os artistas da Companhia Jayme Costa mostram-se entusiasmados com os papéis da comédia que apresentarão no próximo dia 6 de março ao público carioca, quando iniciarão a temporada da alegria no Rival. A peça escrita por R. Magalhães Jr., intitulada "A família lero-lero", é um espetáculo interessantissimo, cheio de verve a mais irresistivel, e agradará a todos os paladares.

Jayme Costa apresentará com essa comédia uma grande novidade nos seus fans, novidade que só é conhecida por todo o país através do rádio; agora Jayme Costa a apresentará no palco, para alegria de todos.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O burguês fidalgo", peça de Molière. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

Presos a condessa e o príncipe

WEST PALM BEACH, 25 (R.) — Os agentes federais efetuaram a prisão de uma condessa alemã e de um príncipe italiano.

A condessa alemã, antiga condessa Erika von Hascke, é atualmente esposa do Sr. Abraham Reingold, presidente da Woburn Degrassing Co.

O príncipe, pertencente a antiga familia romana, foi casado com Marian Snowden, herdeira de uma grande fortuna.

Ambos os detidos ocupavam posição de destaque nos circulos sociais.

A condessa alemã foi presa porque era considerada uma "estrangeira perigosa". Não houve acusações contra seu marido.

Dia da Solidariedade Americana

A data proposta é a de 29 de janeiro, em comemoração à assinatura do Acordo do Rio de Janeiro — Seria feriado continental — A sugestão de dois deputados peruanos

LIMA, 25 (A. P.) — Os deputados José Angel Escelante e Luis Guillermo Cornejo propuseram ao Congresso que sejam convidados todos os parlamentares das Américas a criarem o "Dia da Solidariedade Americana", que será considerado feriado continental.

A data proposta é a de 29 de janeiro, em comemoração da assinatura, no Rio de Janeiro, do acordo que pôs fim à antiga pendência entre o Perú e o Equador.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Dirigido pela aprendiz de "chauffeuse", o auto subiu a calçada

Em plena rua Sete de Setembro — Ferida uma senhora

Verificou-se um acidente na rua Sete de Setembro, defronte do prédio n. 176 de que nos deu noticia, imediatamente, o "carioca-reporter". O auto particular n.º 7.652, de propriedade de Antonio de Souza Pinto, seguia por aquela rua, dirigido pela aprendiz de "chauffeuse" Elka Kotechinsky, de nacionalidade russa, residente na rua Bento Lisboa, n. 175, apartamento n. 33, quando foi violentamente abalroado pelo auto particular n.º 5.278. Em virtude disso, o auto, que é um "phaeton" destinado a aprendizagem de motoristas, subiu a calçada e foi colher a Sra. Antonieta Calheiros da Graça, residente na rua Santa Amelia, n. 5, que passava por ali em companhia duma amiga, indo chocar-se ainda com uma vitrine da Casa Almeida, de propriedade de Antonio Alves de Almeida, estabelecida no n.º 176, daquela rua.

A vitima, que conta 30 anos e é casada, foi recolhida por uma ambulância da Assistência e conduzida ao Posto Central, seguida da amiga que a acompanhava. Apresentava ferimento no frontal e escoriações nos braços e pernas, havendo ficado algum tempo em repouso, depois do que se retirou para a residência.

A aprendiz de "chauffeuse" e Antonio de S. Pinto foram presos em flagrante e feitos autuar pelas autoridades do 8º distrito, que solicitaram ainda, a presença de peritos da D. G. I. para examinar o local.

O auto-transporte foi pilhado pela auto motriz da Leopoldina

Na travessa Carlos Gomes, em Niterói, no leito da viaferrea ali existente, a auto-motriz 501-B, que procedia do municipio de Itaboraí, no Estado do Rio, dirigida pelo maquinista Antonio Joaquim Coelho, colheu em cheio, o caminhão, chapa 12.029, da Empresa Fluminense de Transporte Ltda., que tinha à direção o motorista Waldyr Pereira Nunes, residente no vizinho municipio de São Gonçalo.

O auto-transporte foi arrastado à distância, ficando inutilizado, enquanto o seu motorista socorrido pela ambulância foi removido, em estado desesperador para o Hospital São João Batista.

O maquinista evadiu-se, tendo o comissário Octavio Maran, de dia na Primeira Auxiliar, rumado ao local e tomado as providências que o fato exigia.

Morte subita

Na plataforma da estação de manhã de hoje a morte súbita de um homem, que ali se encontrava à espera de um trem que o conduzisse à cidade. Dirigira-se ele a um funcionário da Estrada, pedindo um copo dágua, que bebeu. Saciada a sede, entretanto, o homem oscilou nas pernas, caindo pesadamente ao solo, morrendo.

Ao local compareceu a autoridade policial, que forneceu guia para a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Anatômico.

Chamava-se o morto Benedicto Germano dos Santos, contava 33 anos de idade e era pedreiro.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos os seguintes donativos: para Bertha Vasconcelos, de D. Maria Neves, cem mil réis; para a mesma pobre, do Sr. Pinto Cardiano, vinte mil réis; para Lygia Fagundes, de um anônimo, três mil réis.

Acusados de se apossarem das passagens

Denunciados vários condutores

Está marcado para o dia 12 de março o interrogatório dos condutores de bondes números 2357, 2339, 4384, 3313, 2977 e 2551, respectivamente Manoel Alves de Oliveira, Porcelino Pereira de Sales, Francisco Pereira, Alberto Pedro Corrêa Filho, Antonio Caetano Pinho e Antonio José, acusados de se apossarem das passagens pagas pelos passageiros. O inquérito policial foi conduzido pela D. G. I., a pedido da Companhia de Carris, Luz e Força (Light).

Colidiu a "limousine" com o bonde

Ferido o industrial

Quando dirigia o carro 30.350, o industrial Dorival Marcondes Godoy, de 42 anos de idade, casado, residente à rua Nascimento Silva, 477, ao passar em frente ao número 884 da rua São Francisco Xavier, perdeu a direção, atirando a limousine contra o bonde 2.003, linha "Piedade", conduzido pelo motorneiro 625, José Luiz Filho.

Ambos os veiculos ficaram avariados, sendo cientificado da ocorrência o comissário de dia ao 19º distrito policial.

O industrial Dorival Marcondes, que ficou ferido ligeiramente na face e nas pernas, foi preso em flagrante pelo guarda 738, da Policia Municipal.

Afundada uma escuna turca

ANGORÁ, 25 (R.) — Um submarino desconhecido afundou a escuna turca "Cankaya", em águas territoriais do país, nas proximidades do Bósforo, quando a mesma navegava rumo a um porto búlgaro.

CRÔNICA DA GUERRA

Estava anunciado que Roosevelt faria uma de suas "prestações de contas" ao povo norteamericano, na data natalicia de George Washington. A alocução do grande "leader" da Democracia era aguardada com ansiosidade, não somente pelo povo a quem ele iria prestar contas, mas por todos os povos do mundo, cujos direitos entrelaçados estão na dependência da ação dos Estados Unidos.

Nesta hora, em que a Quinta Coluna de todos os paises, em todos os continentes, levanta a cabeça esperançada com a superofensiva totalitária da primavera; nesta hora em que os quinta-colunistas de toda parte querem situar em sua posição aos amigos leais e verdadeiros da Democracia, ao mesmo tempo que se tornam vanguardeiros do isolacionismo, não só o grande povo norteamericano mas os povos de todas as pátrias esperavam e queriam uma dessas voluntárias explicações que lhes dão tanto alento, e às quais já os acostumou a naturalidade dos sentimentos democráticos de Roosevelt.

Os agentes e partidários do Eixo Roma-Berlim-Tóquio espalhavam que a Esquadra Americana do Pacifico fora destruida em Pearl Harbor e que os Estados Unidos, seriam expulsos do Pacifico. Diziam, e ainda continuam a dizer, que dentro de alguns meses serão postos fora de combate os exércitos soviéticos e, a seguir, será assaltada e reduzida a fortaleza democrática do Mar da Mancha. À base destes argumentos falsos, vivem a insinuar que a neutralidade é a única posição cabivel numa conjuntura delicadissima como a que presenciamos, às vesperas da suprema arrancada totalitária. Apesar de estarem ainda muito vivas as resoluções da Terceira Reunião de Consulta dos chanceleres americanos, pelas quais desapareceram os derradeiros vestigios de neutralidade em nossa América Latina, os partidários de nossos inimigos voltam à carga, insinuando a inconveniência duma solidariedade irrestrita com os Estados Unidos, ao passo que sugerem uma pseuda abstenção prudente, mas que em realidade é francamente benéfica ao jogo dos comparsas alemães, italianos e japoneses.

Foi, muito em particular, contra esta espécie de gente que Roosevelt se dirigiu aos Estados Unidos, à América e ao Mundo. O objetivo dos totalitários sendo separar os Estados Unidos e a Inglaterra da Rússia e da China, explicou o "leader" das Democracias, se fosse adotada a politica do isolacionismo todos esses reservatorios de força seriam impedidos de se comunicar entre si, e os Estados Unidos não poderiam mandar qualquer espécie de auxilio aos seus aliados. As Democracias perderiam a supremacia dos mares, não conquistariam a supremacia aérea e seriam sempre superados em terra. Devido a essas razões, e falando "pelo grosso do povo americano", Roosevelt asseverou que o seu país "continuará, de forma crescente, a politica de levar a guerra ao inimigo nas terras e águas mais distantes".

"Os Estados Unidos e as demais nações unidas estamos empenhados na destruição do militarismo do Japão e da Alemanha. Aumentamos quotidianamente a nossa força".

Os povos que queriam a palavra de Roosevelt já possuiam uma indicação do fortalecimento militar americano, pela reação das unidades aéreas e navais que atuam na Malásia, aparando ou entorpecendo os tentáculos do imperialismo japonês. Receberam agora, através de seu grande "leader", uma certeza que queriam ter sobre a salvaguarda de seus interesses: — a de que os objetivos para a produção de aviões e tanks, canhões e navios, estabelecidos em 6 de janeiro, serão plenamente alcançados e que tais objetivos não são fantásticos, segundo apregoaram os propagandistas totalitários, porque milhares de usinas estão trabalhando, novas usinas e oficinas estão em construção e muitas das que existem estão recebendo acréscimos.

Porque mais homens e mais mulheres são chamados para fazê-las funcionar, e os norteamericanos contribuem resolutamente "para a produção unificada e para a aceitação unida do sacrificio e do esforço", que significa "a união nacional, que não pode conhecer limitações de raça, credo ou politica".

Com esse formidavel espirito propulsor que há na retaguarda, a frente que está em Batan com MacArthur, no Atlântico e no Pacifico, nos acampamentos e nas bases de organização e concentração, com as forças navais, aéreas e terrestres, terá de sentir-se contagiada por essa firme resolução de bater aos agressores, que fará vitoriosa em todo o universo a Carta do Atlântico, pelo desarmamento dos militarismos imperialistas e com a autodeterminação das nações e dos povos, mais as quatro espécies de liberdade defendidas por Franklin Roosevelt.

C. R.

Faltam padres no Brasil

(Cliché na 1ª página)

UM leitor queixou-se de que, tendo necessidade de mandar rezar missa de sétimo dia, andara peregrinando por tudo que era igreja que encontrava. Quando falava na missa, recebia logo a resposta: — "Não temos padre para esse dia".

A queixa suscitou dúvidas. Seriam muitas as missas ou faltariam padres? À procura da resposta, o reporter de A NOITE avistou-se com o padre Newton de Almeida Batista, diretor das Obras de Vocação. Atendendo-nos com gentileza, no Seminário do Rio Comprido, o sacerdote declarou inicialmente o seguinte:

— De fato, há missas de mais e padres de menos. É que, no Brasil, o povo continua cada vez mais católico. No entanto, não possuimos sacerdotes em número suficiente para atender a uma população estimada em mais de quarenta milhões de fiéis. Como vê, o fenómeno não deixa de ser curiosissimo. E merece, dada a sua importância, uma série de considerações interessantes.

Um pouco de estatística

— Em 1939 — continua — os bispos brasileiros, numa pastoral coletiva, chamavam a nossa atenção para o seguinte: "Quando lembramos que, nos Estados Unidos, para 20 milhões de católicos, há cerca de 25 mil sacerdotes; na França, para 40 milhões de habitantes, mais de 50 mil sacerdotes; na Itália, para uma população um pouco maior, 60 mil padres, e comparamos esses números com os nossos escassos 5 mil sacerdotes, a servirem uma população de cerca de 45 milhões de fiéis, disseminados em território quase tão grande como a Europa, sentimos, em toda a sua viveza pungente, a grande necessidade espiritual da nossa cara Pátria". Mais recentemente, o padre Romeu de Faria, S. J., estudando o problema, escrevia que, no Brasil, há vigários sozinhos, longe do bispo, sem auxilio espiritual, que devem atender a 20 e, às vezes, a 30 mil almas".

180 padres no Rio

— Tambem no Rio — prossegue o diretor das Obras de Vocações — como em todo o Brasil, há falta de padres. O clero diocesano da capital federal é composto de 180 sacerdotes, dos quais apenas 69 incardinados na arquidiocese e, destes, apenas 25 cariocas; com 66 paróquias para uma população que comportaria mil, em confronto com outros paises; enfim, com apenas 108 seminaristas.

É verdade que os quase duzentos religiosos, — refiro-me aos padres não seculares, — muito nos auxiliam em atender aos pedidos de missas de sétimo dia. Mas como lhe dizia, trezentos e poucos religiosos não bastam para atender nesse sentido aos justos reclamos da população católica do Rio de Janeiro. Precisamos ser mil, só para o Rio.

Os pedidos de última hora

— Apesar de todos os percalços, temos feito o possivel para que a todos não falte o sagrado, conforto da missa de sétimo dia. Acontece, porem, que uma ou outra vez, como no caso da reclamação de que me fala, nada se póde fazer. São os pedidos de última hora. Em geral, os pedidos de missa devem vir com alguns dias de antecedência. Esses, evidentemente, teem preferência sobr os retardatários, que podem ficar prejudicados de quando em vez. Devo dizer, a bem da verdade, que se trata de casos raros, rarissimos mesmo. Isso porque é muito dificil mandar-se rezar cerca de 300 missas no mesmo dia. Entretanto, dias há em que os pedidos de missa aparecem em maior número que comumente.

A obra das vocações

Finalizando a sua entrevista, diz o padre Newton de Almeida Baptista:

— Temos feito um trabalho intenso afim de despertar as vocações sacerdotais, que — não será preciso dizê-lo, — são numerosas em todos os recantos do Brasil. Nosso ideal seria obter, todos os anos, pelo menos, um seminarista por paróquia. Como dizia D. Bosco, "uma terça parte dos meninos tem o germe da vocação sacerdotal". É despertá-la, portanto.

O novo secretário da Agricultura de Pernambuco

RECIFE, 25 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães assinou decreto nomeando o Sr. Manoel Rodrigues Filho para o cargo de secretário da Agricultura, em substituição ao Sr. Apolonio Salles, distinguido recentemente com a sua escolha para ministro da Agricultura. O novo titular daquela Secretaria do governo de Pernambuco vinha exercendo as funções de diretor geral da Produção Vegetal, desde maio de 1938, e era auxiliar imediato do ministro Apolonio Salles. Em 1925 ingressou na Escola Superior da Agricultura, diplomando-se em 1938. Em 1935 foi nomeado assistente técnico do Serviço de Fruticúltura, tendo no mesmo ano passado a exercer as funções de inspetor itinerante do Serviço de Produção Vegetal. Em 1935, ainda, submeteu-se a concurso, tendo logo sido designado para exercer as funções de subassistente do mesmo Serviço. Em fins daquele ano foi comissionado pelo governo do Estado para fazer uma viagem de estudos no sul do país, tendo visitado os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul Regressando dessa viagem, foi nomeado assistente do Serviço de Produção Vegetal, apresentando, então, um plano de reforma do Serviço de Fruticultura. Dando inicio ao seu próprio plano, fundou a Estação de Citricultura do Cedro, situada no municipio de Vitória, que é hoje um dos estabelecimentos modelares no gênero. Em 1937 foi nomeado professor de Agricultura Especial da Escola de Agronomia do Estado, deixando no ano seguinte essa cadeira para exercer a de catedrático de Pomicultura, Horticultura e Silvicultura, em virtude de um concurso a que se submeteu na mesma Escola. No impedimento do respectivo titular, respondeu várias vezes pelo expediente da Secretaria da Agricultura. A posse do novo secretário deverá realizar-se hoje, às 14,30 horas, recebendo o cargo das mãos do ministro Apolonio Salles.

O maestro Francisco Braga assistirá a estréia da Orquestra Juvenil!

Oferecido pelo grande músico brasileiro, à Orquestra Juvenil, um precioso exemplar da primeira edição do Hino à Bandeira — Um encontro do maestro Francisco Braga, uma das grandes glórias vivas do Brasil, com Edwin Zollner, um dos mais jovens maestros do mundo — Meia hora de palestra sobre música, na residência do ilustre regente — O mundo de hoje não gosta de música — "Que a iniciativa do "Suplemento Juvenil" sirva de exemplo e incentivo"

Edwin Zollner, o maestro da Orquestra Juvenil, recebe das mãos do maestro Francisco Braga o exemplar precioso da primeira edição do Hino à Bandeira

O "Suplemento Juvenil" sempre se manteve na vanguarda das grandes iniciativas para a nossa juventude. O jornal "leader" da criançada brasileira, que completará no próximo dia 14 de março oito anos de intensa vida jornalistica, está agora organizando uma Orquestra Juvenil, composta exclusivamente de músicos e cantores de 10 a 18 anos de idade. Este brilhante empreendimento vem preencher uma lacuna da educação artistica de nossa meninada, a exemplo do que se faz em outros grandes centros civilizados. A Orquestra Juvenil já está ficando famosa, mesmo antes de sua estréia. Por toda a parte só se fala na Orquestra, nas escolas, nos meios juvenis da cidade, entre os educadores.

Organizando o programa, com que se apresentará ao público brasileiro, no próximo dia 14, através da Rádio Nacional, a Orquestra Juvenil escolheu para seu hino padrão, o Hino à Bandeira, do maestro Francisco Braga. É uma homenagem que os jovens músicos prestam a um dos grandes vultos da arte nacional, a uma das glórias vivas da música brasileira.

Desejando ouvir o ilustre maestro sobre a iniciativa do Orgão Oficial do Pessoalzinho Miudo, fomos procurá-lo em sua residência, à rua Barão de Itapagipe. Conosco ia Edwin Zollner, o jovem regente da Orquestra Juvenil, e que já é uma figura popular do mundo juvenilista.

Francisco Braga recebeu-nos com aquela sua simpatia transbordante, com aquela bondade peculiar dos homens que vivem para a beleza, que passaram a vida sonhando sonhos de música. Falando-lhe da organização da Orquestra Juvenil, ele teve uma frase definitiva:

— O mundo de hoje não gosta de música, a música pertence ao passado e ao futuro. Pertence aos homens como eu, e aos jovens como vocês. Orquestras Juvenis, no mundo atual, são os únicos núcleos sinceros, onde a música é amada pela música. Porque, nas orquestras de adultos, tal não se dá, pois os próprios músicos não gostam de música.

Um exemplar do Hino à Bandeira, oferecido à Orquestra Juvenil

O maestro Francisco Braga ofereceu à Orquestra Juvenil um precioso exemplar da primeira edição do Hino à Bandeira, de sua autoria, com um belo autógrafo.

Um dos mais interessantes instantes da nossa entrevista foi quando Edwin Zollner, o jovem maestro da Orquestra Juvenil, foi apresentado a Francisco Braga. Foi um momento histórico: um dos mais moços maestros do mundo, apertando a mão de uma das glórias vivas da música brasileira. Francisco Braga teve para Edwin palavras de estimulo. E prometeu-lhe que iria assistir à estréia da Orquestra, no dia 14 de março, na Rádio Nacional.

— O meu desejo é que a Orquestra que o "Suplemento Juvenil" está organizando, seja um exemplo, para que outras surjam, e um incentivo para a juventude cultuar o que de mais belo existe neste mundo: a música.

A propaganda dos médicos e dos produtos farmacêuticos

Telegrama de aplauso ao presidente da República

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente da República o seguinte oficio: "Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, M. D. presidente da República. — Em nome do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro congratulo-me com V. Ex. pela publicação do decreto-lei 4.113, de 14 do andante, regulando a propaganda do médico e o anúncio dos preparados farmacêuticos.

Os principios moralizadores que encerram os seus artigos e parágrafos, registam alguns dos objetivos pelos quais, de há muito, se vem batendo este Sindicato, que sempre pugnou pelas boas normas de publicidade relativas aos obreiros da medicina em tudo o que está no âmbito de suas atividades profissionais.

Aproveito o ensejo, etc. — (a.) Dr. Tavares de Souza, presidente."

HELICOPTERO o avião sem asas

Quando a guerra terminar todos os americanos saberão e poderão manejar aparelhos aéreos — Mais aperfeiçoados do que o autogiro

NOVA YORK, 25 — (Por Devon Francis, da Associated Press) — Quando esta guerra terminar, é possivel que mais de um milhão de cidadãos norteamericanos possuam e saibam manejar aviões de todos os tipos.

Dentre todos os que os conhecem, porem, um existe que está sendo aperfeiçoado e desenvolvido. Trata-se de Helicóptero.

Este aparelho, apesar de seguir toda a técnica aeronáutica, carece de asas, pelo menos da asa comum a todos os aviões conhecidos; move-se para cima, para baixo e para os lados com mais facilidade que qualquer outro. Um avião tem todos os seus movimentos sujeitos à velocidade. Assim é que, tanto para subir, como para baixar, necessita de rasoavel velocidade; tambem para aterrissar ou decolar precisa de aeroportos o que limita suas possibilidades.

O Helicóptero porem, mais aperfeiçoado ainda que o auto-giro, evita que tais dificuldades. Pode mover-se em espaços reduzidos, ou aterrar no terraço de um edificio.

O primeiro aparelho deste sistema que se conhece foi construido pelo aviador russo Sikorski, que é tambem eminente técnico em fabricação de aviões. Foi ainda o primeiro individuo a efetuar provas, perante a imprensa. Há dois anos, assistiu ele à uma reunião de técnicos em aviação, realizada em Filadélfia, na qual se insistiu no estudo dos aviões dos tipos com asas e sem asas, e tanto isso lhe despertou o interesse que logo a seguir dirigiu-se a seus laboratórios, em Stratfor, para começar os estudos sobre o Helicóptero.

Como resultado de sua aplicação do assunto, surgiu o aparelho V-9 300, de cujo tipo existe apenas um exemplar, que tem servido para prosseguimento das continuas experiências que realiza o incansavel perito.

Os técnicos e entendidos em aviação opinam que, tão logo se dissipem as brumas que pesam sobre o mundo atual, a máquina voadora de Sikorski poderá ser fabricada em grande escala para o uso do público da mesma forma que o automovel.

NA POLÍCIA MUNICIPAL

Socorros e prisões efetuadas por vigilantes

Oscar Reis Faria, com 63 anos de idade, sem profissão e residência, em completo estado de embriaguez, passava pela rua Onze, no Mercado Municipal. Ao chegar em frente ao prédio n. 13, caiu, sofrendo fratura do crânio. O vigilante n. 359 solicitou os serviços da Assistência Municipal para o infeliz sexagenário e a seguir deu ciência às autoridades do 5.º distrito policial.

— O vigilante 201 encontrou Alfredo Augusto Vieira, com 42 anos de idade, casado, de cor branca, residente à rua Getulio, 180, deitado na via férrea, em frente à estação de Encantado. Interrogado pelo policial declarou que desejava morrer, sendo por este motivo apresentado às autoridades do 23º Distrito Policial.

— O vigilante 249 encontrou abandonado à rua Dias da Cruz, o automovel particular n. 33.688, da propriedade do Sr. Clovis de Sousa Gomes, residente à rua S. Vergueiro 29. O automovel tinha sido furtado na Avenida Rio Branco e foi entregue às autoridades do 22.º Distrito Policial.

— O vigilante 6 apresentou às autoridades do 7.º Distrito Policial, Hilda M. Coutinho, com 18 anos de idade, que se achava perdida na praça 15 de Novembro. Esta menor declarou que havia chegado de Macahé, não tendo parente nesta cidade.

— Abel Carlos Ferreira de Oliveira, residente à rua Filomena Nunes 1170, ao passar pela praça Tiradentes montado em uma bicicleta, atropelou o Sr. Joaquim de Sousa Carvalho, com 54 anos de idade, casado, funcionário municipal, residente à rua Vila Pereira Carneiro, 20, Niterói, e agrediu a socos a sua vitima. O ciclista foi preso pelo vigilante 755 e autuado pelas autoridades do 30º Distrito Policial.

Lei das Contravenções Penais

Adotadas na Policia as providências sobre o processo de armas e explosivos

O chefe de Policia baixou hoje a seguinte portaria: 1) Estabelecendo o decreto-lei 3688 (Lei das Contravenções Penais), em vigor desde 1º de janeiro do corrente ano, novas normas para a repressão ao fabrico, comércio e uso dos explosivos, armas e munições, não capitulados como crimes contra a segurança nacional, resolvo atribuir competência à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social para processar, pelo respectivo cartório e por intermédio da sua secção de fiscalização de explosivos, armas e munições, as contravenções previstas nos artigos 18, 19 e 28 e seus parágrafos do citado decreto-lei. 2) As demais autoridades policiais deverão continuar a processar, dentro de suas respectivas jurisdições, as referidas contravenções, comunicando à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, para fins de acentamento e outras providências administrativas, todos os processos instaurados nesse sentido".

Bailados argentinos no Brasil

BUENOS AIRES, 25 (R.) — A diretoria do Teatro Colon resolveu de acordo com o que solicitou o diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, enviar ao mencionado teatro as partituras dos bailados de autores argentinos "Las flores de la Lupe", de Constantino Gaito, e "Pamabi", de Alberto Ginastera, que serão representadas na capital do Brsil.

Não acha provavel

BATAVIA, 25 (R.) — Uma irradiação de Tóquio revela que o Sr. Tomokazu Hori, portavoz do Bureau de Informações, quando interrogado sobre as noticias em circulação no exterior de que os Estados Unidos estavam procurando obter bases na costa da Sibéria, declarou que achava extremamente improvavel que o governo russo acedesse a tais pedidos.

Aberto o testamento cerrado do Sr. Epitacio Pessôa

40:000$000 para ser distribuidos entre os pobres do Rio, de Pernambuco e da Paraiba ou a casas de caridade

Perante o juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, foi, ontem, aberto o testamento cerrado do Sr. Epitacio Pessoa.

O extinto era casado pelo regime da comunhão de bens com D. Maria Sayão Silva Pessoa. Determinou que metade da meiação que podia dispor fosse dividida entre suas únicas filhas Laura, Angelina e Helena; deixou tambem um prédio em usufruto às suas referidas filhas, e que os bens deixados deveriam se conservar vitaliciamente incomunicaveis e inalienaveis, não podendo ser hipotecados. Deixou uma pensão à sua sogra Sra. Maria Violeta Silva Martins. Ao seu sobrinho Antonio Pessoa, legou dez contos de réis e quarenta contos de réis para ser distribuidos entre os pobres do Rio, de Pernambuco e da Paraiba ou a casas de caridade. Nomeou testamenteira a sua esposa.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos: Para a pobre Berta Vasconcellos, 10$ de um anônimo, 20$ do Sr. Alvaro Martins, 20$ do capitão Admar Carneiro, talões ns. 5.901, 5.905 e 5.904; para Marieta de Souza, de F. M. G., 10$ e para Palmyra Barbosa, 10$ da mesma pessoa, talões ns. 5.902 e 5.903.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	30$000	6 meses	85$000

Ecos e Novidades

BELO EXEMPLO — Os jornais divulgaram a carta em que o ministro Alexandre Marcondes Filho solicitou a um dos membros da comissão promotora do banquete em sua honra a desistência da homenagem. A quantidade e a qualidade das adesões à iniciativa das classes produtoras refletiam a justiça do preito que se ia prestar ao titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, cuja nomeação para o alto cargo foi um dos atos mais felizes do presidente Getulio Vargas. Já nos primeiros passos, o novo ministro correspondeu à confiança do chefe da Nação e justificou os louvores com que a opinião pública lhe recebeu a escolha.. O banquete representaria o jubiloso reconhecimento dos peregrinos méritos que conduziram o Sr. Marcondes Filho a um dos postos eminentes do governo da República, nesta nova fase de sua carreira enobrecida pela inteligência, pela cultura, pelo patriotismo e pelo trabalho. Mais do que em sua encantadora modestia, que transluz nos termos da carta, na perfeita compreensão dos seus árduos deveres o atual ministro do Trabalho encontrou escusas para fugir ao brilho e ao calor da homenagem. "O que possa realizar — declarou — não irá alem do cumprimento do dever, que tudo exige". Sabendo, com a sensibilidade que o caracteriza, que vivemos no momento inicial da vida e da história do Brasil, o qual nos traça o sentimento dos graves compromissos para com a pátria, ele põe diante dos nossos olhos o quadro "de dias tão graves e absorventes serviços". Nessas palavras, que lhe fundamentam a elevação moral da atitude, o Sr. Marcondes Filho condensa um admiravel exemplo de compostura humana, de dignidade de espírito, nem sempre comuns nos dias presentes. Para dar maior beleza ao exemplo, o ministro do Trabalho, que tão de perto conhece as necessidades das classes humildes, não se esqueceu dos seus deveres cristãos, ao solicitar fossem destinadas às grandes obras de assistência social de dona Darcy Vargas os fundos recolhidos pela comissão organizadora do banquete.

*

ABRIGOS ANTIAÉREOS — A construção de abrigos antiaéreos no Brasil está na ordem do dia. Já os oceanos não servem de defesa contra as incursões dos piratas e as palavras proferidas pelo presidente Roosevelt revelam a soma de energias que a América unida terá de despender para a vitória. Com a aproximação da guerra das nossas costas começamos a cogitar seriamente de proteger a população de nossas grandes cidades contra a eventualidade, sempre possivel, de um ataque pelos ares. Tornam-se precisas providências, devem-se construir abrigos. Como? Justamente aí é que os técnicos se devem esforçar por encontrar soluções que satisfaçam ao mesmo tempo à defesa passiva do país e às necessidades do urbanismo. A criação de abrigos "tout court" trará uma despesa enorme, em obras que embora uteis e, mais que isso, necessárias, poderão ficar sem aplicação. Uma vez porem que os abrigos sejam estudados como garages subterrâneas, trechos de um futuro Metropolitano, passagens inferiores em ruas de tráfego intenso, tuneis ligando bairros separados por montanhas, resolveremos, ao mesmo tempo, o problema da defesa passiva das grandes cidades e uma série de graves e inadiaveis problemas urbanisticos. A despesa é inevitavel, reclamada pela segurança nacional. Demos-lhe, então, esse carater de utilidade, permanente que é a caracteristica das grandes obras de engenharia, respeitando aquele conceito dos americanos, que afirma ser a ciência do engenheiro aquela que visa obter o maior dos rendimentos com o minimo de despesas.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

MANAUS — Em homenagem ao interventor Alvaro Maia, o avião "Santa Maria", doado ao Aero Club local, voou pela primeira vez sobre a cidade, lançando boletins dedicados pelo homenageado ao Aero Club.

— O Aero Club do Amazonas comemorou o inicio dos treinamentos dos respectivos alunos, realizando vôos sobre a cidade e uma festa, na sede.

MARANHÃO

S. LUIZ — Passou por esta cidade, acompanhado de sua familia, com destino ao Rio de Janeiro e de regresso de Belem do Pará, o comandante J. Magalhães de Almeida, ex-presidente do Estado.

Durante as horas de sua permanência na capital, foram alvo de significativas demonstrações de apreço.

Ao regressarem a bordo, estavam presentes no cáis o interventor Paulo Ramos e familia, os secretários de Estado, o presidente do Tribunal de Apelação, o capitão do Porto, desembargadores, altos funcionários, familias e grande número de amigos.

O comandante J. Magalhães de Almeida mostrou-se cativo às homenagens recebidas aqui e em Belem, onde foi muito visitado, havendo o interventor José Malcher lhe oferecido um almoço.

PIAUI

TERESINA — Foi nomeado diretor do Departamento de Ensino, o Sr. Manoel Sotero Vaz da Silveira, em substituição ao Sr. Anizio Brito, atual diretor da Biblioteca e Arquivo.

CEARA'

CRATO — Esteve nesta cidade o secretário da Agricultura do Estado, Sr. José Martins Rodrigues, que aqui veio assinar a escritura de compra do sitio da Malhada, afim de instalar no municipio um modelar campo de fruticultura, cuja direção será entregue ao agrônomo Paulo Botelho.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Assumiu o cargo de capitão dos portos do Rio Grande do Norte, o capitão de fragata Waldemar Motta.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Estão concluidas as obras de pavimentação de todo o trecho da rodovia João Pessoa-Cabedelo, faltando, apenas, a realização de serviços complementares.

O interventor interino, Sr. Ismael Duarte, convidou o general Amilo de Holanda, ex-presidente do Estado, a visitar os trabalhos, o que foi feito, tendo sido o convidado acompanhado por ele e pelo Sr. Jardim Carneiro, secretário do Interior.

— Faleceu aos sessenta e oito anos de idade o antigo professor Eduardo de Medeiros.

— Chegou o Sr. João Maurício de Medeiros, diretor da Divisão do Material do Ministério da Agricultura, que vem inspecionar serviços no Nordeste.

— Faleceu o Sr. Octavio Fernandes, funcionário federal nesta cidade, deixando viuva e seis filhos menores.

ALAGOAS

MACEIÓ — Em virtude de sua viagem ao Rio, o interventor Ismar Góes Monteiro passou provisoriamente o exercicio do seu cargo ao secretário da Fazenda.

— Causou boa impressão no seio da população, a noticia de que o ministro do Trabalho visitará Alagoas.

BAIA

BAIA — O interventor inaugurou o Mercado de Gado da Feira de Santana, o maior do país, construido com os recursos da própria Prefeitura. O mercado está dotado de todos os requisitos da técnica moderna.

Em complemento das festividades inaugurais realizou-se uma exposição intermunicipal de gado gordo, a primeira que se efetua no Estado, tendo sido exibidos cinquenta e sete exemplares das mais diversas raças. Foram distribuidos prêmios.

RIO GRANDE DO SUL

FEIRA DE SANTANA — O novo mercado de gado inaugurado pelo interventor, foi construido pela Prefeitura local. É uma obra majestosa e, tecnicamente perfeita. Dispõe de quarenta e sete currais, com capacidade para oito mil reses, alem de instalações e organizações de primeira ordem.

Falaram o prefeito, Heraclito Carvalhosa e o interventor federal.

PELOTAS — A coletoria estadual de São Lourenço arrecadou em 1941 quase mil e duzentos contos, que representa um "record".

Economia & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
Libra AREA	79$585	79$670
Dollar	19$630	19$660
Peso uruguaio ..	10$380	—
Peso argentino ..	4$660	—
Peso chileno	$623	—
Franco suiço ..	4$630	—
Escudo	$800	—
Coroa sueca	4$720	—

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a Libra AREA o preço de 78$885 para venda e a 78$585 para compras; para a compra da libra oficial de 66$137 e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/	À vista	Cabo
Dollar ..	19$450	19$500	19$520
Peso uru.	—	10$020	—
Peso arg.	—	4$580	—
P. chileno	—	$600	—
L. AREA	78$185	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	16$430	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$530	—
L. AREA	65$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$487	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a 29$000 (por 10 quilos).

Entradas, 4.662; embarques, 70; consumo, 600; existência, 313.771.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados. Negócios regulares.

Entradas, 2.550; saidas, 10.450; existência, 44.107.

Algodão

Mercado estavel. Cotações as mesmas. Negócios regulares.

Entradas, 227; saidas, 455; existência, 15.188.

Renda de impostos e existência do café em Santos

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings sobre cada saca de café exportada rendeu, ontem, ... 300.337$000; desde 1.º do mês, a arrecadação atingiu a 5.707:039$.

A Recebedoria arrecadou ..... 303:320$900 e a Alfândega ..... 1.120:454$700; do 1.º do mês até ontem, 31.540:686$000. Café: entraram 34.520, sairam 2.570 e ficaram em depósito 1.626.571 sacas.

Encerradas as negociações: — O Flamengo encerrou negociações com o S. C. Ceará para a transferência imediata do ponteiro Mitotonio que figurou com êxito nos jogos do Campeonato Brasileiro.

O CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS INSCREVEU 57 NADADORES NA PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE"

Não quer deixar o Botafogo!

Grahan Bell conversou com os dirigentes alvi-negros sobre a possibilidade de permancer em Wencesláu Braz — Tratará da sua naturalização

Não é apenas o Botafogo que lamenta ter que se privar do concurso de Graham Bell, um player eficiente e um profissional exemplar no cumprimento dos seus deveres.

Tambem, Graham Bell não quer deixar o grêmio de Venceslau Braz ao qual se identificou e fez um número consideravel de amigos. Desta forma, ontem, Graham Bell conversou demoradamente com os dirigentes do Botafogo e com o técnico Adhemar Pimenta, afim de conseguir uma fórmula para continuar no alvi-negro.

As conversações transcorreram num ambiente de cordialidade e ao que parece o Botafogo colaborará no sentido de resolver a situação do disciplinado profissional.

Tratará de sua naturalização

Como se sabe o único motivo que está impedindo a permanência de Graham Bell no Botafogo é a sua condição de estrangeiro.

Graham Bell é uruguaio, e hoje dará os primeiros passos para regularizar a sua situação, naturalizando-se, de maneira a poder continuar botafoguense.

E' tudo isso que Graham Bell deseja no momento, e o grêmio alvi-negro aguardará a urgência que será imprimida para regularizar a situação do referido jogador.

Cajú confirma!

CURITIBA, 25 (A. N.) -- O goleiro Cajú, que atuou magnificamente como integrante da equipe brasileira no Campeonato Sulamericano de Football, despertando a cobiça dos grandes clubs do Rio e mesmo da Argentina, declarou que rejeitou todas as propostas para ingressar no profissionalismo carioca. Disso mesmo havia dado ciência ao Flameng e repetiria ao emissário do Vasco. Cajú concluiu as suas declarações, afirmando que de maneira alguma deixaria o Paraná.

Contra o Olaria

A estréia da equipe juvenil do S. C. A NOITE

O Sport Club A NOITE estréia domingo próximo, o seu quadro juvenil. A equipe que vem sendo muito bem preparada pelo "coach" Jorge Mattos lutará com a valorosa equipe do Olaria A. Club.

Para esse encontro a direção técnica do Sport Club A NOITE escalou o seguinte quadro:

Vicente; Zé Maria e Ayrton; Benedicto, João e Walter I; Walter II, Ary, Nilson, Wilson e Alvaro.

Reservas — Tuim, Chamarelli, Silvio, Abelardo e Miguel dos Anjos.

A direção técnica do Sport Club A NOITE pede o comparecimento de todos os convocados às 8,30 no campo do Olaria A. Club.

NACIONAL F. C.

A diretoria do Nacional, pede por intermédio de A NOITE o comparecimento de todos os seus amadores na séde às 8 horas, para enfrentar o forte esquadrão do Rios F. C. no campo do Irapuhã F. C.

Pafuncio; Jabelo e Góes; Moacyr, Nasi e Abel; Valdir, Bangelo, Victor, José e Diozinho.

Reservas — Stello, Faço e Tatá.

Sport — últimas notícias

Tem que perder cinco quilos!

Peracio reaparecerá no Rio-S. Paulo com o seu peso normal — Treinamento especial para o meia montanhês

Flavio Costa iniciou ontem, na Gávea, o treinamento individual da sua turma. O quadro de profissionais contratados foi dividido em três categorias: fortes, normais e fracos E, assim, os exercicios passaram a ser ministrados de acordo com as categorias.

No grupo dos fortes figuram Volante, Yustrich, Artigas, Newton, Valido e Peracio.

Perderá cinco quilos!

De acordo com a classificação, Peracio tem que perder cinco quilos para chegar à categoria dos normais, assim como Vevé tem que aumentar dois, para atingir a referida categoria. Peracio já iniciou o treinamento adequado para perder peso, tendo, ontem participado dos exercicios vestido com duas camisas de lã. Segundo adiantou o dedicado treinador rubro-negro, Peracio reaparecerá no Torneio Rio x S. Paulo com o seu peso proporcional, afim de produzir o normal das suas possibilidades.

Flavio Costa espera que Peracio volte a ser o Peracio do Vila Nova, com a mesma mobilidade, disposição e eficiência no gramado. E o meia montanhês está cheio de entusiasmo e vem obedecendo rigorosamente ao programa traçado pela direção técnica do grêmio rubro-negro.

O S. C. Baía em Sergipe

BAIA, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — No dia 15 do mês vindouro o S. G. Baia estreará na capital sergipana, desconhecendo-se até este momento seu primeiro adversário da temporada, cujos jogos realizar-se-ão nos dias 15, 17, 19 e 22, à razão de 1:500$000 por jogo.

A concorrência, mal do football...

Ademir, um principiante apenas, e o seu conc urso está quase exigindo a intervenção de um leiloeiro...

Tudo indica que diante dos compromissos assumidos entre o Sr. Cyro Aranha e o progenitor do jovem player Ademir, venha este a defender as cores vascainas. Entretanto, há rumores em torno de um golpe desfechado contra o Vasco e segundo os que assim propalam, Ademir ficará no Rio, mas em outro club.

Dificuldades para a transferência

Ademir é estudante em Recife e essa condição é a única que pode dificultar a sua transferência para o Rio e consequentemente para o Vasco ou outro club. Necessário se torna conseguir primeiro, a matricula de Ademir na nossa Universidade para depois então ser resolvido a sua situação de jogador profissional.

O Vasco tem a primazia no concurso do jovem atacante que vem se valorizando mais pela concorrência do que propriamente pelos seus recursos técnicos.

Trata-se apenas de um principiante com possibilidades de subir à categoria de "crack", entretanto, até agora, Ademir está longe disso e não poderá ser causa de ressentimentos. O Vasco foi o club que se empenhou primeiro em conquistar Ademir junto ao seu progenitor.

Espera-se, portanto, que o jovem player pernambucano se torne vascaino mas sem que para isso se precise utilizar os serviços de um leiloeiro...

ENCERRAR-SE-ÃO HOJE AS INSCRIÇÕES

Para a prova de natação entre a Fortaleza de S. João e o Flamengo, promovida pela A NOITE

O encerramento das inscrições para a prova de natação que A NOITE realizará domingo, verificar-se-á na tarde de hoje. Até as 18 horas, os interessados poderão garantir o direito de intervir no grandioso "meeting" esportivo, encontrando na portaria de A NOITE, uma pessoa encarregada de processar as inscrições.

As caracteristicas da prova

A competição será iniciada às 8,30 horas de domingo, no percurso compreendido entre a praia da Fortaleza de São João e o Flamengo.

Piedade Coutinho dará a saida

Umas das muitos notas interessantes da prova de domingo, será a presença da compeã e recordista sulamericana, Piedade Coutinho. A notavel nadadora patrícia, num gesto muito gentil, aceitou o convite que lhe fizemos para dar dar o tiro de partida.

Um prêmio expressivo

A todos os concorrentes, A NOITE oferecerá um exemplar do livro escrito por Piedade Coutinho, sobre a natação. Esse prêmio extra será sem dúvida, um dos mais expressivos e oportunos, dentre os que serão deferidos.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA. pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães.
6,15 — PRIMEIRA AULA.
7,00 — SUPLEMENTO.
7,20 — SEGUNDA AULA.
8,00 — REPORTER ESSO.
9,00 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — NOVELA COLGATE — Com o cast do Teatro em Casa.
11,00 — PICOLINO, com Lamartine Babo, Gutta Pinho — Belinha Gadé, Marilia Batista, Lany Loy e Regional.
12,30 — QUE É QUE O TEATRO TEM? — Com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCK-TAIL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA — Com Léa Silva.

À NOITE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de Metodologia de História do Brasil pelo professor Jonathas Serrano.
18,55 — JORNAL FALADO DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA SE QUISER... uma piada diária, oferta de Granado & Cia.
19,12 — JARARACA E RATINHO — Oferta de Eucalol.
19,40 — COMPLICAÇÕES MUSICAIS — Com Ismenia dos Santos, Saint Clair Lopes e Lamartine Babo, oferta do Leite de Magnésia de Philips.
1..5 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — PROGRAMA DE FRANCISCO ALVES — Com Orquestra, Regional e Coro. Oferta do Óleo de Peroba.
21,30 — ELADIR PORTO — Com Regional.
21,45 — PAULO TAPAJOZ — Com Regional.
22,05 — DELVAIR MULLER — Com Orquestra.
22,20 — ORQUESTRA ALL STARS.
22,55 — REPORTER ESSO
23,00 — SERENATA — Programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

A próxima excursão do Finanças

O Finanças Club vai fazer uma nova excursão. O grêmio, que reune todos os funcionários da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, irá a Macaé, no próximo dia 7, afim de realizar partidas de volley e basketball com o campeão local.

NO VASCO

O Departamento Técnico do Club de Regatas Vasco da Gama solicita o comparecimento dos seus amadores de basketball, nos seguintes dias:

Segundos teams na quarta e sexta-feira às 19,30 horas.

Primeiros teams na quarta e sexta-feira às 20,30 horas.

Juvenis na quinta-feira às 19,30 horas.

Torneio interno do S. C. A NOITE

Com o desenrolar do seu torneio interno, o Sport Club A NOITE tem proporcionado aos seus adeptos dias de vibração e entusiasmo. Partidas ardorosas continuam a ser disputadas, procurando os concorrentes colocações de destaque e em busca do titulo de campeão, que no ano passado pertenceu ao quadro Vamos Ler! Este ano, porem, a competição torna-se mais empolgante por ter aumentado o número de disputantes com a inclusão dos quadros Higia e Frigorifico, aliás, bem respeitaveis.

Domingo ultimo mais duas partidas foram disputadas: A NOITE x Vamos Ler!, vencendo o primeiro, e Rádio x Administração, sendo que esta partida era aguardada com justo interesse, pois o Administração possue verdadeiros valores do esporte menor como Adolfinho, Ruy, Ivonildo, Octavinho e outros. Mesmo assim foi ele vencido pelo Rádio, que jogou desfalcado, constituindo o fato notável façanha dos rapazes que defendem a camisa alvi-negra.

Para o próximo domingo teremos mais dois jogos que bem poderão modificar a colocação dos lideres, sendo que o Carioca, ponteiro invicto, enfrentará o A NOITE e o Rádio jogará com o Frigorifico, ambos em segundo lugar.

Jaques, o preparador do Rádio, espera ver domingo os seus pupilos passarem à frente de todos os concorrentes, bastando para isso a vitória do A NOITE e tambem do seu quadro, que é justo que se diga vem sendo por ele preparado com muita dedicação.

A Federação Metropolitana de Natação à NOITE

Da Federação Metropolitana de Natação, recebemos o seguinte oficio:

"Ilmo. Sr. redator esportivo de A NOITE. Praça Mauá n. 7. Nesta. Desejando, como preparador do scratch carioca de water-polo manifestar a grande satisfação que esse importante vespertino me proporcionou, iniciando uma grande campanha em prol do nosso water-polo, venho por meio desta apresentar a V. S. os meus sinceros agradecimentos.

Há algumas semanas endereceí uma carta ao Sr. diretor do tambem conceituado jornal "Correio da Noite" em vista do gesto expontâneo que teve em auxiliar o desenvolvimento desse salutar sport que tantas glórias nos tem dado. Abrahão Salliture, Magangá, Chocolate, Carlito, Angelú, Serpa, Dudú, Castello e Dengo e tambem muitos outros mantiveram por longa data o nosso país na supremacia do water-polo continental e agora, com outros ases que possuimos, poderemos reconquistá-la, havendo para tanto um "único fator" indispensavel: "a colaboração valiosa da imprensa".

Com esta, todos aqueles que o dirigem e o praticam terão seus esforços recompensados e poderão presenciar muitas e muitas glórias que esse sport continuará dando ao nosso país.

Como presidente do Conselho Técnico de Water-Polo solicito de V. S. todo o apoio desse acreditado vespertino para que o nosso water-polo continue a reviver o passado brilhante que teve e aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de elevada consideração. (a.) — José Ferreira Mendes".

A Federação Argentina sem resposta

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — A Federação Argentina de Basketball ainda não recebeu de sua congênere do Chile qualquer resposta às condições que apresentou para participar do próximo Campeonato Sulamericano daquele sport.

Caso a resposta seja afirmativa, a Federação tratará imediatamenne de concentrar seus jogadores, para poder partir no dia 4 de março para Santiago.

Grupo de Regatas Gragoatá

O Conselho Deliberativo deste Grupo, em assembléia geral realizada em 28 de janeiro próximo passado, elegeu presidente o consócio Guilherme Souto Faria, que após prestar compromisso e tomar posse organizou a seguinte diretoria:

Presidente, Guilherme Souto Faria; 1.º vice-presidente, Salomão Vergueiro da Cruz; 2.º vice-presidente, Armando Rodrigues Malhão; secretário geral, Egeu Tinoco Marques; 1.º secretário, Waldir Rodrigues Nunes; 2.º secretário, Julio Auguto Ribeiro; 1.º tesoureiro, José Bernardo de Mello; 2.º tesoureiro, Luiz Fernandes Neto; diretor geral de sport, Manoel Pereira Simas; diretor de regatas, José Maria Ferreira da Silva; diretor de natação, Ramon Alonso Filho; diretor social, José Ferreira Andrade; diretor de basketball, Godofredo Ferreira da Silva Filho; diretor de atletismo, Anisio Walber; diretor de volleyball, José Barbosa Botelho; procurador, Geraldo Bezerra de Menezes; diretor do patrimônio, Euclides Sampaio Pereira

Rio B. C. x Continental

O match do último domingo

O Rio Basket Club recebeu na manhã de domingo a visita de seu co-irmão Continental Basket Club com o qual preliou em partida de carater amistoso, com suas equipes de infantis, proporcionando aos seus associados um espetaculo esportivo bastante interessante, cujos resultados damos abaixo:

1º jogo às 9 horas:
Infantil B do Rio x Continental B.

Venceu o Continental B por 13x10.

Team do Rio: Girondino (2) — Jorge — Armindo (2) — Jefferson (2) — José (4) — Macario e Wilson.

2º jogo às 10 horas:
Infantil A do Rio x Continental A.

Venceu o Rio B. C. por 31x24.

Team do Rio: Ivo (6) — Armando (9) — Ruy (7) — Nirlando (8) — Walkir (5) e Durval (2).

15 INSCRIÇÕES!

CAMINITO CONCORRERA', TAMBEM, AO CLASSICO "PRINCESA DO SUL"

PELOTAS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foram encerradas as inscrições para o Grande Prêmio Princesa do Sul, que será corrido no próximo domingo 15 de março. A grande prova contará com a participação de Caminito, de propriedade de propriedade do Sr. Cyro Aranha. Os demais animais que confirmaram a inscrição foram os seguintes: Cerrito, 63 quilos, Elglorioso 56, Arrepio 55, Baletero 55, Minuana 53, Balon 53, Jubilante 51, Isleno 50, Esquerta 50, Realce 50, Farolito 50, Alone 48, Aparecida 48, Raw 46, Elixir de Amor, 44 quilos.

O campeão fluminense de ciclismo

Foi realizado domingo, em Friburgo, o Campeonato Fluminense de Ciclismo. O vencedor do certame foi o conhecido pedalista Hermogenes de Mello, pertencente ao Lusitano Club de Niterói.

Cadetes do Matoso F. C. x Cinelândia F. Club

Reiniciando as suas atividades o Cinelândia enfrentará, no próximo domingo, o valente esquadrão do Cadetes do Matoso, 1º e 2º teams, às 9,30 e às 8 horas, respectivamente, no campo do E. C. Brasil, na Praia Vermelha.

Para os domingos seguintes o Cinelândia aceita convites para jogos, pela manhã, em seu campo, no mesmo horário acima. Oficios para Mario Salles, Cinema Colonial, largo da Lapa.

TURF

Organizados os programas para sábado e domingo

O Jockey Club encerrou ontem as inscrições para as duas próximas corridas, havendo organizado quinze páreos, sendo seis para sábado e nove para domingo.

Estão assim constituidos os programas:

Sábado:

1.º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Babassú, 52 quilos; Itaflutter, 53; Oceano, 54; Nickel, 48, e Tipa, 51.

2.º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Cabussú, 56 quilos; Maratá, 54; Pitanguy, 56; Esperado, 56; Balaklava, 54; Lysia, 51; Bourlette, 54, e Bali, 54.

3.º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Urucaré, 48 quilos; Mensagem, 48; Rosenfeld, 48; Seymour, 48; Quevi, 58; Forriel, 51; Mondésir, 56, e Galantre, 51.

4.º páreo — 1.200 metros — 10:000$000 — Macheteiro, 55 quilos; Récita, 53; Esfinge, 53; Mosca Azul, 53; Cyria, 53; Moleque, 55; Vellada, 53; Star Bright, 55; Scarlett, 53; Tabauna, 53; Oroc, 53; Perau, 53, e Criqui, 55.

5.º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Bradador, 52 quilos; Controle, 56; Kilwa, 56; Onyx, 52; Axum, 58; Valmy, 57; Napolitano, 50; Odax, 58; Don Carlito, 51; Xintan, 48; Glorista, 53, e Menarco, 49.

6.º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Galbá, 56 quilos; Pon, 58; Resera, 48; Vitorioso, 50; Arkansas, 57; Serodina, 54; Égaso, 52; Divertido, 57; Gabino, 49, e Aspasie, 56.

Prêmios do "betting": quarto, quinto e sexto.

Domingo:

1º páreo — 800 metros — 10:000$000 (Grama) — Fru-Fru 52 quilos, Royal 54, Fara 52 e Marota 52.

2º páreo — 1.400 metros — 10:000$000 — Niára 53 quilos, Eco 55, Cinema 53, Ipané 55, Itacy 53, Tupiá 53 Aragel 55 e Uiá 55.

3º páreo — 1.500 metros — 6:000$000 — Neurgilé 54 quilos, Yucoá 56, Secretário 50, Yusto 54, Itacelera 56 e Ambar 54.

4º páreo — 1.200 metros — 6:000$000 — Descoberta 54 quilos, Danglar 56, Quindim 56, Vaetembora 54, Olda 54, Brevet 56, Anira 54 e Cabreúva 54.

5º páreo — 1.500 metros — 10:000$000 — Mildora 53 quilos, Risonha 53, Águia 53, Rosbife 55, Marisco 55, Passos 55 e Cajual 53.

6º páreo — 1.600 metros — 6:000$000 — Urnayé 56 quilos, Ojos Negros 56, Quasimodo 56, Tekla 54, Carapuça 54, Bolero 56 e Barulho 56.

7º Páreo — 1.400 metros — 10:000$000 — Itaba 53 quilos, Tupan 55, Exú 55, Paranista 55, Maconsito 55, Factura 53 e Ojamba 53 quilos.

8º páreo — 1.500 metros — 6:000$000 — Marina 51 quilos, Friant 49, Sucuruvy 54, Quincas Borba 50, Cadenera 57, Grumete 49, Anajá 48, Plumazo 53, Altona 55 e Barthou 58.

9º páreo — 1.600 metros — 8:000$000 — Marauyra 52 quilos, Aratañ 48, Ampere 52, David 58, Bandolin 51, Negus 57, Louisiania 56, Amoroso 55 e Alys 57.

Prêmio do betting: SETIMO — OITAVO — NONO.

Vão correr em São Paulo

Serão hoje embarcados para São Paulo, em cujo hipódromo vão correr domingo próximo, os animais Valérius e Bougainvile.

Pablo Zabala, a cujos cuidados se acham os dois parelheiros, seguirá amanhã para prepará-los convenientemente.

A jaqueta do Stud Santa Maria

O novel Stud Santa Maria, adotou para a sua jaqueta as seguintes cores: salmon e azul em lista dupla horizontal, boné salmon e borla azul.

Essa nova farda será defendida, por enquanto, pelos animais Fulminar, por Luminar em Grand Dame e Marota, por Helium em Mayonica.

Waldemar Costa é o treinador de ambos.

Um acidente com um pensionista de Ernani Freitas

Um dos mais prometedores potros da coudelaria Paula Machado e que ainda segunda-feira trabalhara muito bem parece ter se inutilizado ontem.

No próprio box, esse potro cujo nome não sabemos, com uma das patas, ao levantar-se, alcançou o tendão da outra, produzindo extenso talho.

O treinador Ernani Freitas atendeu o prontamente e invida esforços para pôr a salvo o seu pensionista.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte: a) suspender por uma reunião o aprendiz Expedito Coutinho, por infração do artigo 174 do Codigo, montando a égua Ball, na reunião do dia 21; b) multar em 200$000, o jockey Domingos Ferreira, por infração do artigo 176 do Código, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21; c) multar em 200$000, cada um dos jockeys Anizio Neves e Euclydes Silva, por infração do artigo 176 do Código, montando os animais Ambar e Septro, na reunião do dia 21; d) suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomez, por infração do artigo 176 do Código, montando o animal Onyx, na reunião do dia 22; e) multar em 200$000, cada um dos jockeys Justiniano Mesquita e Jorge Morgado, por infração do artigo 176 do Código, montando os animais Miraby e Orçamento, na reunião do dia 22; f) suspender por dois meses os cavalariços Arthur Ferreira Madureira (matricula n. 558) Rubens Mattos (matricula n. 786) e João Pacheco (matricula n. 938), e por um mês o cavalariço David Elias de Souza (Matricula n. 991), todos por infração do artigo 61 do Código de Corridas; g) ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 14 do corrente.

"Objeto" misterioso nos céus da Califórnia

Sob terrivel fogo das baterias anti-aéreas — Perseguido pelos holofotes — Não teria sido atingido — "Black-out" pela madrugada em Los Angeles

LOS ANGELES, 25 (A.P.) — Os canhões antiaéreos dispararam contra um objeto não identificado, que se movimentava no ar, logo após as três horas. O referido objeto foi assinalado, primeiramente, perto de Baldwin Hills, subúrbio desta cidade, e, depois, na Califórnia meridional. Pouco depois, o mesmo objeto era avistado em outros pontos. Diversos observadores viram um ou mais aviões focalizados dentro da faixa dos holofotes.

Perseguido pelos holofotes

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — O "objeto" percebido no ar de Los Angeles e contra o qual os canhões antiaéreos dispararam granadas após granadas, movimentou-se para o sul, presumidamente sobre Huntington Park, na extremidade oeste da cidade, e tambem na direção de Long Island. Às três e meia, mais ou menos, observadores viram o mesmo objeto aparecer sobre o rico depósito petrolífero justamente ao sul de Long Beach. Os holofotes perseguiam o objeto que se movia.

Abriram fogo os canhões antiaéreos

LOS ANGELES, 25 (R.) — As baterias antiaéreas norteamericanas abriram fogo várias vezes contra um objeto movel, não identificado, avistado próximo da área suburbana e Baldwin Hills. Meia hora antes tinha sido ordenado o "black-out" nesta mesma cidade.

Não teria sido atingido

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Frequentemente as granadas dos canhões antiaéreos foram vistas explodir perto do objeto em movimento no ar, que se dirigia para o sul. Ao que parece, nenhuma acertou, todavia, o alvo. O canhoneio parou mais ou menos às três e meia.

(Outros telegramas na 4.ª página)

A NOITE — 4ª-feira, 25/2/942 - N. 10.791

O salvamento dos tripulantes do "Buarque"

Estas fotografias, recebidas hoje no Rio por via aérea, do serviço especial da Associated Press, mostram o salvamento dos tripulantes do "Buarque", afundado por submarinos alemães quando navegava nas costas do Atlântico, em 16 de fevereiro corrente. Na primeira, vê-se uma baleeira com sobreviventes do navio brasileiro, ao receber um cabo de bordo do navio de guerra norteamericano que os socorreu; na outra, a baleeira aproximando-se do navio salvador e a terceira um grupo de tripulantes e oficiais do "Buarque", já em terra firme, na base naval dos Estados Unidos em Norfolk, Estado de Virginia.

UNITED STATES OF AMERICA
War Ration Book One
Certificate of Book Holder
OFFICE OF PRICE ADMINISTRATION
Nº 123456 -111

WASHINGTON, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — "Fac-simile" fotográfico do primeiro cartão de racionamento alimenticio de guerra a ser utilizado proximamente pelos Estados Unidos, para a distribuição do açucar à população. Cada canhoto, que tem os selos relativos às rações, as quais ainda não tiveram determinadas as quantidades respectivas, contem as instruções a respeito de sua utilização, individualmente

HITLER QUEIXA-SE DO INVERNO RUSSO

"Como não acontecia há mais de um século, começou em fins de novembro" — Exalta o "calor glorioso" de junho, julho, agosto e setembro — Não pode afastar-se, por enquanto, do "front" oriental

ZURICH, 25 (R.) — Em mensagem dirigida aos veteranos do Partido Nazista, reunidos hoje na histórica Cervejaria de Munich, para celebração do 22º aniversário da fundação daquele partido, Adolfo Hitler informa aos seus companheiros que não pode abandonar seu quartel general "exatamente no momento em que se aproxima o término do inverno, sobre cuja estação os nossos inimigos fundaram todas as suas esperanças". "Este inverno, diz a mensagem, como não acontecia há mais de um século, caiu sobre nós muito mais cedo do que se podia esperar, isto é, em fins de novembro".

"O gelo e a neve obrigaram uma paralização temporária da série de vitórias da Wermacht, únicas na história. Nossos inimigos então mantiveram a esperança de que infligiriam ao exército alemão a sorte da retirada dos exércitos de Napoleão. Esta tentativa fracassou miseravelmente".

"Fracassou a tentativa do inimigo, sobretudo diante da bravura e do sacrificio próprios dos nossos homens, os quais, lado a lado com os nossos aliados, venceram todas as tempestades de gelo de janeiro e fevereiro, como exatamente haviam conquistado imperecíveis vitórias ao calor glorioso de julho, julho, agosto e setembro. Agora que o pior do inverno já se foi e que no sul da Rússia e na Criméia a neve começa a derreter, torna-se impossivel para mim deixar meu lugar no qual estão sendo feitos os preparativos para a luta final e para o ajuste de contas com essa conspiração forjada nas casas bancárias dos plutocratas e estendida aos subterrâneos do Kremlin, na prossecução do exterminio do povo das nações arianas."

Continuando declara Hitler que "nada de novo existe na aliança dos judeus capitalistas com os comunistas. Somente os judeus são responsaveis pela divisão das nações. Profetiza Hitler que o povo ariano não será aniquilado mas sim "os judeus é que serão eliminados". Qualquer que seja o resultado que a luta possa trazer, por mais longa que a mesma possa vir a ser, qualquer que seja o seu resultado final, ao terminar esse periodo, quando esses parasitas tiverem sido derrotados — diz ele — o mundo sofredor será então visitado por um longo periodo de entendimento entre as nações e só então haverá paz verdadeira".

Conclue Hitler dizendo: "Estou imbuido da infalivel certeza e da sagrada crença de que a luta em que hoje estamos empenhados não poderá ter outro fim senão o da vitória da nossa miraculosa luta pelo poder do Reich alemão. Exatamente como durante esses longos anos a Providência nos tem permitido vencer a nossa luta, assim tambem ela nos permitirá ganhar a vitória final".

"O que representava naquele tempo um programa de partido, tornou-se agora um teste para um mundo melhor que já se vem aproximando".

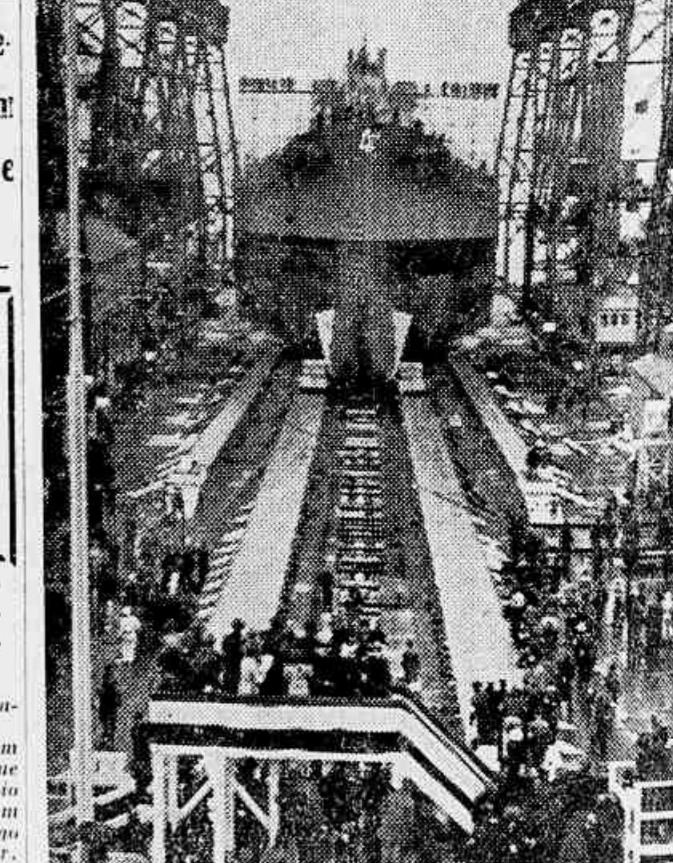
Aumento extraordinário no consumo do café

Será estudada hoje a elevação de 5 % nas quotas de importação pelos EE. UU. — Remessa, já, de 50 % das entregas do ano próximo

Tanto no Exército como na Marinha dos Estados Unidos é enorme o consumo de café. Só a ração para cada marinheiro é de doze chicaras diárias. A gravura, recolhida da revista "Em Guarda", editada pela Armada norteamericana, mostra marinheiros recebendo sua ração

WASHINGTON, 25 — (A. P.) — Soube-se que a Junta Interamericana do Café se reunirá hoje, afim de aprovar o aumento de cinco por cento nas quotas de importação de café, devido à intensificação do consumo e da grande alta na compra do produto para as forças armadas. Alguns membros da Junta declararam ser possivel que, durante a reunião de hoje, seja estudada uma proposta para que permita aos produtores latino-americanos remeterem antecipadamente cinquenta por cento das quotas do próximo ano. O atual consumo de café nos Estados Unidos é de setenta milhões de sacas por ano, sendo que, alem disso, o Exército está comprando dez vezes mais do que no ano findo.

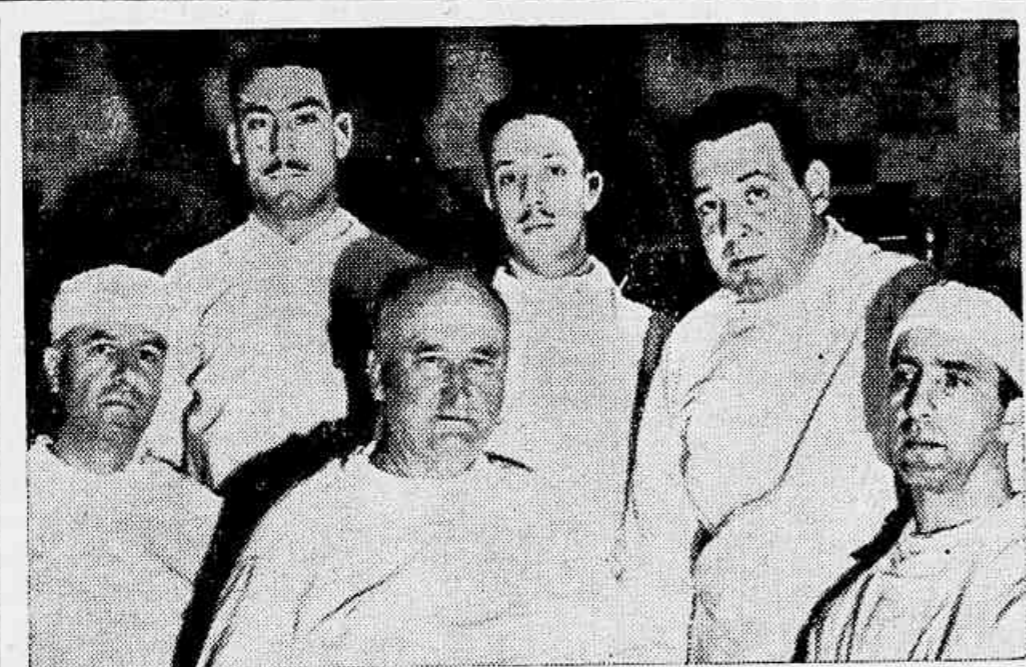
BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — O comandante Ismar P. Brasil, da Aeronáutica Brasileira, aqui chegado ontem com a sua esposa e dois filhos, permanecerá nesta capital até o dia 28 do corrente, quando embarcará para Santiago, afim de assumir o cargo de adido aeronáutico do Brasil no Chile.

1.600.000:000$000 POR UM COURAÇADO

Nos estaleiros de Norfolk, em Portsmouth, no dia 16, foi lançado no mar o novo couraçado dos Estados Unidos, o "Alabama", de 35.000 toneladas. Sua construção ficou em 80 milhões de dollars (um milhão e seiscentos mil contos, em moeda brasileira). Na cerimônia do lançamento, serviu de madrinha a senhora Leister Hill, esposa do senador de Alabama. (Foto Associated Press, para A NOITE)

Vai se divorciar a atriz cinematográfica

Rita Hayworth

HOLLYWOOD, 25 (A. P.) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth propôs uma ação de divórcio contra seu marido, Edward Judsch, do alto comércio de petróleo, sob a acusação de "maus tratos".

O Dr. Luthero Vargas, durante uma visita ao West Side Hospital and Dispensary, de Nova York, teve oportunidade de auxiliar o Dr. Fred H. Albee, em duas operações ortopédicas. Pouco depois se fez o grupo acima, em que aparece, ao centro, no primeiro plano, o Dr. Albee, e, no segundo plano, os Drs. Luthero Vargas, Jatobá e Alvaro Cansado, os dois últimos tambem em viagem de estudos nos Estados Unidos. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Não mais representará a Itália

A Argentina informou o governo de Roma de que não pode mais tratar de seus interesses no México

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Sabe-se, autorizadamente, que o governo argentino informou ao da Itália que a Argentina não pode mais representar os interesses italianos no México.

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

"Coronel" a princesa Elizabeth

LONDRES, 25 (H. T.) — O rei George VI aprovou a promoção da princesa Elizabeth ao posto de coronel honorário dos "Grenadiers Guards". Esta nomeação teve lugar em seguida à morte do duque de Connaught, que foi sucedido pela jovem princesa no posto de comandante do Corpo Médico do Exército Real. O duque de Gloucester substituiu-o tambem como chefe dos serviços do Exército e Grão-Mestre da Ordem do Banho.

Os limites entre o Perú e o Equador

O Congresso peruano discute e vai pôr em votação o Acordo do Rio de Janeiro

LIMA, 25 (A. P.) — O Congresso começou a tratar da discussão e votação do Acordo do Rio de Janeiro sobre a questão de limites com o Equador, estando presente o chanceler Solf y Muro. Depois de lido o parecer elaborado por uma comissão conjunta de senadores e deputados, a sessão passou a ser secreta.

EXPLODIU AO SER DESMONTADO — WASHINGTON, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — Submarinos do Eixo realizaram, no dia 16 do corrente, audacioso ataque às instalações de refinação de petróleo da ilha de Aruba, sob mandato holandês, situada nas costas da Venezuela, contra a qual dispararam seus canhões e torpedos, afundando na ação sete navios mercantes que ali se encontravam. Por essa ocasião, um torpedo alemão foi dar à praia, sem explodir, e é dele a fotografia que aqui reproduzimos, colhida quando era examinado pelo capitão Robert Bruskin, das forças norteamericanas ali de guarnição, e por um oficial das tropas holandesas locais. Esta fotografia cresce de interesse porque o torpedo explodiu horas depois, quando estava sendo desmontado, matando dois oficiais e dois marinheiros, todos holandeses.

Imagens e objetos que contam a história pátria

Impressões de uma visita rápida ao Museu Imperial de Petrópolis — O primeiro telefone do mundo, oferta de Graham Bell a D. Pedro II — O apoio do presidente Vargas e a generosidade dos doadores — A bandeira que tremulou até a partida do soberano

(De Nicoláu Ciancio — Especial para A NOITE)

À porta das Mesquitas Muçulmanas, o visitante é obrigado a tirar os sapatos; à porta do Museu Imperial de Petrópolis, pelo contrário, — alem dos que traz, deve calçar outro, para não arranhar o piso, de um brilho incomparavel.

O Museu ainda não está pronto; mas já há ali tanta coisa para ver, que o visitante sente que está diante do "O Brasil pela Imagem", visivel numa hora.

Vejamos a sua divisão. No térreo:

A "Sala da Princesa Isabel", o "Salão dos Embaixadores", a "Sala de jantar", a "Sala da Música", e alem de outros, a "Sala dos cristais", que é uma maravilha. No sobrado, veem-se o quarto de dormir da Princesa Isabel, o quarto de dormir dos Imperadores, a Sala do Trono, e o gabinete de trabalhos de S. M.

A instalação do Museu

Como surgiu o Museu? Informa-nos o Sr. Luiz D'Escragnolle, nosso antigo e querido companheiro de A NOITE, e descendente das ilustres familias D'Escragnolle e Taunay:

— Muitos esforços se fizeram para a sua instalação. Mas o que a decidiu, realmente, foi o apoio do presidente da República. Sem ele, não teriamos o Museu. Logo que se soube da simpatia do Sr. Getulio Vargas pelo projeto, avolumaram-se as adesões, entre as quais é justo destacar três: a do Sr. Sodré, verdadeiro apaixonado pelo Museu; a longa campanha de A NOITE; e a dos beneméritos doadores, que enriquece-

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)